



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Escola Classe 604



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PPP 2024



Samambaia- DF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia



(Essa coruja é o símbolo da nossa escola, pois temos vários ninhos de coruja na área externa de nossos blocos. Os educandos da Escola Classe 604 são ensinados e orientados a cuidar os espaços das nossas mascotes e respeitá-los.)

“Tudo o que a gente pode fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco de destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é assumir esse país democraticamente.”

(Paulo Freire)

**GOVERNADOR DO DISTRITO
FEDERAL** Ibaneis Rocha Barros Junior.

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga.

COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
Celso Antonio Pereira da Silva.

DIRETOR DA ESCOLA CLASSE 604
Selassiê das Virgens Júnior.

VICE-DIRETORA DA ESCOLA CLASSE 604
Lauseli Emanuelle Melo Delfino.

BLOCO 1 - SUPERVISORA PEDAGÓGICA DA ESCOLA CLASSE 604
Terezinha Borges
Dantas.

BLOCO 2 - SUPERVISOR PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 604
Antonio Marcos Soares da
Conceição.

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DA ESCOLA CLASSE 604
Renato Chagas Azevedo

CHEFE DA SECRETARIA ESCOLAR
Júlio Cezar Sousa de Faria.

COORDENADORES PEDAGÓGICOS
Adriana de Souza Costa.
Ana Eudoxia da Costa Ferreira.
Christiane Botelho Moreira Lima. Debora Vogado da Cruz.
Jackeline Alves Ordones da Cunha.
Rebeca de Melo Costa.

ORGANIZAÇÃO
Antônio Marcos Soares da Conceição
Lauseli Emanuelle Melo Delfino

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	8
ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA	8
2 . APRESENTAÇÃO	9
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	9
SUJEITOS PARTICIPANTES	10
INSTRUMENTOS	10
3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	11
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE ESCOLAR	14
BLOCO 1	14
BLOCO 2	24
CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE	30
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA CLASSE 604	39
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	42
6. FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	42
FUNDAMENTOS ÉTICOS-PEDAGÓGICOS	43
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS	44
CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	44
CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	47
ENSINO-APRENDIZAGEM	47
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	49
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	50
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA	51
7. OBJETIVOS	54
OBJETIVO GERAL	54
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	54
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	57
NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	57
ALFABETIZAÇÃO	57
LETRAMENTO	58
LUDICIDADE	58
CIÊNCIAS DA NATUREZA;	59
TEMAS TRANSVERSAIS	59

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	60
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	61
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	63
EDUCAÇÃO INTEGRAL	64
CULTURA DE PAZ	64
PROGRAMA SUPERAÇÃO DA SEEDF	65
CLASSE COMUM COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO	66
PERCURSO PRELIMINAR PARA O ATENDIMENTO	66
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	67
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CICLOS	67
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	68
RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	70
METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	71
DA EQUIPE DOS PROFESSORES	73
AÇÕES PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES	75
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	85
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	88
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM - EEAA	90
DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE	90
ATUAÇÃO DO AEE/SALA DE RECURSOS	90
PROFESSORES READAPTADOS	91
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	92
MONITORES	92
CARREIRA ASSISTÊNCIA	93
PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	94
ATENDIMENTO À COMUNIDADE ESCOLAR	95
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	96
PROJETO INTERVENTIVO	96
REAGRUPAMENTO	96
REAGRUPAMENTO INTERCLASSE	97
REAGRUPAMENTO INTERCLASSE	97
REAGRUPAMENTO INTRACLASSE	98
REFORÇO ESCOLAR	99
RECUPERAÇÃO CONTÍNUA	99

PROJETO SUPERAÇÃO	100
IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ	100
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	102
EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA OBJETIVOS	102
AÇÕES	102
EQUIPE DE PORTARIA E VIGILÂNCIA OBJETIVOS	103
AÇÕES	103
EQUIPE DA CANTINA/COZINHA OBJETIVOS	104
AÇÕES	104
SALA DE LEITURA	104
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	105
REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA CLASSE 604 E DA SEEDF	106
UNIFORME	107
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	108
AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	109
RAV (REGISTRO DE AVALIAÇÃO);	111
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	112
AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	112
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR	114
CONSELHO DE CLASSE	116
REGISTRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – RAV	116
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	118
PLANO DE AÇÃO EEAA	125
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	169
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	194
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	222

1. APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 604 de Samambaia, como instituição social de educação, responsável por oferecer uma educação de qualidade à comunidade que atende, construiu seu Projeto Político-Pedagógico (doravante PPP) democraticamente, com a participação dos segmentos que a compõem.

Frente às mudanças no paradigma educacional decorrentes do contexto mundial, apresentamos este Projeto Político-Pedagógico que tem o objetivo de desenvolver o trabalho coletivo e consciente, por todos os segmentos da comunidade escolar, visando à formação global dos nossos educandos e, conseqüentemente, ao aprimoramento das relações sociais, de maneira a fomentar a emancipação dos sujeitos que a compõem.

Com base neste propósito, a Escola Classe 604 de Samambaia acredita que a educação engloba um processo dinâmico de troca entre o ensinar e o aprender, sendo um fenômeno visto em qualquer sociedade.

Nesse sentido, afirmamos que cabe à escola tornar-se um dos agentes de mudança social e construir-se num espaço democrático, garantindo ao educando o direito de usufruir da construção do seu conhecimento, comprometida na execução das exigências de qualidade e sucesso educacional.

Oferecemos à nossa comunidade o atendimento da Educação Básica do 1º ao 5º ano do 2º ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, além de contribuir com o projeto de Educação em Tempo Integral para educandos em vulnerabilidade e em risco social e que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Esta proposta está pautada no dia a dia da Instituição Educacional, nos seus objetivos e na sua trajetória. Busca o sucesso de cada educando praticando os princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo, em consonância com as metas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sendo que suas propostas e ações são de longo, médio e curto prazo.

Processo de Construção

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola não deve ser vista apenas como instrumento burocrático para satisfazer uma exigência legal, mas visa dar um novo significado à vida e à atuação da escola, na medida em que essa construção se dá a partir da necessidade de estruturar propostas sólidas que norteiam as práticas educacionais

Cabe ressaltar que o PPP, é um instrumento que norteia as práticas da escola, abordando a concepção de ensino-aprendizagem e apontando caminhos para ações futuras, portanto é revisitado anualmente de forma coletiva para adequação sobre a sua realidade do ano corrente.

Dados de identificação da unidade escolar.

Escola Classe 604 de Samambaia

QS 604, Área Especial s/nº

Telefones: Bloco I : (61) 3901 – 7726

Bloco II: (61) 3901 – 7779

Código do INEP: 53013867.

WhatsApp oficial: (61) 3901 – 7726

E-mail: c604.samambaia@edu.se.df.gov.br

Face book: <https://www.facebook.com/escolaclasse604>

Instagram: <https://www.instagram.com/escolaclasse604/>

BLOG: <https://educar604.blogspot.com/>



A Escola Classe-EC 604 de Samambaia localiza-se na parte norte da Região Administrativa de Samambaia no Distrito Federal-DF, ao final da 1º Avenida Norte, Avenida Governador Joaquim Roriz, próxima à pista ligação entre as Regiões Administrativas de Samambaia e de Ceilândia.

Mapa da Escola Classe 604:



Sujeitos participantes

O processo de construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 604 tem como prioridade a formação do estudante em todos os aspectos e por isso, a sua participação na construção deste projeto se torna de fundamental importância.

Os educadores e demais funcionários da educação explicitam seus propósitos, apontam metas e objetivos comuns vislumbrando caminhos para melhorar a atuação da escola, querendo refletir o pensamento do seu coletivo. Isto ocorre a cada semestre no ano letivo.

Instrumentos/ procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar.

O PPP da EC 604 foi elaborado pela comunidade escolar, por meio de grupos de estudo das partes que o compõem, utilizando pesquisas e estudos, questionários e formulários, com link acesso na internet; material informativo, via WhatsApp e cartazes em murais para divulgação e mobilização da comunidade escolar, chamamento para a participação, para que o projeto tivesse o retrato do trabalho pedagógico da escola.

A escola cidadã é uma escola de comunidade, de companheirismo e de produção comum do saber e da liberdade.

2. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica

A Escola Classe 604 de Samambaia foi inaugurada em 02 de julho de 2003, pelo então Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, juntamente com a Secretária de Educação, Eurides Brito da Silva. Sua construção surgiu da reivindicação da comunidade residente à quadra 602/604 e adjacências, pois as escolas já existentes ficavam muito longe de suas residências tornando difícil o acesso para crianças menores.

Apesar da data de inauguração posterior, deu início às suas atividades em fevereiro do mesmo ano, com turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos Iniciais. Muitos profissionais atuaram e contribuíram para o desenvolvimento da escola desde sua inauguração até os dias atuais.

No ano de 2005, a escola passou a ser inclusiva. De acordo com o MEC: “**Escola inclusiva** é aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus estudantes, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades”. Sendo assim, a Escola Classe 604 de Samambaia amplia seu atendimento aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, abrindo espaço para todas as crianças e transformando a educação em igualdade para todas as pessoas.

Dessa forma, a escola passa a ter a tarefa de ensinar aos estudantes a compartilharem o saber, os sentidos das coisas, as emoções; a discutir e a trocar experiências e pontos de vista.

Nesse sentido, a escola assume o compromisso primordial e insubstituível: introduzir o estudante no mundo social, cultural e científico; isto é direito incondicional de todo o ser humano, independente de padrões de normalidade estabelecidos pela sociedade ou pré-requisitos impostos pela escola.

Cabe à gestão da escola o papel de encorajar práticas inovadoras e o planejamento passa a ser feito de forma colaborativa entre todos os seus integrantes incluindo também a família e os estudantes.

Em 2007, com a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos, por meio da estratégia metodológica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), a escola assume o propósito de “Assegurar a todas às crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade.” (Portal do MEC), cujo objetivo maior é a alfabetização dos estudantes, além de garantir ao estudante, a partir dos 06 anos de idade, *alfabetização/letramentos* na perspectiva da *ludicidade* e do seu desenvolvimento global, com vistas à formação do leitor e do escritor proficiente, a formação de um sujeito integral, autônomo, crítico e solidário.

Em 2009, visando ampliar o atendimento da comunidade em relação ao número de matrículas, tendo em vista o reduzido número de escolas classe na quadra 600 da Samambaia Norte, a escola recebeu um segundo bloco, no qual foram construídas 10 salas de aula. A inauguração aconteceu em 03 de agosto pelo então governador José Roberto Arruda e pelo Secretário de Educação José Luíz Valente.

A proposta inicial é que o novo bloco fosse provisório até que uma estrutura melhor fosse construída, estrutura está, com ambientes adequados, com salas de aulas amplas e bem ventiladas, salas adaptadas aos estudantes de Transtorno Global do Desenvolvimento-TGD, sala multifuncional, sala de apoio aos monitores, apoio pedagógico, apoio administrativo, pátio amplo e com palco etc. No entanto, permanece como foi construída até os dias atuais, nunca tendo passado por reforma.

Durante o ano letivo de 2013, a escola, por meio de votação e registro em ata, aderiu à nova Política Educacional do Distrito Federal de ampliação da aprendizagem em ciclos de aprendizagem. Sistema concebido como alternativa ao tradicional sistema de séries e no qual a avaliação é feita ao longo do ciclo – e não ao fim do ano letivo. O sistema de ciclos tem base no regime de progressão continuada, uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo são assumidos e trabalhados em dimensões de tempo mais flexíveis. Dessa forma, o estudante só poderá ser retido no fim de cada ciclo, a começar no Ciclo da Segunda Infância:

- 1) Ciclo da Primeira Infância – (Educação Infantil - 0 a 5 anos)
- 2) Ciclo da Segunda Infância – (Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 6 a 10 anos):
 - BIA – Bloco Inicial de Alfabetização: 1º, 2º e 3º anos, só há retenção no 3º ano;
 - 4º e 5º anos: só há retenção no 5º ano.

Na história da unidade escolar estão listados os nomes dos gestores:

De acordo com os registros arquivados, foram gestores desta unidade escolar os seguintes profissionais:

PERÍODO	DIRETOR(A)	VICE-DIRETOR(A)
2003 – 1ª EQUIPE	Ozemira Raimundo da Silva Lima	Maria Elizabete F. de Almeida
2004	Ângela Maria Ferreira do Nascimento	Maria Elizabete F. de Almeida
2005	Iranildo Ferreira Barbosa	Juliana Mayume Maeda
2006 a 2007(1 º semest re)	Antônia Ivete Tomaz Dino	Flávia Maria Tomaz Dias
2007(2 º semest re)	Maria Abadia do Brasil de Oliveira	Eliane Santos da Mata
2008 a 2011	Adna Oliveira da Silva	Karina Rodrigues Ferreira
2012(1 º semest re)	Eliane Matilde Diana	Girlene Torres de Almeida
2012 e 2013	Maria Abadia do Brasil de Oliveira	Meire Lopes Silva Botelho
2014(1 º semest re)	Patrícia Coelho Rodrigues	Veranice Rodrigues de Santana
2014(2 º semest re) e 2015	Areovaldo Batista da Silva Júnior	Suédna Novais Vieira Machado
2016	Areovaldo Batista da Silva Júnior	Lauseli Emanuelle Melo Delfino

2017 a 2024	Selassiê das Virgens Júnior	Lauseli Emanuelle Melo Delfino
----------------	--------------------------------	-----------------------------------

Atos de regulação da unidade escolar

Segue documentos de criação da EC 604:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 334, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2003

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 81 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 22/SE, de 29/01/2001, e considerando, ainda, o constante no processo nº 080.029178/2003, RESOLVE:

1. Aprovar a criação da Escola Classe 01 da Vila Estrutural, situada à Praça Central – Vila Estrutural – Guará/DF, vinculada à Gerência Regional de Ensino do Guará.
2. Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

MARISTELA DE MELO NEVES

PORTARIA Nº 335, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2003

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 81 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 22/SE, de 29/01/2001, e considerando, ainda, o constante no processo nº 030.001360/2003, RESOLVE:

1. Aprovar a criação da **Escola Classe 604** de Samambaia, situada à QS 604 Área Especial – Samambaia Norte – Samambaia/DF, vinculada à Gerência Regional de Ensino de Samambaia.
2. Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

MARISTELA DE MELO NEVES

Caracterização Física da Unidade Escolar

A EC 604 localizada na QS 604 de Samambaia Norte tem por metragem 7.000 m2 de área total do terreno e 18.000 m2 construídos.

Na sua estrutura física, constam:

BLOCO 1

Entrada do Bloco 1:



- 15 salas de aula, sendo uma delas para atendimento da turma de TGD:



- 01 sala de atendimento em Tempo Integral:



●01 salas de professores:



●01 secretaria escolar;



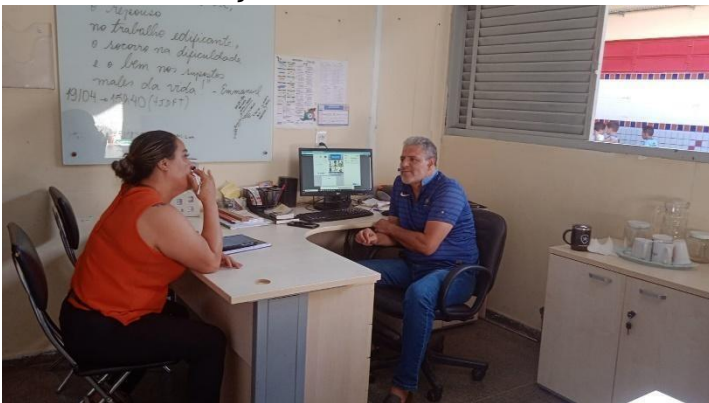
●01 sala para a supervisão administrativo;



- 01 sala para a supervisão pedagógica;



- 01 sala da direção;



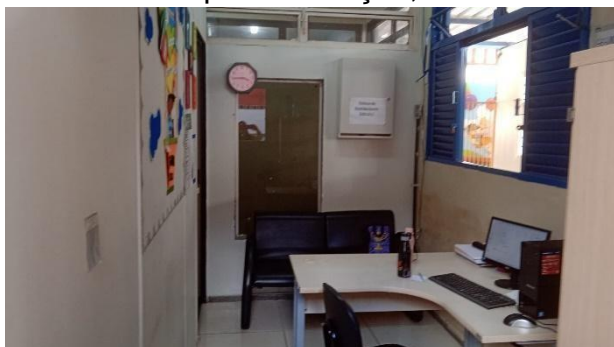
- 01 sala de leitura;



●01 Sala de informática



●01 sala de Apoio à Direção;



●01 cantina com depósito para gêneros alimentícios;



●01 pátio;



•02 banheiros para funcionários:



02 banheiros para estudantes com várias divisórias;



● Corredores dos Bloco 1:



● 01 parquinho com brinquedos de plásticos;

•



•01 quadra sem cobertura;



- Portão de entrada de funcionários.



- Estacionamento do Bloco 1



01 sala para o OE (Orientação Educacional);



•01 sala de Recursos;



•01 sala para reforço escolar;



- 01 depósito de limpeza;
- 01 copa para os funcionários;
- 01 sala de auxiliares de limpeza;
- 01 banheiro para os auxiliares de limpeza;

BLOCO 2



- 10 salas de aula;



- 02 banheiros para funcionários;



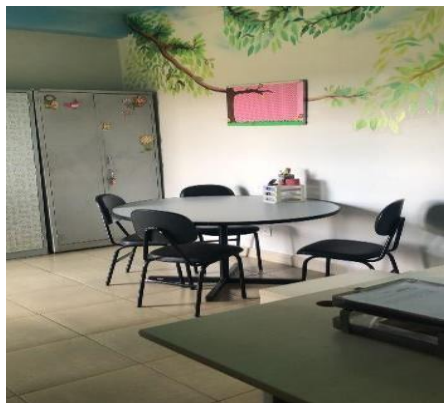
- 02 banheiros para estudantes com várias divisórias;



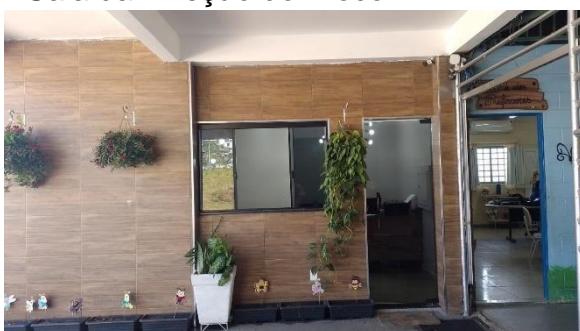
- 01 salas de professores;



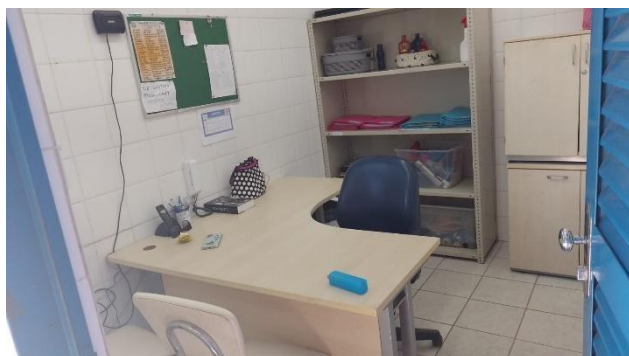
- 01 sala para EEA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem);



- Sala da Direção do Bloco:



- 01 sala de Apoio à Direção:



- 01 sala para coordenação pedagógica;



- 01 sala para o OE (Orientação Educacional);

GERAL DO BLOCO 2:



- Entrada do Bloco 2;
- 01 guarita/ portão de pedestre
- 01 quadra society;



- 01 quadra descoberta:



● Estacionamento:



● Portão de entrada de carro do Bloco 2:



3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A Escola Classe 604 de Samambaia está inserida num contexto em que as famílias, em parte, apresentam vulnerabilidade social, com núcleo familiar diversificado. Grande parte dos estudantes moram nas adjacências e outras quadras da cidade, já que se tem uma grande procura de pedido de matrícula pela comunidade de várias quadras da região de Samambaia.

A maioria dos estudantes mora próximo à escola e em quadras adjacentes, as famílias participam ativamente dos eventos promovidos pela escola e de ações que envolvem diretamente os estudantes, mas se mostra tímida nas participações onde é exigida a sua colaboração efetiva junto às decisões gerais da escola. Mesmo assim, os poucos que atendem a estas solicitações são atuantes e participativos, colaborando sempre com a escola nos momentos em que convocamos a comunidade.

Os profissionais que atuam na escola apresentam-se envolvidos com a comunidade escolar e trabalham visando o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, além de despertar neles os valores morais, éticos, sentimentos cívicos e o respeito às diferenças.

Ao redor da escola a infraestrutura é considerada boa, a comunidade dispõe dos serviços de rede de esgoto, água potável, iluminação pública, asfalto, há recolhimento de lixo regular nas quadras. Há poucas opções de lazer nessa comunidade, não existe oferta de espaços como cinema, teatro ou biblioteca pública, ficando as famílias à mercê de brincadeiras nas quadras poliesportivas existente por perto.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados:

O principal instrumento utilizado pelo governo para avaliar e medir a qualidade do ensino no Brasil é o **Saeb** — sigla de Sistema de Avaliação da Educação Básica Nacional da Educação Infantil ao Ensino Médio. Composto por testes e questionários aplicados a cada dois anos, na rede pública e em uma amostra da rede privada.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA CLASSE 604

A escola é uma instituição social com a finalidade de trabalhar as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos estudantes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

Eis o grande desafio da escola: fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, por meio de projetos pedagógicos elencados com o currículo dinâmico planejado e constantemente avaliado, conforme LIBÂNEO (2005, p.117):

“ Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos estudantes.”

Diante disso, a função básica da EC 604 é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo primordial que a escola propicie o domínio dos conteúdos básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem as quais dificilmente o estudante poderá exercer seus direitos de cidadania através de ações pedagógicas cotidianas que auxiliem na finalidade de educar.

Toda vez que se reflete sobre a educação, precisa-se, em princípio, ponderar-se no ser em que vai processar-se a educação: o homem. Esse, não apenas como elemento do educativo, mas como atuante do processo educacional. É o homem que individualiza e estabelece a estrutura, os fins e os objetivos da educação que pretende. Uma educação para o homem que convive, e não para o indivíduo absorto; para o homem que encara a vida, que busca situar-se, que aspira ser.

A Escola Classe 604 no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento

não é dado a priori. Trata-se de um conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Assim, pensar a função social da escola implica em problematizar a escola que temos na tentativa de construir a escola que queremos. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são prerrogativas fundamentais para o exercício do jogo democrático. Uma reflexão necessária e de certa forma ousada, visto que hoje enfrentamos inúmeras dificuldades no sistema educacional brasileiro.

A escola precisa redimensionar o seu pensar, reformulando suas ações pela compreensão do que a comunidade escolar (entendida aqui os estudantes, os pais/responsáveis, os professores, a equipe pedagógica, a direção e demais funcionários) espera dela enquanto função social. Ao que nos deparamos frequentemente com inúmeras instituições tentando descrever e delinear as mazelas da escola, no entanto, nós educadores nos reservamos muitas vezes a apenas ouvi-los sem definir “publicamente” nossos anseios, interesses e preocupações. Tem-se permitido que diferentes profissionais interfiram no processo de direção da escola, ao que entendemos ser necessário aos profissionais da educação assumir esse espaço de afirmação e de responsabilidade. Trazer a público, o que de fato é a escola e a que ela se propõe já que precisa reformular sua ação definindo prioridades frente às diferentes exigências do contexto social em que se encontra inserida.

A educação não pode ser dissociada da vida, sendo reduzida a uma perspectiva conteudista, como se as disciplinas escolares fossem a única parte relevante do processo. Tão importante quanto a aquisição de conhecimentos historicamente sistematizados, é função da educação a promoção da socialização, da inclusão, da solidariedade, da diversidade e de diferentes perspectivas de mundo. A criação de novas perspectivas, novos papéis sociais. Sendo assim, há muita aprendizagem no contexto que vivemos. Estamos aprendendo sobre nós mesmos, sobre as relações sociais, familiares, as dinâmicas dadas em sociedade, a necessidade do cuidado coletivo. São aprendizagens significativas que deverão contribuir para ressignificar o papel da escola.

O principal objetivo é que, após a conscientização sobre a importância desses cuidados para a vida em comunidade, os estudantes possam praticá-los em seu ambiente de convívio cotidiano. Para isso, fazem-se necessários o trabalho e a

discussão dos valores e virtudes, temas já muito explorados, mas ainda muito importantes num momento em que as relações em grupos sociais tiveram que ser reinventadas e as desigualdades nunca foram tão realçadas.

Essa discussão será feita tendo como ponto de partida vídeos, livros e textos de diversos gêneros que abordam questões relativas à vida do homem, sua relação com o meio, com os outros, consigo mesmo e a problemática da vida, as quais devem ser superadas por meio de atitudes como a força, a gratidão, a bondade, a honestidade, a empatia, entre outros, abordadas numa linguagem adequada a cada faixa etária, e contextualizadas com o momento de pandemia que o mundo atravessa, levando à compreensão de que tudo o que fazemos tem impacto no outro e vice-versa, por isso a importância do cuidado individual para o bem estar coletivo.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Segundo os marcos normativos brasileiros, é princípio e finalidade da educação a formação do cidadão. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da

Educação – LDB estabelece que a “Educação é dever do Estado, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.” O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes a sua condição. A cidadania plena passa a ser desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Portanto, a Escola Classe 604 de Samambaia tem por missão corroborar com as propostas definidas pela Secretaria de Estado de Educação, além de assegurar uma educação de qualidade a todos os seus estudantes, bem como a formação educacional, social e cultural capaz de formar cidadãos críticos, conscientes, participativos e aptos a interagir e intervir no seu meio com respeito às diferenças.

Suas atuações pedagógicas e administrativas apresentam-se em consonância com os *princípios ético-políticos* de autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito; com os *princípios epistemológicos* de autoconhecimento, as aprendizagens significativas e múltiplas inteligências e com os *princípios didáticos-pedagógicos* de acolhimento à comunidade escolar em sua totalidade e com a realização coletiva de um trabalho que visa à excelência, colaborando constantemente para o desenvolvimento integral do estudante.

Portanto, estar atento e disposto a fazer acontecer os Princípios Norteadores do PPP é missão contínua da Escola Classe 604 de Samambaia, que com o envolvimento da escola, família e comunidade local agrega ao pequeno cidadão atendido, educação, cultura e autonomia.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996.

Os Princípios Norteadores do Projeto Político-Pedagógico-PPP, visam integrar e estabelecer responsabilidades à escola, à família dos estudantes e à comunidade escolar.

Eles estão apresentados no art. 3º da LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96) e se fundamentam em trazer para o dia a dia escolar:

- Igualdade de condições para que o estudante ingresse e permaneça na escola;
- Liberdade em ensinar, aprender e pesquisar através da cultura, da arte e do saber;
- Diversidade nos pensamentos, expressões e tendências pedagógicas;
- Existência de variadas instituições escolares comprometidas com o ensino da comunidade local;
 - Ensino gratuito em instituições oficiais, públicas ou privadas, mantidas pelo governo;
 - Valorização e educação continuada para os profissionais envolvidos na educação escolar;
 - Estabelecimento da gestão democrática nas instituições oficiais de ensino;
 - Qualidade no ensino;
 - Respeito ao contexto sociocultural e integração da cidadania, do ensino e do trabalho.

A Escola Classe 604 de Samambaia busca a qualidade do ensino por meio da inserção e do acompanhamento do desenvolvimento do estudante, utilizando os princípios acima citados, visando integrar cada vez mais “seus” agentes básicos: “escola-família” e comunidade escolar, para discutir e melhorar o atendimento escolar, social e cultural.

Ela também traz consigo a gestão democrática ao realizar os projetos do ano letivo após análise, ajustes e adequações dos envolvidos no ambiente escolar. Em seu Art. 2º, a LDBEN diz que:

“a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Visando fortalecer estes os princípios mencionados, no processo de ensino aprendizagem, são desenvolvidos diversos trabalhos educativos ao longo do ano letivo, considerando as necessidades educacionais dos estudantes atendidos pela instituição, a arte, a cultura e o saber, o lúdico e a afetividade, o respeito e a tolerância e o desenvolvimento dos profissionais da educação escolar.

Princípios Epistemológicos

A Escola Classe 604 de Samambaia consolida o Ensino Fundamental – Anos Iniciais de acordo com os padrões estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Esses princípios epistemológicos valorizam as características fundamentais de cada uma das teorias de aprendizagem, respeitando a UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA, de acordo com as situações de aprendizagem apresentadas pelos estudantes privilegiando sempre a construção do conhecimento, a CONTEXTUALIZAÇÃO, a INTERDISCIPLINARIDADE, As situações de letramento alfabético e matemático, a formação social do estudante e a construção de projetos significativos a partir das demandas das turmas, respeitando a

FLEXIBILIZAÇÃO no contexto escolar, através das várias ações pedagógicas praticadas pela comunidade escolar que colabora para uma prática educacional.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 604 de Samambaia tem como metas para o ano letivo de 2024:

- Alcançar 75% de reuniões para discussão acerca das fragilidades no processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo;
- Atingir 75% do planejamento e execução de estratégias para sanar as fragilidades no processo de desenvolvimento integral dos estudantes para o ano letivo vigente;
- Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos relativos à cultura e expressão corporal no primeiro semestre letivo;
- Espera-se que 75% das crianças consigam desenvolver conhecimentos e habilidades nas áreas de Artes ao longo do ano letivo;
- Promover estratégias para que 50% da comunidade escolar possam participar das reuniões e momentos que são convidados a participarem ao longo do ano letivo, como a escola de pais promovida pela gestão e os demais serviços;
- Espera-se que 75% dos alunos possam desenvolver hábitos e atitudes para a resolução de conflitos por meio do diálogo, respeito e tolerância;
- Diminuir em pelo menos 50% os conflitos entre pares dentro da escola. Aumentar em 50% o número de reuniões ao longo do ano letivo de 2024;
- Manter em 100% o monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos por bimestre.
- Estabelecer em 50% a participação da comunidade nas atividades e eventos da escola durante o ano letivo de 2024;
- Estabelecer em 30% o número de alunos a serem atendidos por rede de apoio e acompanhamento de seu desenvolvimento ao longo do bimestre;
- Organizar as coordenações pedagógicas para que em 40% sejam realizadas dinâmicas e trocas de experiências ao longo do semestre letivo;
- Estabelecer que 30% das coordenações pedagógicas sejam destinadas a formação continuada dos profissionais da educação ao longo do ano letivo;

- Promover que ao menos 10% das reuniões coletivas possam contar com a participação de representantes de cada uma das unidades de ensino pertencentes à rede integradora ao longo do ano letivo;
- Contar com a participação de ao menos 30% das famílias nas reuniões destinadas à gestão financeira da Unidade de Ensino ao longo do ano letivo;
- Ampliar em 75% a participação dos funcionários, servidores, pais, alunos e comunidade escolar na avaliação institucional dentro do semestre letivo;
- Garantir 100% das ações institucionais fundamentadas na gestão democrática e participativa ao longo do ano letivo;

8. OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover um ambiente e uma formação favorável e consistente à apropriação do conhecimento por meio da integração da escola e sua comunidade escolar, assegurando condições para que todos os estudantes possam desenvolver o conhecimento por meio habilidades e dominar as competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e autônomos preparados para o exercício da cidadania e estejam aptos para serem protagonistas de suas histórias.

Objetivos Específicos

- Contribuir para que o organismo psicológico e social dos educandos se desenvolva de forma progressiva e harmoniosa;
- Motivar e contribuir na aceitação de si e do outro de forma cordial e compreensiva;
- Promover com os educandos reflexões sobre as questões sociais, políticas e culturais a partir das situações cotidianas e da ressignificação dos conteúdos de cada ano, possibilitando a construção de sua identidade histórica sociocultural;

- Proporcionar aos estudantes oportunidades de reflexões e ações que desenvolvam atitudes que evidenciem valores e atitudes de um cidadão consciente de seus deveres e direitos;
- Estimular e promover o gosto pela leitura e pela escrita, articulando a resolução de problemas, incentivando-os a vencer desafios e se conscientizando sobre a importância de valorizar e preservar o meio ambiente em que vivemos atuando como agentes integrantes e responsáveis por sua conservação;
- Realizar um elo entre a teoria apresentada em sala de aula e a prática do cotidiano;
- Conscientizar cada segmento da escola sobre a importância de sua função junto à formação dos estudantes;
- Proporcionar aos profissionais da educação formação continuada oferecendo-lhes condições de reflexão sobre situações problemas de linguagem e atitude deles para atuarem como facilitadores de aprendizagem;
- Nortear o trabalho pedagógico e administrativo em consonância com as características da comunidade escolar;
- Ofertar um ensino de qualidade onde inclui o respeito pátrio e atitudes cívicas a todos os estudantes com a participação da comunidade escolar;
- Possibilitar encontros periódicos entre a escola e os pais a fim de fortalecer os laços familiares da solidariedade humana possibilitando assim um diálogo maior destes segmentos em relação a valores, às atitudes positivas, à obediência às regras de boa conduta que regem a sociedade, à convivência escolar e ao papel da família junto à educação dos filhos;
- Promover a inclusão completa dos estudantes com transtornos e com necessidades educacionais especiais, formando a cultura do respeito às diferenças;

- Estimular o desenvolvimento de projetos com temas relevantes à vivência dos estudantes;
- Avaliar periodicamente todas as ações e os projetos desenvolvidos no âmbito escolar.
- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série;
- Implementar a gestão democrática;
- Ampliar o atendimento em educação integral;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;
- Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade;
- Assegurar aos sujeitos educativos o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo

“A escola é muito mais do que um prédio e suas condições materiais e recursos de funcionamento. Não é tão somente um currículo, nem uma estrutura administrativo pedagógica, nem muito menos, um conjunto de espaços onde aulas são dadas. Ela é uma organização social, isto é, uma coletividade dinâmica, intencionalmente organizada com o objetivo de promover com seus alunos o desenvolvimento de cidadãos críticos, mediante sua compreensão de mundo, de si mesmos e de seu papel nesse mundo, pela vivência de experiências sociais e significativas.” (LUCK, 2011, p. 85)

Entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (GIMENO SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar

aberto a revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

A concepção de Currículo se assenta ainda na necessidade de proposição de políticas públicas que busquem viabilizar e desenvolver uma educação de qualidade em seus diferentes âmbitos, especialmente políticas de formação de professores, de melhoria das condições materiais e de infraestrutura das escolas, de criação e diversificação de materiais didáticos, de valorização docente, de outras formas de organizar o tempo e espaço escolares, e a elaboração de estratégias mais amplas e articuladas para que sejam enfrentados os desafios atuais colocados nos diferentes contextos do território para implementação dessa proposta.

Moreira (2007) afirma que o currículo é o “coração da escola”. Assim, podemos vê-lo como documento norteador que gestores e professores levam em consideração ao ensinar.

Para a construção de um currículo significativo, o primeiro passo é “perguntar-nos que aspectos da dinâmica social, política e cultural trazem indagações mais prementes para o conhecimento, para o currículo e para as práticas educativas?” (Arroyo, 2007, p. 9). Sendo assim, discutir currículo é discutir a sociedade em que os alunos estão inseridos.

“É por meio do currículo e na escola que as crianças devem exercer práticas democráticas. No processo educacional, elas deverão participar, discutir e colocar em questão as práticas sociais, políticas e econômicas, analisando seu contexto e percebendo seu caráter de controle. Assim, poderão ter atitudes de emancipação e libertação. Os professores possuem responsabilidade no sentido de serem pessoas atuantes neste processo, permitindo e instigando o aluno a participar e questionar, bem como propondo questões para que reflitam. Os estudantes devem ter seu espaço para serem ouvidos e suas ideias serem consideradas. (HORNBERG, 2007 p.63)

Segundo Hornburg (2007), a educação formal, dentro dessa teoria, encontra sua realização em três sistemas de mensagens: o currículo, a pedagogia e a avaliação.

Sendo que o currículo define o conhecimento válido, a pedagogia a transmissão válida do conhecimento e a avaliação a realização válida do conhecimento.

Em Moreira (2007),

“As indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado: a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade.” (MOREIRA, 2007 – p9).

Segundo o próprio documento, a BNCC é

“um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).” (BRASIL, 2018 p.7)

A BNCC define como ações a serem tomadas na construção dos currículos:

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;

- construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

Concepção de Avaliação

Dentro do processo avaliativo seguimos as orientações das Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Vivenciamos uma avaliação diagnóstica e formativa que respeita o tempo e o desenvolvimento individual de cada estudante. Ela é trabalhada de forma contínua valorizando o avanço em cada atividade. Acreditamos também em uma avaliação de caráter reflexivo, em que tanto o trabalho do professor deve ser revisto, quanto a opinião do estudante deve ser valorizada, partindo para formação de um estudante pesquisador, que valorize a troca de ideias, que identifique seus avanços e vença suas dificuldades, tornando-se, assim, um cidadão crítico e consciente de suas responsabilidades.

Ensino-aprendizagem

Dentro desse princípio, a Escola Classe 604 de Samambaia acredita que oferece aos seus estudantes um ambiente em que eles possam vivenciar valores que tornem a convivência entre todos harmoniosa, respeitosa, com responsabilidade, cultivando o amor ao próximo e a fraternidade, o perdão, valorizando a escola e sua comunidade.

Partindo desse pensamento, eles poderão desenvolver na sociedade ações que evidenciem a humanidade, a humildade, a tolerância, a cooperação, a solidariedade, a honestidade, o respeito à diversidade, tornando-se cidadãos dignos e sensatos.

Dentre as ações que a escola promove junto aos estudantes para o desenvolvimento desses princípios, destacamos:

- Dialogar em rodas de conversa com toda a comunidade escolar;
- Aproveitar todas as oportunidades do dia a dia da escola para desenvolver hábitos e atitudes saudáveis e responsáveis;
- Estimular o sentimento de pertencimento à escola, valorizando e destacando a iniciativa de ações positivas;
- Planejar ações coletivas para despertá-los para esses princípios;
- Articular aos projetos da escola ou criar novos que incentivem a prática constante destes princípios.

A escola oferece aos seus estudantes, como suporte para que esses princípios se desenvolvam no ambiente escolar, uma equipe de professores qualificados e comprometidos, juntamente com os especialistas em educação atuantes na escola, estando todos esses profissionais familiarizados com esses princípios e atuando de forma a articulá-los com os componentes curriculares e conteúdo de cada ano. O corpo docente mostra-se disposto e apto a resolver com competência, os problemas e as dificuldades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Utilizando-se de diferentes linguagens e recursos, tendo papel, como facilitador da aprendizagem.

Essa unidade de ensino possui como uma de suas principais características o acolhimento aos estudantes e a suas famílias, o respeito à diversidade, a organização e o compromisso com a qualidade, para isso conta com o envolvimento de todos nas ações propostas, buscando sempre a participação da comunidade, compartilhando as experiências dentro do processo educacional com o foco na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de forma prazerosa e competente.

Apresentamos à comunidade escolar uma equipe de profissionais selecionados, formados, capacitados, qualificados e comprometidos, compostos por pedagogos e especialistas em educação que valorizam as potencialidades e as individualidades dos estudantes, possuem consciência do seu papel como formadores de opinião, acreditando sempre que o estudante é o foco do processo de ensino e aprendizagem. Buscamos sempre realizar um trabalho de excelência a fim de colaborar para o

crescimento da comunidade. As orientações para nossa atuação junto à escola se originam dos documentos e capacitações oferecidas pela Secretaria de Estado de Educação do DF.

A escola possui inúmeros recursos materiais que auxiliam os professores, eles são adquiridos por meio das verbas destinadas à escola e aplicadas de acordo com as atas de prioridades definidas pelo grupo de professores e Conselho Escolar e demandas apresentadas no decorrer do ano letivo. São utilizados para enriquecer as aulas dando a elas um dinamismo que auxilia na ampliação do pensamento abstrato, motivando e facilitando o processo de construção de conceitos e conhecimentos para alcançar os objetivos propostos fazendo um intercâmbio com o significado da aprendizagem, além de oferecer conforto, acessibilidade para enriquecer o planejamento e as atividades coletivas da escola.

Educação Integral

Para possibilitar aos estudantes o fortalecimento da participação cidadã no processo de aprendizagem, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

- INTEGRALIDADE é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.
- INTERSETORIALIZAÇÃO: assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;

- **TRANSVERSALIDADE:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;
- **DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”;
- **TERRITORIALIDADE:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;
- **TRABALHO EM REDE:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

Educação Inclusiva

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, deve assegurar aos estudantes com necessidades educacionais especiais a acessibilidade a uma educação de qualidade, oportunizando ambientes inclusivos para que estes estudantes tenham oportunidades educacionais adequadas para sua formação pessoal e educacional.

A EC 604 de Samambaia tem trabalhado para propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais e também, os transtornos de nossos estudantes com necessidades especiais, oferecendo oportunidades e condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

Para isso, seguimos os seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;

- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

O reconhecimento das diferenças e a conscientização acerca da garantia de igualdade de oportunidades orientam nossos profissionais para uma política que favoreça os indivíduos pela ética de inclusão. A inclusão implica no direito da cidadania fundamentada no direito, que as pessoas com necessidades educacionais especiais têm de tomar parte ativa na sociedade, com oportunidades iguais as da maioria da população.

A Escola Classe 604 acredita certamente que essas oportunidades passam pelas ações deliberadas pela escola, como espaço privilegiado de saber para a diversidade e cidadania, em uma perspectiva de educação inclusiva para os direitos humanos e, neste sentido, o direito fundamental da educação de qualidade.

A EC 604 tem na sua realidade escolar atendimentos de 93 educandos com necessidade especial (deficiências e transtornos) e vários casos de educandos com dificuldades de aprendizagens que necessitam de intervenções pontuais.

Nossos estudantes possuem características estimuladoras para um educador: eles são ativos, dinâmicos, informados, abertos às atividades propostas pela escola, alguns possuem Necessidades Educacionais Especiais-ENEEs ou transtornos e outros têm apresentado dificuldades de aprendizagem, mas todos são respeitados em suas necessidades e procuramos oferecer as melhores condições para o seu desenvolvimento, pois acreditamos em seu sucesso educacional e que se tornarão cidadãos comprometidos e que farão a diferença na sociedade.

Teorias Críticas e Pós-críticas

A educação é um bem que possibilita ao indivíduo protagonizar a realidade da qual ele faz parte. Para tanto, é importante que o educador planeje suas ações considerando os aspectos histórico-culturais, do tempo e espaço, oferecendo aos

sujeitos recursos inter e intrapsíquicos que lhe deem condições de atuar automaticamente em seu contexto social.

O desenvolvimento do homem abrange todo o processo de maturação e crescimento, porém não se restringe apenas aos aspectos biológicos do mesmo, mas também aos aspectos cognitivos, psicoafetivos e histórico-culturais, pois o indivíduo não pode ser tomado em partes e sim a partir do todo que o compõe. Nesse caso, VIGOTSKI (1991) já afirmava que:

“Esse processo em todas as suas fases é determinada pela contínua interação com o meio, com os seus pares (adultos e colegas) e consigo mesmo sendo necessário, contudo que sejam disponibilizadas condições produtivas em termo de organização do espaço de intervenções para o seu avanço e possíveis dados qualitativos na aprendizagem e desenvolvimento.

”

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

Nesse sentido, as práticas de educação, necessitam estar atentas a esse processo de desenvolvimento mental da criança, buscando, para isso, dentro da concepção Vigotskiana, o processo de aprendizagem/desenvolvimento, desenvolver situações que priorizem o processo de aprendizagem da criança considerando seus saberes (desenvolvimento real) e o que pode alcançar com a ajuda de outro (desenvolvimento potencial).

Portanto, a Escola Classe 604 de Samambaia fundamenta a sua prática pedagógica na **CONCEPÇÃO DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**, onde o estudante assume posição ativa no seu processo de desenvolvimento, pois deverá aprender, a partir de experiências, conhecimentos e apropriação da cultura das gerações passadas, as características necessárias para se constituir ser humano.

Entende-se que o estudante, portanto, não pode ser visto como um mero objeto que precisa adaptar-se às condições da escola e da sociedade; ele deve ser reconhecido a partir de sua atividade, nas relações que estabelece com os bens simbólicos e materiais que lhe são possibilitados, desenvolvendo-se e satisfazendo suas necessidades nesse processo; assumindo, assim, a posição de sujeito no processo de aprendizagem e apropriação da cultura. Sendo, pois, produto e produtor de sua história e da história da sociedade da qual faz parte.

Por essa vertente, as contribuições dos pressupostos, epistemológicos da psicologia histórico-cultural (GASPARIN, 2005, VIGOTSKI, 1991), em considerar o

sujeito ativo em interação com o contexto histórico e cultural e da **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA** (SAVIANI, 2005), em dialogar com esses aspectos no campo da educação principalmente por entender a relevância dessa interação contextual e em construção do sujeito consigo mesmo, com o seu grupo pares e com a natureza da qual faz parte.

A prática pedagógica nesse caso precisa ser planejada, buscando convergência entre uma visão realista da comunidade e as necessidades apresentadas pelas crianças inseridas nessa comunidade.

Assim o Projeto Político Pedagógico da educação deve:

“Considerar que a criança é sujeito-histórico e de direitos no qual as interações e relações práticas cotidianas, sejam vivenciadas para constituir sua identidade, permitindo-o fantasiar, investigar, observar, experimentar, questionar e construir sentidos sobre a natureza e sociedade em que vive.” (DONEL, 2009).

Deste modo, o educador deve articular suas ações percebendo a criança como sujeito completo e portador de fatores históricos, afetivos, cognitivos e sociais. A Educação faz com que o aprendiz sinta-se sujeito ativo durante o processo de aprendizado, relacionando o que foi apresentado com sua vivência, num constante ciclo de reflexão – ação -reflexão, como afirma Freire (1995 P.91) “Não é possível haver ação-reflexão fora da relação homem-realidade”.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Interdisciplinaridade

O princípio da interdisciplinaridade e da contextualização acontece em atividades desenvolvidas na Escola Classe 604 de Samambaia. A principal estratégia está na definição de um tema norteador no início do ano, a partir do qual os professores elaboram seus planejamentos.

No ano de 2024 o tema norteador construído com a participação da comunidade escolar foi "Sonhos". Esse tema tem como objetivo oportunizar aos estudantes da Escola Classe 604 o desenvolvimento de habilidades e competências relacionados à percepção e intervenção na construção de um mundo mais sensível, reconhecendo que suas ações interferem nas condições climáticas do lugar em que se vive.

O desenvolvimento do projeto se dá de forma transversalizada às atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo com o lema "sonhar, acreditar e realizar". Partindo desse tema diversas estratégias foram traçadas; O planejamento de atividades nas quatro áreas de conhecimento pelos professores.

Temas transversais

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garanta as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes.

No Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Este Projeto Político-Pedagógico visa atender à matriz curricular do Ensino Fundamental -Anos Iniciais à luz do Currículo em Movimento para a Educação Básica da SEEDF e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Sendo assim, a escola preocupa-se em superar a transmissão de conteúdos que não possuam significado para os estudantes e busca sempre trazer para a sala de aula temas relacionados aos eixos constantes do currículo, por meio de projetos que são

desenvolvidos contemplando todas as áreas. Estes procuram intervir nas dificuldades encontradas em nossa clientela, abrangendo toda a comunidade escolar.

Eixos Integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade

A proposta de atuação com um currículo plural e flexível trabalha com as diferentes áreas do conhecimento onde deve considerar uma ação didática pedagógica sustentada nos temas transversais do currículo.

Sendo abordado nos eixos integradores (*alfabetização, letramentos e ludicidade*), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

Alfabetização

A alfabetização é o processo em que a criança aprende a decodificar os elementos que compõem a escrita. Ou seja, o desenvolvimento de competências quanto à memorização do alfabeto, reconhecimento de letras, ligação entre sílabas e formação de palavras na leitura e escrita.

O Currículo em Movimento da Educação Básica refere-se a um processo que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental, onde o estudante seja capaz de ler, compreender e produzir textos orais e escritos com coerência, sem exigências ortográficas, mas que seja compreensível a outra pessoa.

Ao final do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), deverá este produzi-lo de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, para que ao chegar no 4º e 5º ano, sua competência comunicativa esteja pronta para utilização em práticas sociais.

Letramento

O Letramento designa a capacidade e competência que o sujeito adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita, sendo um conceito mais amplo da aprendizagem das letras e símbolos escritos, referindo-se à compreensão, interpretação e uso das linguagens práticas sociais.

Faz-se necessário trazer para a escola os diferentes contextos e culturas direcionando o trabalho didático-pedagógico numa perspectiva de formação de estudantes atuantes e críticos.

Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade; assim, a ideia de letramentos é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e ensino religioso.

Ludicidade

A ludicidade na educação compreende a interação entre professores e estudantes, a cooperação entre os educandos e o estímulo à criatividade das crianças. Mais do que transmitir conteúdos, uma educação baseada na ludicidade permite que o estudante desenvolva sua capacidade cognitiva e seu senso crítico.

As atividades lúdicas devem ser pensadas para desenvolver indivíduos enquanto seres sociais. Está presente nos jogos e brincadeiras, atividades musicais, artísticas, entre outras. Contemplá-las no planejamento diário é um rico instrumento de dinamismo que contribui para estimular o completo potencial do estudante enquanto ser humano.

Componentes Curriculares

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), em seu artigo 26, §1º, preconiza que “os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente o Brasil.” Acrescentam-se Artes, Educação Física, A Música, os Direitos das Crianças e Adolescentes, o Estudo da História e Cultura AfroBrasileira e Indígena.

● **Linguagens:** Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física e Língua Estrangeira;

● **Matemática;**

- **Ciências da Natureza;**
- **Ciências Humanas** (Geografia, História, Ensino Religioso).

A perspectiva curricular assumida pela Secretaria de Educação do DF apresenta os seguintes aspectos:

- É uma pedagogia diferenciada, baseada em uma avaliação formativa e em percursos diversificados de formação;
- A aprendizagem torna-se um processo contínuo que ocorre concomitantemente ao desenvolvimento biológico do educando, valorizando a formação global humana;
- Permite que os estudantes avancem no ciclo sem o medo ou a ameaça da reprovação;
- A aprendizagem do estudante ocorre sem as rupturas existentes na organização escolar em séries;
- A meta é que todos os estudantes atinjam os objetivos no final da formação escolar ao mesmo tempo, se necessário, tomando caminhos diferentes.

Educação para a Diversidade

Por ser uma escola inclusiva e considerando esse público, a Educação Especial atende aos estudantes com deficiências: intelectuais/mentais; sensoriais (auditiva/surdez, visual/cegueira, auditiva e visual; múltiplas e físicas; com transtornos globais de desenvolvimento/TEA (autismo), demais transtornos e aos estudantes com altas habilidades/superdotação fundamenta-se no princípio da equidade, dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

A inclusão dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, não consiste somente na permanência física desses estudantes na escola; mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses estudantes, exigindo assim, que a escola crie espaços inclusivos.

Dessa forma, a inclusão significa que não é o estudante que se molda ou se adapta à escola, mas a escola consciente de sua função que se coloca à disposição do estudante. A diversidade envolve também a variedade cultural, manifestada através da linguagem, do comportamento, do vestuário, das crenças, dos valores, dos posicionamentos políticos, da orientação sexual, das tradições, das artes e de toda forma de expressão. Deste modo, como escola inclusiva, queremos acomodar todos os estudantes independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. O nosso objetivo é desenvolver uma pedagogia centrada no estudante, e que seja capaz de educar e incluir, além dos estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais, aqueles que de alguma forma possam se sentir excluídos pelas normas e padrões da sociedade. Para isso investimos na promoção do respeito à diversidade, pois a melhor forma de construir uma sociedade que respeite as diferenças é incluí-la na escola, para que os cidadãos aprendam cedo a considerar todas as formas de ser no mundo.

A flexibilização curricular faz-se necessária, porque é impossível, num contexto de educação inclusiva, “trabalhar com normas pedagógicas de aplicação universal e impessoal onde todas as crianças, independentemente de seus interesses, necessidades e aptidões, experiência escolar e rendimento acadêmico nas diversas disciplinas, terão de se sujeitar simultaneamente às mesmas disciplinas durante o mesmo período de tempo escolar”, *sendo assim as adequações curriculares, podem ser compreendidas como: “... estratégias e critérios de situação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos estudantes, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos estudantes na escola.*

Cidadania e Direitos Humanos

Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em vigor há 66 anos, desde 10 de dezembro de 1948, a educação aparece não apenas como um direito, mas também como um meio para que se alcance os objetivos propostos no documento, ou seja, o respeito a todos os direitos ali declarados, será promovido principalmente pela escola.

A escola, como instituição de referência na educação e central na formação dos indivíduos, não pode renunciar ao debate, prática, promoção dos direitos humanos. Oferecer uma formação pautada nos direitos humanos, em competências socioemocionais e na empatia, pois o nosso papel é mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo um ambiente propício para debater as questões relacionadas aos direitos humanos, formando assim cidadãos conscientes, completos e autônomos. Queremos também ser exemplo de cidadania e tolerância, fugindo da simples transmissão.

Em nossas práticas diárias estão intrínsecos o acolhimento e na escuta afetiva com nossos profissionais e membros da comunidade, para que seus direitos sejam rigorosamente cumpridos. Um currículo que se propõe a um modelo de educação, que tem como eixo transversal a Educação em Direitos Humanos, deve apresentar como princípio a garantia de que as condições particulares dos sujeitos que dele se beneficiem sejam respeitadas.

Os estudantes terão acesso aos conteúdos referentes à História e a Cultura Afro –

Brasileira e Indígena, Lei nº 11645, que serão tratadas nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira, não somente em datas específicas, mas também no dia a dia da escola, por meio de passeios a museus, dramatizações, danças folclóricas e típicas, palestras, documentários, filmes, livros etc. A pesquisa é fundamental para realização dos trabalhos e desenvolvimento das ações na busca do aprimoramento dos temas desenvolvidos com exposições de trabalhos e apresentações coletivas.

Também estudos e atividades sobre: o Dia Nacional de Pessoa com Deficiência, lei nº 11.133/2005; os Direitos das Crianças, dos Adolescentes, preconizados pela lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007; a Semana da Educação para a Vida; sobre a Conscientização do uso sustentável da Água; os conteúdos de Direito e Cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3940, de 02 de janeiro de 2007 que serão trabalhadas não somente em datas específicas, mas durante o ano letivo, pois são desafios enfrentados no dia a dia da vida moderna; dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e

Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, campanha “FAÇA BONITO”.



Educação para a Sustentabilidade

A educação para a sustentabilidade, bem como o seu impacto no desenvolvimento, tem sido um tema muito debatido no mundo atual. Ainda não foi encontrado um equilíbrio entre o progresso econômico e a preservação do meio ambiente. Afinal, consumimos mais e geramos maior desequilíbrio na natureza, devido ao excesso de lixo e de poluição e ao uso indiscriminado dos recursos naturais

disponíveis. Por isso a educação sustentável se faz tão necessária para que se possa restabelecer um equilíbrio. Assim, o nosso foco será trabalhar questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no aprendizado. A ideia é incentivar as mudanças comportamentais e ajudar os estudantes a compreenderem melhor o mundo em que vivem, tratando de assuntos complexos ligados à sustentabilidade, tais como consumo predatório, degradação ambiental, conflitos, violação de direitos humanos, práticas de reciclagem, reflorestamento, utilização de energias renováveis, reutilização de água entre outros. Buscaremos transformar os estudantes em agentes de uma sociedade melhor, justamente por mostrar a correlação entre os homens e a natureza. Ou seja, ensiná-los a aplicar o que é aprendido dentro do ambiente escolar no dia a dia em sociedade.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Organização dos tempos e espaços

Esta Unidade de Ensino funciona no turno diurno – matutino e vespertino – de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h30 e das 13h às 18h, e, excepcionalmente, aos sábados quando houver previsão de sábados letivos, de acordo com o Calendário Escolar Anual e conforme projeção de dias móveis, elaborados na semana pedagógica.

Casos excepcionais não previstos neste PPP podem transformar alguns sábados em dias letivos, decorrentes de paralisação dos professores e ou servidores, ou em circunstâncias em que haja prejuízos de dias letivos.

Os espaços na Escola Classe 604 são adequados, arejados e propícios ao desenvolvimento de aprendizagens, necessitando constante de adequações, caso haja necessidade.

Relação escola-comunidade

Para acontecer esta parceria família escola a EC 604 trabalha constantemente para que esse diálogo aconteça de forma tranquila e participativa, e os responsáveis em sua maioria são participativos e parceiros.

No início do ano letivo é feita uma reunião de planejamento com toda a comunidade escolar, em que é distribuído e amplamente divulgado o Regimento Interno da EC 604. As reuniões de pais, em grupos, por salas, acontecem bimestralmente. A escola promove eventos abertos à comunidade, por meio das quais a relação família-escola tem a oportunidade de se estreitar.

Temos o projeto **Escola de Pais** que mensalmente tem os encontros dos pais com convidados e o trabalho de temáticas importantes para o sucesso do estudante.

A aplicabilidade dos projetos, em especial a **Escola de Pais**, tornou-se uma oportunidade de trocas de experiências e trabalho interdisciplinar entre as escolas. Isso possibilitou que a comunidade escolar se aproximasse ainda mais da escola participando com mais frequência das reuniões e eventos artísticos culturais.

Algumas palestras são ofertadas aos estudantes/famílias pelo SOE e SEAA onde são abordados temas de extrema relevância como por exemplo: o bullying, Violência Escolar, Estatuto da Criança e do Adolescente e Indisciplina ou Ato Infracional. Outra forma de promover a participação da comunidade escolar é a Reunião de Pais. O encontro com os professores promove uma roda de conversa em que o responsável recebe as informações sobre seu (sua) filho(a).

Relação teoria e prática

Como característica da especificidade do trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Classe 604 de Samambaia, o trabalho pedagógico tem como princípio norteador a construção de experiências formativas aliando a teoria com a prática. Dito de outra forma, é a partir das experiências práticas desenvolvidas nas diversas atividades da escola que se busca construir conhecimento e conceitos importantes para a formação do estudante.

Tais traços desse diálogo entre teoria e prática podem ser observados nas aulas de robótica no projeto escola em tempo integral, quando os alunos aprendem por meio da manipulação dos equipamentos, bem como sobre as relações que estabelecem com tal linguagem.

Metodologias de ensino adotadas

A metodologia de ensino compreende todas as ferramentas que os educadores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos estudantes. Cada professor utiliza um método para tal, em busca da melhor forma de motivar os estudantes. E a forma e a maneira como o professor apresenta o conteúdo é de suma importância para o processo ensino aprendizagem.

No ano de 2024 continuamos a utilizar ferramentas para planejamento e organização do trabalho pedagógico. Utiliza-se com frequência, as *sequências didáticas* que se bem planejadas impulsionam o trabalho de forma interdisciplinar de forma sistematizada e contextualizada.

Toda semana o corpo docente e coordenadores aplicam em seus planejamentos os conteúdos, habilidades e descritores em todos os componentes curriculares. O objetivo é que toda semana os estudantes tenham a oportunidade de estudar todos os componentes curriculares, por meio de uma *sequência didática temática* interligada ao Projeto de Leitura e Escrita da Escola Classe 604.

Entre várias metodologias e ferramentas utilizadas na EC 604, o uso da tecnologia ajuda a captar a atenção e engajar os estudantes nas práticas pedagógicas. Assim, a utilização de vídeos, jogos e outras atividades interativas têm tornado nossas aulas menos estáticas, resgatando o interesse e a motivação das crianças pelos temas trabalhados.

Estimula-se também, iniciar as aulas com indagações, curiosidades, utilização de slides, jogos educativos, imagens e demais recursos para fazer da “sala de aula” um espaço de possibilidade para aquisição de conhecimento. Outra prática adotada que caracteriza a metodologia utilizada pela escola é a valorização de conhecimentos já socialmente adquiridos pelos estudantes, o que enriquece as discussões.

Os professores reúnem-se uma vez por semana com a Equipe da Direção para a Coordenação Coletiva, em que ocorre planejamento pedagógico com discussões, sugestões e decisões necessárias à formação do estudante, dinâmicas, leituras, estudos, palestras e reflexões e ainda assuntos referentes à limpeza da escola, o lanche, o trabalho da direção e as questões administrativas. Duas vezes por semana, os professores se reúnem com os coordenadores de cada ano para planejarem as aulas, avaliarem as ações e projetos numa busca do planejamento coletivo e uma formação unificada na escola.

Nesta linha de pensamento, os profissionais envolvidos com a Educação se apropriam de cursos de formação continuada durante a coordenação individual para sua própria capacitação e aperfeiçoamento e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade do ensino.

Por meio da implementação dos projetos, atendemos estudantes em defasagem idade/ano e aprendizagem com os *Projetos Interventivos, Reagrupamentos Intraclasse e Interclasse, Projeto SuperAção* e reforço em horário contrário ministrado pelos próprios professores regentes, além de estratégias que contribuam para a aprendizagem dos estudantes.

Visamos à formação integral da criança através da avaliação formativa, contínua e processual.

Dentro desta metodologia, destaca-se a utilização do Currículo em Movimento da Educação Básica, reformulado para contemplar a BNCC, que de forma contextualizada visa desenvolver as competências e o domínio de habilidades, enfatizando a Pedagogia de Projetos, a capacidade para o aprender, vislumbrando uma educação humanista, o que possibilita a formação do ser para o exercício da cidadania, a compreensão da cultura como socialização e valorização do conhecimento científico e tecnológico para o sucesso escolar, como também no fortalecimento dos vínculos afetivos que propiciam a aprendizagem.

Atualmente, há uma expectativa na sociedade brasileira para que a educação se posicione na linha de frente da luta contra as exclusões, contribuindo para a promoção e integração de todos, voltando-se à construção da cidadania, como prática efetiva.

Estratégias Pedagógicas detalhadas da EC 604

A Escola Classe 604 de Samambaia está organizada no Ensino Fundamental de 09 anos, em ciclos, com turmas regulares com educandos do 1º ao 5º ano, **Classe Especial** com atendimentos de TGD e o **Projeto de Educação em Tempo Integral** é com a verba do GDF) que atende crianças no período Integral, respectivamente.

As turmas e anos estão distribuídos nos turnos matutino e sendo que cada turno oferta 25 turmas, que estão assim ofertadas para melhor atender a comunidade: MATUTINO:

Ano	Nº de Turmas
Classe Especial (TGD)	01
1º Ano	04
2º Ano	04
3º Ano	05
4º Ano	05
5º Ano	05
Total	25

VESPERTINO:

Ano	Nº de Turmas
Classe Especial (TGD)	01
1º Ano	05
2º Ano	05
3º Ano	05
4º Ano	05
5º Ano	05
Total	25

Somam-se nos dois turnos cinquenta turmas, totalizando 1.116 estudantes aproximadamente.

Da Equipe dos Professores

- Coordenação coletiva às quartas-feiras;





- Coordenação Individual: terças e quintas para planejamento;
- Conselho de Classe para discussões abrangentes que contribuam para a melhoria do ensino;
- Formação Continuada para os Profissionais da Educação, em que os professores, a equipe pedagógica e os serviços participam de momentos de Formação realizados pela EAPE e CRESAM.

Ações pedagógicas voltadas para o desenvolvimento dos estudantes

- Projetos Pedagógicos (descritos neste Projeto Político-Pedagógico);

- PROJETO DE LEITURA E ESCRITA:



• A Semana Distrital da Inclusão



- A Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Escolas da Rede Pública de Ensino do DF;
- A Semana de Educação para a Vida;
- **FORMATURA DO 5º ANO:** É o marco de um ciclo que se fecha para começar outro, levando nossos alunos para um novo degrau na escada da vida. Buscando valorizar a conclusão do 5º ano, a Escola Classe 604 tem como propósito oferecer ao final de todos os anos uma festa de encerramento com entrega de certificados. Este momento conta com a participação obrigatória de todos os professores do 5º ano.
- **Festas Pedagógicas (Feira Literária, Festa Junina, Festa da Família e outras);** Tais festas buscam promover a integração família escola. Tal proposta se caracteriza também como uma prática pedagógica, pois nos últimos anos as temáticas da festa fazem parte do eixo norteador a ser trabalhado ao longo do ano letivo. Nesse ano em questão, buscará inserir nas danças, decoração e ornamentação a temática relacionada ao tema norteador do ano letivo: **SONHO ARRETADO**. A responsabilidade pelas festas é de toda a equipe da escola.



● Demonstrações Pedagógicas;



- Reunião de Pais; participação de toda comunidade escolar para uma devolutiva aos pais sobre o desenvolvimento da aprendizagem do estudante.



- Projetos Pedagógicos diversos;

- Transição:



- Palestras com temas relevantes para os estudantes, Pais e/ou Responsáveis e Servidores da Escola Classe 604;





● Desfiles diversos.



➤ Trabalho com temas transversais e a interdisciplinaridade dando ênfase aos projetos da escola;



➤ Programa de Tempo Integral (Voltado para o 2º, 3º, 4º e 5º ano) atendendo estudantes com dificuldades de aprendizagem;

- Atendimento dos estudantes na Sala de Leitura, por meio do Projeto;



- Atendimento dos estudantes na Sala de Informática, por meio do Projeto;
- Trabalho com temas transversais e a interdisciplinaridade dando ênfase aos projetos da escola;



➤ Saídas Pedagógicas com o objetivo de ampliar o conhecimento dos estudantes acerca dos conteúdos estudados em sala, para o seu desenvolvimento cultural e lazer; a responsabilidade é de toda a equipe da escola.



➤ Dia da Alegria : dia recreativo com brinquedos infláveis para as crianças. Este dia proporciona aos nossos estudantes o aprimoramento de novos saberes por meio de atividades orientadas de lazer, a responsabilidade é de toda a equipe da escola.

- Exposições e apresentações diversas com os estudantes de acordo com os temas desenvolvidos durante o ano letivo ou evento pedagógico;
- Atividades de complementação da aprendizagem e que envolvam o desenvolvimento social, afetivo e motor;
- Atendimento direto e indireto realizado pelas equipes especializadas, tais como: OE, EEAA e AEE;



➤ Valorização dos estudantes por meio de um certificado aos estudantes destaques nos bimestres, incentivando os demais a alcançar esta situação;



➤ Semanas Pedagógicas Temáticas:

✓A Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Escolas da Rede Pública de Ensino do DF;

✓Semana de Educação para Vida (semana voltada para discussão e atividades de temas que contribuam para o bom andamento da escola);



✓Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva para estudantes com necessidades educacionais especiais (com atividades e discussões sobre o tema para reflexão e contribuição no atendimento de todos os segmentos para com os estudantes que estudam na escola);

- Atividades direcionadas aos temas desenvolvidos durante o ano letivo;



- Participação dos estudantes na *Semana da Criança*, com dias de comemoração.
- Projeto Interventivo (supervisão e por turma);
- Reforço Escolar (no turno e contraturno);
- Reunião com os Pais.



1º ano

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto de alfabetização: Alfaletando (Curso vinculado a escolha de turma do ano, sendo que será necessário que o regente faça o mesmo ao longo do ano letivo);
- Projeto interventivo à aprendizagem: Evolução do Saber;
- Momentos recreativos voltados para Psicomotricidade;
- Programa da Plenarilha, tema em 2024;

- Programa de Tempo Integral - Segundo semestre. **2º ano**

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto interventivo para estudantes com dificuldades. ➤ Programa de Tempo Integral.

2º ano

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto de alfabetização: Alfabetrando (Curso vinculado a escolha de turma do ano, sendo que será necessário que o regente faça o mesmo ao longo do ano letivo);
- Momentos recreativos voltados para Psicomotricidade;
- Programa de Tempo Integral - Segundo semestre. **2º ano**
- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto interventivo para estudantes com dificuldades.

3º ano

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto interventivo para estudantes com dificuldades;
- Programa de Tempo Integral.

4º ano

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto interventivo para estudantes com dificuldades;
- Ciclo de Palestras direcionados aos estudantes do 4º ano
- Canguru da Matemática;

5º ano

- Reagrupamento Interclasse e intraclasse para trabalhar aspectos pedagógicos com os estudantes que apresentem dificuldades;
- Projeto interventivo para estudantes com dificuldades;

- Formatura ao final do ano;
- Ciclo de Palestras direcionados aos estudantes do 5º ano.
- PROERD
- OBA
- Canguru da Matemática

Atendimento à comunidade escolar

- Entrada e saída dos educandos no turno seguindo estes horários:

	Entrada do turno	Saída do turno
Matutino	7h30	12h30
Vespertino	13h	18h

- Atendimento aos Pais na Coordenação do professor ou quando solicitado;
- Reunião de Pais;
- Dia Letivo Temático;
- Semanas Pedagógicas Temáticas, indicadas pelo Calendário da Secretaria de Educação;
- Festas Pedagógicas;
- Encontros com as famílias e os membros da escola a fim de que haja uma interação entre comunidade e escola;
- Escola de Pais;
- Campanhas educativas para conscientizar a comunidade escolar sobre a leitura, a cultura, o meio ambiente, a saúde e outros temas importantes para a mesma;
- Projetos Pedagógicos com as temáticas necessárias para a realidade escolar.

Regimento Interno da Escola Classe 604 e da SEEDF

As Normas Internas/Contrato de Convivência são baseadas no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2015.

Aplicação:

- Comunicado aos Pais (Por meio telefônico ou por escrito).
 - Advertência Oral;
 - Advertência Escrita;
 - Suspensão;
- Atraso de Entrada dos Turnos (As Equipes de Apoio encaminharão o aluno à Direção ou SOE)
- Após 5 vezes consecutivas ou alternadas de atraso, a família será chamada);
- Saídas antecipadas da aula (Somente com o responsável pegando autorização no Apoio bloco I e Bloco II);
- Estudantes Infrequentes (Secretaria entrará em contato com família e Conselho Tutelar, se for o caso).

Uniforme

O uso do uniforme na Escola Classe 604 é considerado uma prática importante e valorizada. Além de promover um senso de identidade e pertencimento, o uniforme contribui para a igualdade entre os estudantes, eliminando pressões sociais relacionadas à aparência e ao vestuário. Ele cria um ambiente propício para o aprendizado, com foco no desenvolvimento acadêmico, ao mesmo tempo em que fomenta a disciplina, o respeito e o cumprimento das normas institucionais. O uniforme também desempenha um papel na segurança da escola, facilitando a identificação dos alunos e ajudando a controlar o acesso de pessoas estranhas às instalações. Na Escola Classe 604, o uso do uniforme é valorizado como um componente essencial da cultura escolar e como um instrumento que promove valores educacionais e sociais fundamentais.

Organização da escolaridade: ciclos / anos

A escola aderiu à proposta da Secretaria de Educação que organiza o trabalho pedagógico em *ciclos* com vistas a garantir a todos o direito de aprender.

A organização em ciclos parte implica uma nova compreensão dos sujeitos em formação e requer dos profissionais de educação uma mudança de postura frente aos desafios da educação. Quando o trabalho pedagógico é organizado em ciclos, significa que todos os envolvidos no processo educativo atuam em prol das aprendizagens e que a escola deve estar preparada para oferecer um ensino de mais qualidade.

2º Ciclo das Aprendizagens (crianças de 6 a 10 anos):

- 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental);
- 2º Bloco – 4º e 5º anos.

Com o intuito de promover a qualidade no processo de alfabetização e diminuir o índice de evasão e a repetência que refletem o fracasso escolar de milhares de estudantes, foi implantado o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA nos anos iniciais do Ensino Fundamental pela SEEDF, tal estratégia possibilita o ingresso do estudante mais cedo na escola, aumentando suas chances de sucesso escolar nos anos seguintes e mais flexibilidade para o desenvolvimento das competências e habilidades em um tempo maior.

Visa-se, com a implantação do BIA, que é o Bloco Inicial de Alfabetização, sendo um período de três anos a que o educando, por meio de atividades *lúdicas, de alfabetização e letramento*, será alfabetizado e ficará apenas retido no 3º ano, caso não consolide seu processo de aquisição da leitura e da escrita.

Tal modificação tem por objetivos: a qualidade de ensino para todos; diminuir o índice de retenção nesses primeiros anos e a qualidade no processo de alfabetização.

Faz-se necessário cumprir as estratégias que a diretriz norteadora do BIA traz, dentre

eles:

- Ludicidade nas atividades;
- O comprometimento e envolvimento da escola permitindo que o estudante experimente uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz;
- Elaboração e adoção de critérios de reagrupamento e projeto interventivo;
- Elaboração e definição dos referenciais curriculares com a participação dos educadores envolvidos no processo.

As estratégias metodológicas do BIA foram estendidas aos 4º e 5º anos.

12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA CLASSE 604

EDUCAÇÃO INTEGRAL

A escola é um lugar de instrução e socialização de expectativas e contradições de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”. Na verdade, o estudante é considerado em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito corpóreo, com afetos e inserido num contexto de relações. É preciso haver integralidade e atenção para todas as dimensões humanas, equilibrando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Neste sentido, a aprendizagem acontece ao longo de toda a vida e a escola precisa considerar que os estudantes são sujeitos inteiros, com todas as suas vivências e aprendizagens. Isso significa aprender o que é proposto no currículo, porém, com diálogo a partir de interesses comuns.

Para o ano letivo de 2023, manteremos o atendimento à Educação Integral, que atende estudantes do 2º e 3º ano. As atividades sempre tiveram cunho pedagógico, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas ao longo do processo de alfabetização, evitando assim, o grande número de retenções comuns ao final do

primeiro e segundo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Estas mesmas considerações, objetivos e metas, continuam sendo vislumbradas pela escola.

Vale ressaltar que a escola conta com 01 sala construída especialmente para o atendimento aos estudantes acolhidos no projeto “Educação em Tempo Integral”. Contudo, ainda não temos refeitório e nem espaço para descanso dos estudantes. Nesse ano fomos receber 4 professores com carga horária de 20 horas para fazer o trabalho pedagógico com os estudantes no turno contrário.

PROGRAMA SUPERAÇÃO DA SEEDF

O SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014d) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

O Programa SuperAção da SEEDF possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles vivenciaram.

OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO

Objetivo Geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
 - Implementar a Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
 - Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
 - Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
 - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
 - Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
 - Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações da unidade escolar que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

METAS:

- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Os estudantes com idade incompatível com o ano de escolaridade devem ser distribuídos de maneira equânime entre as turmas planejadas, de forma que cada uma das turmas tenha, preferencialmente, a mesma quantidade de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e, se possível, que todas tenham no máximo 2 (dois) estudantes nessa condição.

Além disso, todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do ensino fundamental deverão ser contemplados e cada um desses atendimentos deverá constar no Projeto Político Pedagógico - PPP das unidades escolares, constituindo a identidade do trabalho pedagógico desenvolvido.

Percurso Preliminar Para Atendimento

Para garantir a organização e o fluxo do atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, orienta-se analisar as recomendações a seguir:

- Identificação, com auxílio do Secretário Escolar, dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano durante a realização da Estratégia de Matrícula, procedendo os ajustes até o primeiro dia de aula, de acordo com o calendário escolar.
- Mapeamento dos espaços físicos disponíveis para definição e composição do atendimento.
- Organização dos estudantes e/ou as turmas, realizando as enturmações definidas no SuperAção, com o suporte da Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia da Educação - UNIPLAT e encaminhamento de solicitação de abertura de turmas SuperAção para a Diretoria de Planejamento - DIPLAN, quando for o caso;
- Organização da grade horária, de acordo com a sua modulação e com a matriz curricular, sinalizando as ofertas do SuperAção.
- Realização de um momento com os responsáveis dos estudantes atendidos para que eles tomem ciência da proposta pedagógica do SuperAção.

CLASSE ESPECIAL

A elaboração do Plano de Educacional Individualizado (PEI) está sendo implementado na unidade escolar, deve ser compreendido como um processo de compreensão de interesses, necessidades e caminhos possíveis, como referências (que podem ser alteradas e/ou ampliadas no decorrer do tempo) para a remoção de barreiras e a criação de acessibilidade no percurso educacional de estudantes público-alvo da educação especial.

A colaboração é essencial para desenvolver o PEI, começando por construir uma relação de vínculo com a criança. Apesar de o plano ser responsabilidade dos professores, a troca de informações com os gestores, profissionais da escola, familiares e outras pessoas envolvidas é uma estratégia adotada para que, juntos, compreendam melhor as principais características, necessidades, interesses e potencialidades dos estudantes. A resolução nº 4 de 2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o AEE na Educação Básica (BRASIL, 2009), no seu artigo 2º, diz que:

“O Atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação

na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem”. Assim, o Plano Educacional Individualizado deve ter como função traçar caminhos para que sejam minimizadas e/ou eliminadas as barreiras aos estudantes com deficiência. Ou seja, para que seja viabilizada a participação de todos no processo educacional e que aprendam em um contexto que considere as especificidades de cada sujeito. Para isso, quando necessário, que disponibilizem serviços, recursos acessíveis e estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso aos processos de aprendizagem e ao currículo.

A sugestão é ter como ponto de atenção roteiros de PEIs em que haja inúmeros itens a serem preenchidos, com uma primeira intenção de detalhamento das informações para conhecer melhor o estudante e, a partir daí, estabelecer as “intervenções necessárias”. No seu conjunto, os roteiros acabam sendo um inventário que localiza no próprio sujeito o que precisa ser trabalhado considerando as habilidades cognitivas, motoras, da vida diária, da vida acadêmica, da vida social e, ainda, de forma fragmentada.

A recomendação é se perguntar se o plano em elaboração possibilita a compreensão das necessidades e características de cada estudante, verificando quais barreiras precisam ser transpostas no meio educacional. Além de identificar quais recursos, serviços e estratégias devem estar à disposição e/ou serem criadas. Para romper barreiras, oferecer acessibilidade e aprender com significado, é fundamental que, na elaboração do PEI, constem questões que levem em consideração, de forma complementar, os olhares e posições dos diferentes sujeitos envolvidos: o próprio estudante para quem o plano está sendo realizado; o professor de AEE; o professor da sala comum; profissionais de apoio; à família; eventuais profissionais da saúde ou outros que tenham informações importantes que auxiliam na indicação de caminhos.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

O Circuito de Ciências busca incentivar nos estudantes o interesse pelas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais. O evento é um espaço de aprendizado dinâmico que celebra a curiosidade e o potencial transformador da educação científica nas escolas públicas do Distrito Federal.

PLENARINHA

A Plenarinha é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, chegando em 2019, no seu sétimo ano. Tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil no exercício das experiências e vivências na escola um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania. A consonância com os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico.

EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

A escola está em fase de planejamento do projeto Educação em Movimento e, assim que concluído, o encaminhará via SEI! para a SEEDF.

13. PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA CLASSE 604

1. **“LEITOR DO PRESENTE, ESCRITOR DO FUTURO - Sonhar, acreditar e realizar ”** - Aquisição da Leitura e Escrita por meio dos Gêneros Textuais,, Escritores Brasileiros e Brasilienses
2. **“APRENDENDO COM JOGOS”** - Projeto Interventivo de Aprendizagem para alunos com dificuldades de Aprendizagem;
3. **“ BRINCADEIRA DE CRIANÇA NO RECREIO”** - Resgatando Brincadeiras e Jogos no recreio;
4. **“PROJETO DE TRANSIÇÃO”** – Ações para diminuir as dificuldades no momento da transição. Seja da Educação Infantil para o 1º ano, do 5º ano para o 6º ano ou dos anos subseqüentes da escola;
5. **“MUNDO DIGITAL DA EC 604”** - Projeto Da Sala De Informática Da EC 604;
6. **“JOGOS INTERATIVOS DA EC 604”** – Jogos e recreação saudável e dirigida;

7. **“ESCOLA + FAMÍLIA = SUCESSO”** - Escola De Pais (Encontros da escola com os pais com a temática voltada para o fortalecimento na educação do(a) aluno(a);
8. **“PLANTE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A NOVA GERAÇÃO”** - plantio e cuidado com árvores nativas nas áreas externas da escola;
9. **“MUSICANDO”** – projeto envolvendo atividades com música: iniciação musical, bandas, coral e aprendizagem com instrumentos musicais;
10. **“FAZENDO ARTE”** – projeto envolvendo a confecção de produtos de arte, artesanato, releitura de Pintores, enfatizando VALORES;
11. **“SOLETRANDO”** – projeto para aprendizagem da Língua Portuguesa por meio da decoração e soletração de palavras simples e de dificuldades ortográficas.
12. **“CULTURA DE PAZ”** - Desenvolvimento Socioemocional, Cidadania e Sustentabilidade - projeto que trabalha a Cultura da Paz e prevenir conflitos utilizando a meditação no auxílio do autocontrole. A EC 604 passando pelo projeto norteador da escola, serve como um suporte para o desenvolvimento dos temas, pois sua abrangência permite dialogar em todas as relações humanas que mobilize respeito levando em conta o universo emocional do estudante, sendo assim, além dos materiais oferecidos pela Secretaria de Educação, tanto conceitual, como o de sugestões de atividades artísticas e recreativas, os professores proporcionam momentos e espaços para escuta e elaboram ações que colocam o estudante como protagonista. Esclarecemos que, em situações de conflitos a escola conta com uma equipe preparada, composta por docentes, OE, EEAA, coordenação e equipe gestora, capaz de mediar e auxiliar os estudantes, na autorregulação das emoções e na atitude reflexiva dos seus atos. Outra ação de medida preventiva é o contato direto com a rede de apoio (saúde, segurança, profissionais especializados e a própria comunidade escolar), que contribuem para a resolução dos problemas enfrentados.
13. **“ELEIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DE TURMAS”** - Acreditamos que a participação ativa dos alunos nos processos que os envolvem é fundamental para sua formação, preparando-os para desenvolver o espírito de liderança e desempenhar com satisfação as atividades concedidas a eles. Dessa forma, eles se tornam protagonistas de sua experiência educacional, enriquecendo seu aprendizado.

14. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA CLASSE 604 COM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUCIONAIS

1. "PROERD"

O Proerd é a adaptação brasileira do programa norte-americano D.A.R.E., surgido em 1983, desenvolvido e aplicado pelo Departamento de Polícia e o Distrito Escolar Unificado da cidade de Los Angeles/EUA. Atualmente é aplicado em 29 países, incluindo o Brasil, estando presente em todos os estados da federação, é desenvolvido por policiais militares habilitados em curso de capacitação do programa. O programa tem caráter social e preventivo no qual consiste num esforço cooperativo entre a Polícia Militar, Escola, Família e Comunidade a fim de oferecer atividades educacionais em sala de aula, com o objetivo de prevenir o uso de drogas e a violência por meio de escolhas seguras e saudáveis. A PMDF, por meio do Batalhão de Policiamento Escolar (BPEsc), detém um dos 07 (sete) Centros de Treinamento do Proerd vinculados à Matriz Americana do Programa e supervisionado pelo D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education) International, sendo responsável pela coordenação pedagógica e pela formação em nível nacional de Instrutores e Mentores para o programa.

2. "PROASA"

Projeto desenvolvido em parceria com a Igreja Adventista para promoção da saúde mental dos estudantes em situação vulnerável da Escola Classe 604 de Samambaia. O objetivo é oferecer atendimento psicológico aos estudantes em idade superior a 10 anos e com dificuldades de aprendizagem.

3. "4 RODAS"

Transpassando barreiras. Projeto desenvolvido para levar nossos estudantes aos monumentos históricos e turísticos de Brasília.

4. "CANGURU DA MATEMÁTICA"

O Concurso Canguru de Matemática é a maior competição internacional de Matemática do mundo destinada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental até os do 3º ano do Ensino

Médio. Para levar o conhecimento matemático para todas as crianças e adolescentes de forma divertida e envolvente, nosso objetivo é despertar o interesse dos alunos e estimular sua capacidade de resolver problemas matemáticos desafiadores.

5. **"VEM COM A GENTE"**

O Vem Com a Gente, apoiado pelo Instituto Mais Brasal, é um programa socioambiental de logística reversa da Brasal que visa dar a destinação correta ao resíduo de PET descartável, gerando um valor mútuo entre a Brasal, as cooperativas parceiras, a comunidade e essa instituição. Neste ano de 2024, o programa contará com 2 reforços positivos: expansão da operação do programa há 4 escolas da cidade de Formosa, no estado de Goiás; e a criação da categoria de apoio "EMPRESA" (sem premiação em dinheiro), com a participação da CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, e das Empresas Brasal. O projeto tem por objetivos ampliar o recolhimento de garrafas PET pós-consumo, Desenvolver o relacionamento com a comunidade (mobilização de crianças, jovens, seus familiares e professores), conscientizar acerca da preservação do meio ambiente e disseminar o conhecimento sobre a logística reversa

6. **"OBA - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA (5º ANO)"**

A OBA é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) entre alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio em todo território nacional e no exterior desde que por escolas de língua portuguesa. A OBA tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciências, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

7. **"JOVEM CANDANGO"**

É um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o

desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

8. "ALFALETRANDO"

O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos as condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade e refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los à prática avaliativa. A avaliação no processo de ensino e de aprendizagem representa um dos atos vitais para o alcance de uma prática pedagógica não excludente e é indissociável do processo educativo. Desse modo, deve-se considerar a avaliação como uma prática essencial para o aprimoramento do Projeto Político-Pedagógico e consolidação da Gestão Democrática.

A avaliação, como instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem de ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e, em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do estudante na escola.

E assim para garantir a boa qualidade do aprendizado, precisa ter um caráter nitidamente diagnóstico, como afirma Carlos Cipriano Luckesi.

“...a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o estudante, tem em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o estudante se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos necessários. Desse modo, a avaliação não seria tão somente um instrumento para a aprovação ou reprovação dos estudantes, mas sim um instrumento diagnóstico de sua situação, tendo em vista, a definição de encaminhamentos adequados para a sua aprendizagem.

Se um estudante está defasado não há que, pura e simplesmente, reprová-lo e mantê-lo nesta situação.”
(Luckesi, p.81’).

Comungamos com as novas diretrizes sobre avaliação que se fundamentam em uma concepção de valorização do estudante, nas aprendizagens significativas e contextualizadas, que acredita que todo ser humano é capaz de aprender, assim como nos princípios norteadores da prática avaliativa que são:

- Do sucesso: a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório.
- Das diferenças individuais: o estudante deve ser avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Das diferenças socioculturais: o professor deve observar os diferentes padrões culturais e sociais, não esperando respostas padronizadas dos estudantes.
- Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do estudante, numa abordagem interdisciplinar.
- Da liberdade: o professor deve propiciar condições para que o estudante questione, reflita e seja capaz de se posicionar em um mundo complexo e mutável.
- Da cooperação: o estudante só pode desenvolver-se harmoniosamente, na medida em que aprende a integrar-se. A integração propicia troca de experiências que enriquece cada um, de forma diferente. No grupo, o espírito crítico, a capacidade de observação e o respeito mútuo manifestam-se de forma muito mais completa.
- Do diálogo: a comunicação professor-estudante deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal. Em um ambiente de comunicação autêntica, os estudantes se conhecem e manifestam livremente suas inovações, suas ideias, suas dúvidas e seus anseios.

A avaliação de todo o processo educacional assume um papel relevante na execução do Projeto Político-Pedagógico, sendo elemento para tomada de nossas decisões e implementação de nossas estratégias na busca dos objetivos.

Desta forma, a avaliação educacional ocorrerá em seus três níveis: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala, portanto, as abordagens e os enfoques

devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos (as) e para todos (as) e em articulação com o Projeto Político-Pedagógico.

Avaliação para as aprendizagens

Os procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem e desta proposta, são compatíveis com as normas legais vigentes partindo das quatro dimensões avaliativas citadas no Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF, diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e participativa, ultrapassando os limites quantitativos e classificatório.

O caráter formativo e processual/contínuo, visa detectar dificuldades e aprendizagem do estudante, que favoreça ao docente a proposição de intervenções imediatas e eficazes, por meio de mudanças nos procedimentos e nas ações pedagógicas, ajustando-os adequadamente.

Na dimensão participativa, o professor, a partir de mecanismos adequados, discute com os estudantes o estágio de aprendizagem que eles atingiram com o objetivo de juntos, planejarem novas situações de aprendizagem. O espaço da sala de aula local onde os estudantes vivam com o trabalho, esforço e prazer o processo de aprender, onde o papel do docente numa avaliação formativa passa a ser o de orientar, instigar, ser instigado, crescer e fazer crescer, levando em consideração o aspecto progressivo da construção do conhecimento, transformando a reflexão em ação e desenvolvendo processos interativos onde o educador e educando aprendem sobre eles mesmos e sobre as realidades da escola, da sociedade e do mundo.

A dimensão cumulativa, numa perspectiva interdisciplinar, as competências e as bases tecnológicas não podem ser fragmentadas, isoladas, no tempo e no espaço. Nesse sentido, devem contemplar os aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial, a fim de facilitar o processo de novas aprendizagens.

“No caso da avaliação de aprendizagem, essa tomada de decisão (...) se refere à decisão do que fazer com o estudante quando a sua aprendizagem se manifesta satisfatória ou que fazer quando a sua aprendizagem se manifesta insatisfatória.” Se não se tomar uma decisão sobre isso, o ato de avaliar não completou seu ciclo constitutivo (Luckesi, Prática docente e avaliação, p. 44).

Para que o docente acompanhe o desenvolvimento global do estudante, as ações avaliativas são realizadas cotidianamente por meio de relatórios de observações acompanhadas de seus respectivos registros, resoluções de problemas, situações de

comunicação, trabalho em grupos, pesquisas, diferentes produções, provas. Durante o processo há aplicação de avaliações com instrumentos e ações diversificados que são elaboradas, pela Direção e Coordenação onde os resultados são transformados em dados estatísticos, (gráfico, tabelas), instrumento a mais no processo avaliativo.

Esses resultados são discutidos com os professores e a comunidade escolar objetivando uma ação reflexiva coletiva e individual de cada professor do seu fazer pedagógico, além de favorecer uma troca de experiência entre os regentes da série.

Bimestralmente os pais são convocados para uma reunião pedagógica com os professores. Dessa forma, o acompanhamento do desempenho do estudante através da avaliação é realizado de forma contínua, com o caráter de prevenir as eventuais dificuldades, observando e refletindo sobre suas manifestações, replanejando e propondo intervenções pedagógicas e situações didáticas ajustadas de maneira sistemática e individualizadas, assim como, chamando a família para assumir o papel que lhe compete no processo educativo, numa ação coletiva e democrática. Sempre que percebido atrasos frequentes e faltas dos pais serão convocados para busca de soluções, caso continue ocorrendo as instâncias superiores serão informadas, como Conselho Tutelar e PROEDUC.

Como a avaliação é feita de forma processual, contínua e formativa, sendo norteadada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica e a BNCC, avaliando habilidades e competências necessárias para o ano em que é cursado.

Avaliação em larga escala

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, tem como objetivo: (...) conhecer a fundo os problemas e necessidades do sistema educacional brasileiro e fornecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas, contribuindo para a ampliação da qualidade do ensino. (Oliveira e Lima, 2009, p.4).

Ao realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Por meio de provas e questionários aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências. As médias de desempenho do Saeb,

juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador de média de desempenho e fluxo escolar nas avaliações de larga escala. Esta ferramenta permite, quando é bem articulada dentro da instituição de ensino, traçar metas de qualidade da educação, levando em consideração que a avaliação, seja ela específica ou de larga escala, é de suma importância para as instituições, pois possibilita a reorientação e reorganização de todas as práticas da escola (administrativas e pedagógicas).

Além disso, a SEEDF conta com um Sistema Permanente de Avaliação Educação do DF (SIPAEDF) que consiste em uma análise permanente da realidade escolar e institucional e busca analisar contextualmente a atuação de cada unidade escolar. Nesse processo avaliativo participam toda a comunidade escolar: professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis.

Percebe-se a preocupação do estado com a qualidade do ensino público, e o grupo de nossa escola também avalia de forma positiva as avaliações externas, pois além de nos oferecer dados importantes para o desenvolvimento de nossas ações enquanto práticas pedagógicas, ainda têm a possibilidade de comparar nosso trabalho com as diversas regiões do Brasil e perceber essas diferenças, dando significado aos números que nos chegam, além de ter a possibilidade de acompanhar a evolução da qualidade da educação, não só de nossa escola, mas de todo o Brasil.

Em nossa instituição, os resultados obtidos nas avaliações de larga escala são discutidos nos momentos de Avaliação Institucional e/ou Conselho de Classe, levando à reflexão para melhorar cada dia mais os resultados alcançados, através de planejamentos coletivos, gestão verdadeiramente democrática, responsabilidade profissional e organização institucional.

A avaliação de todo o processo educacional assume um papel relevante na execução do Projeto Político-Pedagógico, sendo elemento para tomada de nossas decisões e implementação de nossas estratégias na busca dos objetivos. Desta forma, a avaliação educacional ocorrerá em seus três níveis: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala, portanto, as abordagens e os enfoques devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) e em articulação com o Projeto Político-Pedagógico.

Quanto à avaliação em Larga Escala, a EC 604 obteve no IDEB que é construído a partir da composição de dois elementos quantitativos: o índice de proficiência em português e

matemática, obtido na Prova Brasil e o índice de rendimento, obtido a partir das taxas de reprovação levantados pelo Censo Escolar, levado a cabo anualmente pelo Ministério da Educação a nota de 6.0 no ano de 2017.

No ano de 2023, os educandos do 5º ano da EC 604 fizeram a avaliação do SAEB para verificar a aprendizagem na Língua Portuguesa e Matemática.

Avaliação Institucional da unidade escolar

A avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade da educação – isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade do compromisso para a construção de uma melhor sociedade. É um instrumento de melhoria da educação, da qualidade e democratização com impacto no processo de transformação social e que tem como principal característica o aperfeiçoamento e a reconstrução da gestão democrática.

Essa avaliação implica, necessariamente, na melhoria do ensino, da aprendizagem e na construção efetiva de uma escola de qualidade como preconiza o compromisso de uma educação para todos. A concepção de avaliação institucional que permeia o presente projeto considera que aplicada à realidade escolar, esse tipo de avaliação visa seu “[...] autoconhecimento e a tomada de decisão, e tem uma grande finalidade: aperfeiçoar seu funcionamento e melhorar os resultados das instituições educacionais”. (BELLONI, 1999, p, 41).

A avaliação institucional é um processo sistemático que deve envolver a adesão voluntária da comunidade escolar na tomada de decisão, através da conscientização coletiva sobre as características únicas que compõem a instituição, tais como: comunidade, corpos docente e discente, Projeto Político Pedagógico, local onde a escola se situa, entre outras. Nesse cenário, ao gestor cabe criar espaços para a participação qualitativa dos demais membros, gerando assim uma responsabilidade coletiva pelo bem-estar da comunidade, somando experiências e alçando projetos comuns a todos os usuários da escola. O gestor, após avaliar a instituição, poderá delegar responsabilidades a todos os atores, contribuindo, assim, para o verdadeiro sentido da gestão democrática com autonomia e participação qualitativa de todos.

Ao mesmo tempo, as reuniões coletivas com o corpo docente tornarão mais produtivas, pois este vai estar mais comprometido com a gestão e valorizado em suas relações

pedagógicas, gerando práticas interpessoais, democráticas de caráter coletivo e não individualizado.

Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens.

Para a realização da avaliação destacamos os INSTRUMENTOS que nos ajudam no processo avaliativo:

- Observação do professor e da equipe pedagógica;
- Fichas Perfis de Acompanhamento e Avaliação, elaboradas pela escola em consonância com as Diretrizes de Aprendizagens, contemplando os Eixos da Língua Portuguesa e da Matemática;
- No BIA, 4º e 5º ano, o eixo da Escrita será avaliado pelo Teste da psicogênese para os Alfabetizados e Pós – alfabetizados;
- Avaliações Diagnósticas (Levantamento dos níveis de aprendizagens da turma), bimestralmente;

A avaliação diagnóstica tem um papel importante na EC 604 sendo um instrumento da escola em avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do estudante, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidade, respeitando o desenvolvimento contínuo do estudante, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidade. A ampliação das possibilidades de aprendizagem do educando, valorizando suas descobertas e tentativas, desenvolvendo ações educativas interligadas, num constante processo de construção e reconstrução do conhecimento, onde as informações são compreendidas, manipuladas e utilizadas, de forma flexível e transferível, gerando novas aprendizagens.

No tocante a avaliação Diagnóstica da Secretaria de Educação em 2024 temos o Sistema de Avaliação em Destaque criada para gerar relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, coordenações regionais de ensino e da rede de ensino no geral, na qual a EC 604 apresentou resultado Nível 4 em Língua Portuguesa e em Matemática.

Assim, temos uma **avaliação diagnóstica** (LUCKESI, 2006 p.81), pois o professor toma conhecimento do estágio de aprendizagem de seu estudante. Deve ter em mente o que irá avaliar, facilitando quais os instrumentos mais adequados para esse processo.

O processo deixa de ser um instrumento de aprovação ou de reprovação e passa a ser um instrumento que permite ao estudante avançar, possibilitando a ele ver em que nível de aprendizagem se encontra na atividade escolar.

●RAV (REGISTRO DE AVALIAÇÃO);

É um instrumento oficial preenchido bimestralmente no qual o professor registra a análise das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo é acompanhar a história da construção da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante em determinado período, por meio da observação, da reflexão e das intervenções pedagógicas realizadas. Cabe ressaltar que na escola temos por hábito acompanhar o processo de construção do documento orientando e fazendo as revisões necessárias. Esse instrumento é apresentado aos responsáveis, durante a reunião pedagógica e sempre que necessário, para que possam ter ciência do desempenho escolar do estudante.

Os critérios de avaliação, aqui mencionados, seguem as orientações da Secretaria de Educação do D.F.

Pensando na aprendizagem como elemento primordial e essencial dos processos educativos, propomos que as formas e os procedimentos avaliativos, que ora se apresentam no âmbito do planejamento e da organização do trabalho pedagógico, na perspectiva de que as modalidades e as etapas de avaliação da Educação Básica estejam articuladas entre si, mantendo as especificidades próprias de cada uma com a intenção de fazer do processo de avaliação do ensino e da aprendizagem, um procedimento de crescimento e de avanço individual e coletivo para o/a estudante e a comunidade escolar. Buscamos promover uma articulação maior entre todos os envolvidos, pois a avaliação não significa o fim, mas perpassa este processo.

Segundo Luckesi (2006 p.33), avaliação é um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão. Os dados relevantes são as condutas aprendidas e manifestadas pelos estudantes, que são comprovadas neste processo de avaliação, por meio dos registros efetuados ao longo dos bimestres. No caso da avaliação da aprendizagem, este processo permite ao professor tomar decisões antes do final do bimestre,

com respeito ao que processo permite ao professor tomar decisões antes do final do bimestre, com respeito ao que fazer com o estudante quando seu desempenho se manifesta insatisfatório, permitindo também ao estudante ver como suas atitudes estão influenciando no seu próprio desempenho escolar.

- Simulados semestrais, baseando-se nas avaliações externas (Exemplo: SAEB);
- Avaliações contextualizadas;
- Recuperação contínua (Análise dos resultados de avaliações em larga escala);
- Participação nos projetos escolares.

Dos docentes:

- Participação nas ações pedagógicas propostas coletivamente pelos membros da escola;
- No acompanhamento dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica/MEC - (IDEB);
- Participação nos Conselhos de Classe;
- Avaliações institucionais;
- Autoavaliação.
- Através dos momentos destinados a este fim e em conversas informais com a Direção e professores;
- Junto a todos os segmentos da escola nos dias letivos temáticos e no momento que eles julgarem necessário;
- Avaliações pedagógicas com questionário propostos para as várias situações pedagógicas apresentadas no cotidiano escolar;
- Autoavaliação constante e contínua da participação na vida escolar dos próprios filhos.

Da Equipe Gestora:

- Reuniões pedagógicas com a comunidade escolar;
- Através dos momentos destinados a este fim e em conversas informais e avaliações escritas;
- Participação nas ações pedagógicas; ● Autoavaliação constante.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um instrumento que tem por objetivo deliberar várias ações de natureza diferentes. É um momento em que se reúne o corpo docente e equipe pedagógica para conhecer, avaliar o rendimento da turma e dos estudantes de forma individualizada, além de manter ou criar estratégias didáticas para melhoria da aprendizagem e relacionamento pessoal de professores e estudantes. O modelo de conselho de classe sofre alterações sempre que necessário, a cada bimestre. A equipe pedagógica procura aprimorar as metodologias para a realização desse processo.

Inicialmente realizamos uma ficha de “Pré-conselho” onde é feito levantamento de dados do processo de ensino e analisado comparativamente de um bimestre para o outro o desempenho dos estudantes de acordo com as expectativas de aprendizagem apresentadas, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. Também são disponibilizados os documentos a serem preenchidos e entregues no dia do Conselho. No momento do Conselho de Classe professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar estratégias que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Essas ações são propostas e aplicadas durante o bimestre e isso nos proporciona refletir sobre a nossa prática e o processo de ensino e aprendizagem dos nossos educandos. Nesse sentido, mediante avaliação formativa, o grupo se reúne para realizar análise dos resultados apresentados em cada turma. Para isso, leva-se em consideração as avaliações diagnósticas e os resultados alcançados. A partir dessas análises, buscamos novas estratégias para atingirmos de forma significativa a aprendizagem de todos os estudantes que ainda não foram alcançados de acordo com metas e objetivos traçados.

16. PAPEIS E ATUAÇÃO.

Trabalho em equipe é quando duas ou mais pessoas se unem para desenvolver alguma tarefa buscando um objetivo comum. Além de adquirir novos conhecimentos por conta da troca diária, um time também favorece o desenvolvimento de novas habilidades e

competências. Nesse sentido, trabalhar em grupo ajuda a exercitar sua inteligência emocional, autonomia, colaboração, paciência, empatia e senso coletivo.

Fusari (1993) afirma que “o trabalho coletivo na escola deve estar voltado para a construção de um perfil de cidadão”, que obviamente não é neutro, mas vinculado a concepções de Educação e de Sociedade.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia (não há tal profissional) e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

As três dimensões do Trabalho da SEAA são:

- Mapeamento institucional;
- Assessoria ao trabalho coletivo;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Orientação Educacional - OE

O SOE integra-se ao trabalho das unidades escolares e comunidade escolar, colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do estudante. Tem como pressupostos, o respeito a pluralidade, a liberdade de expressão, a orientação, a opinião, a democracia da participação e a valorização do estudante como ser integral. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino. A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos individuais e/ou grupais com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos voltados para a necessidade da clientela, encaminhamentos a outros profissionais ou a instituições/órgãos que trabalham em parcerias com a escola. Nossas orientadoras têm feito parcerias com faculdades para atendimentos dos estudantes nas demandas que foram apresentadas.

AEE/Sala de Recursos

O Atendimento Educacional Especializado faz parte da equipe de apoio formada pela Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, conforme Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Sala de Recursos Generalista da Escola Classe 604 de Samambaia atende trinta e cinco estudantes, preferencialmente em turno contrário desenvolvendo atividades complementares a formação dos mesmos, matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa), por meio de disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. De acordo com o documento de estratégia de matrícula faz-se dois atendimentos semanais para cada estudante.

O processo de inclusão ocorre diariamente favorecendo aspectos sociais, culturais, emocionais e pedagógicos. A Equipe de Apoio de forma articulada e colaborativa oportuniza momentos coletivos e de forma individual conforme as necessidades e particularidades. Dentro do Projeto Pedagógico participam das ações coletivas com apoio de toda comunidade escolar. Preza-se pelas atividades inclusivas e coletivas nos ambientes da Unidade escolar.

Sala de Leitura

A Sala de Leitura escolar como centro integrador pedagógico deve oferecer apoio para a função educativa na escola e é indispensável à educação em geral, contribuindo para a formação de estudantes críticos. Ler é estabelecer relação com universos, personagens, modos de pensar, dados diversos e compreendê-los.

A dificuldade em ler e elaborar textos começa já no momento em que o estudante vai à sala de leitura, pois, não tendo desenvolvido o hábito de ler para compreender, limita-se a copiar, sem reelaborar os textos (MARTUCCI, 1998). Assim, saber usar os recursos de uma sala de leitura é importante na escola, tanto para as habilidades necessárias ao cotidiano do estudante, quanto como fonte de aspirações e conhecimento na vida estudantil.

O espaço físico apresenta-se arejado e amplo, possui mesas, cadeiras e estantes dispostas de forma a que os usuários possam sentir-se confortáveis na prática da leitura ou pesquisa. O acervo infanto-juvenil está disposto na estante/vitrine de forma acessível para que a criança facilmente o visualize e tenha curiosidade de conhecê-lo. Além disso, a Sala de Leitura dispõe de um computador, ligado à internet, impressora para controle do acervo.

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática visa atender aos estudantes dos anos iniciais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da E.C. 604 de Samambaia e é desenvolvido por professor com formação em Sistemas de Informação e Licenciatura em Pedagogia.

As atividades desenvolvidas no laboratório de informática são como uma ferramenta de reforço aos conhecimentos construídos em sala de aula de maneira lúdica, prática e eficiente através de jogos educativos, pesquisas e criações de projetos.

O desenvolvimento de Projetos visa intervir nas estratégias pedagógicas auxiliando os estudantes a produzirem o conhecimento de forma ativa, autônoma na busca de alternativas às problemáticas contextuais e a transformação da realidade na qual estão inseridos, oferecer aos mesmos uma estrutura adequada para ampliar o conhecimento e visão de mundo, motivar aos estudos, aproveitando os avanços crescentes da Tecnologia ao nosso alcance.

Desenvolvemos também o Projeto de Robótica Educacional – Estudante Maker, que teve início no ano de 2022 com prosseguimento neste ano letivo, com a criação de protótipos e experimentos realizados por estudantes da Educação Integral utilizando-se de materiais recicláveis: garrafa pet, tampinha de garrafa, estruturas de plásticos e papelão.

Nessas atividades são introduzidos valores de empreendedorismo, desenvolvimento e criatividade dos estudantes. O objetivo primordial do Projeto é estimular a inclusão digital centrada no estudante que protagoniza a ação educativa, a partir do exercício de sua criatividade e de suas relações intermediadas pelo uso de dispositivos digitais estes aprendem por meio das relações com eles mesmos, com os outros e com a máquina.

A metodologia utilizada é a Pedagogia de Projetos e estímulo a capacidade criativa, crítica e estratégica de desenvolver no estudante o uso dos fundamentos da computação nas mais diversas áreas do conhecimento, de maneira individual e colaborativa, promovendo a maior aprendizagem possível com o mínimo de interferência do professor.

Conselho Escolar

No ano de 2024 esta Unidade de Ensino não consta com o conselho escolar ativo. Conforme a lei de Gestão Democrática (nº 4.751, 2012), para que possa haver constituído o

conselho escolar, o mesmo deve contar com a participação de no mínimo 05 membros, o que após as famílias que foram eleitos para tal fim transferir seus filhos da instituição, não ser mais possível contar com tal mínimo estabelecido. Desse modo, as decisões que demandam participação da comunidade escolar têm sido referendadas com a convocação da Assembleia Extraordinária Escolar LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.

Professores readaptados

Os professores readaptados têm uma função educativa dentro da escola, estão em constante contato com a equipe pedagógica, desenvolvendo e aplicando projetos que venham somar esforços para ajudar no desenvolvimento integral do estudante. Um dos grandes desafios dentro da escola é lidar com a evasão escolar, o abandono e a infrequência.

Para garantir o direito desses estudantes à educação, a busca ativa permanente, feita pelos professores readaptados, tem nos auxiliado em ações como:

- Ligações telefônicas; Conversas por WhatsApp; encaminhamentos ao SOE, a Direção e professores.

Contamos com a colaboração desses profissionais, desenvolvendo apoio aos coordenadores e equipe gestora, produzindo materiais pedagógicos e possibilitando ações pontuais do atendimento educacional para sanar dificuldades dos estudantes.

A escola possui 11 servidores readaptados.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR:

Educador Social Voluntário

O Educador Social Voluntário atua auxiliando no horário de almoço e descanso dos estudantes além de orientar quanto à higiene e escovação. Acompanha, quando necessário, as atividades pedagógicas dando suporte ao estudante nas atividades desenvolvidas pelo professor, coordenador ou supervisor pedagógico. Para que aconteça um melhor aproveitamento, o educador social participa de reuniões para que tenham contato com todo o processo pedagógico da escola incluindo as decisões tomadas pelo corpo docente e gestores ampliando assim a capacidade de atuação destes profissionais nas atividades ocorridas na escola.

Hoje a escola possui 11 Educadores Sociais Voluntário para atender as 50 turmas em dois turnos e em horários específicos. É necessário enfatizar que, para esta escola, o número de Educadores é insuficiente para a demanda atual.

Monitores

No âmbito da educação inclusiva, existem ainda grandes dificuldades, como, por exemplo: a falta de pessoas capacitadas para trabalhar nessa área, as frustrações dos professores devido a não se sentirem capacitados, os preconceitos e também os estigmas. É preciso que a escola desempenhe um papel complementar, junto à família e no processo de socialização desses estudantes. Para isso, as escolas precisam de planejamento, de ações que forneçam apoio e estrutura necessária para que a educação inclusiva seja verdadeiramente efetivada. E para um suporte às atividades de educação, contamos com os monitores que ajudam os estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista, além de auxiliá-los na execução de atividades diárias, como alimentação, locomoção, higienização e estímulo.

O monitor também é importante no que se refere à esfera emocional do estudante, por isso ele precisa transmitir confiança ao estudante e à família, como diz Aranha (1994 p.69-70) “é no cenário das relações sociais que se dá a apreensão do real, a construção do conhecimento, da sociedade e o desenvolvimento do homem”. Deixando claro que as interações entre o estudante e o monitor se fazem necessárias para que o estudante construa bases para o relacionamento com todos, escola, família e sociedade.

Ações:

- Auxiliar os professores nos cuidar da higiene dos estudantes;
- Auxiliar na alimentação dos estudantes;
- Apoiar no descolamento dos estudantes;
- Auxiliar os professores com os estudantes nas atividades de vida autônoma diária;
- Participar da elaboração e aplicação do Projeto Político-Pedagógico;
- Participar do planejamento e execução das atividades coletivas;
- Atender as necessidades dos estudantes e comunidade escolar no que atente às suas funções com cordialidade, presteza e eficiência.

Carreira Assistência

Os profissionais da carreira assistência da EC 604 são servidores efetivos do quadro da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Atuam auxiliando nas diversas atividades de apoio ao atendimento pedagógico dos estudantes, cuidando das funções de portaria, técnico administrativo e monitores.

A existência deste quadro de servidores é fundamental para o bom funcionamento da Instituição de Ensino, suas atividades são imprescindíveis para que professores e demais funcionários possam realizar o atendimento pedagógico dos estudantes, realizando entre outras as seguintes funções:

- Controle de acesso da entrada da comunidade escolar escola;
- Participar do planejamento e execução das atividades coletivas;
- Atender as necessidades dos estudantes e comunidade escolar no que atente às suas funções com cordialidade, presteza e eficiência.
- Exercer atividades de apoio técnico administrativas na secretaria escolar e supervisão administrativa;
- Auxiliar os professores nos cuidados da higiene dos estudantes;
- Auxiliar na alimentação dos estudantes;
- Apoiar no descolamento dos estudantes;
- Auxiliar os professores com os estudantes nas atividades de vida autônoma diária.

Equipe de Conservação e Limpeza Objetivos

Desenvolver trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes, outras dependências que sofreram melhorias e ampliação nesta Escola Classe 604.

Ações

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências;
- Realizar trabalhos de polimento de peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes e capachos e enceramento de pisos;
- Executar trabalhos de remoção de lixo, detritos, entulhos, etc;

- Auxiliar na distribuição e entrega de expedientes;
- Receber e zelar pelo uso de material destinado ao seu trabalho;
- Verificar necessidade de reparos na parte elétrica e hidráulica;
- Ligar e desligar chaves de circuitos elétricos;
- Manejar equipamentos de combate a incêndios, quando necessário;
- Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes em geral;
- Remover e auxiliar no transporte de materiais, móveis, pacotes, máquinas e equipamentos diversos;
- Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho.

OBS: Para se garantir de forma mais eficaz o cumprimento das ações acima citadas, faz-se necessário que a SEEDF/GDF amplie o quadro de funcionários da equipe de limpeza.

Equipe de Portaria e Vigilância Objetivos

- Atender ao público, em geral, prestando informações;
- Fazer a ronda na Instituição, fiscalizando as dependências internas, desligando as luzes, fechando torneiras e outras eventualidades;
- Manter sob sua guarda as chaves das dependências da escola, bem como zelar pelo patrimônio da Escola;
- Comunicar às autoridades competentes as irregularidades verificadas, relacionadas ao seu serviço;
- Abrir/fechar os portões de acesso à escola, controlando a entrada e saída de pessoas na EC 604;
- Cobrar o uso do uniforme e/ou roupas adequadas ao ambiente escolar;
- Zelar pela integridade física dos estudantes.

Ações

- Zelando pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Mantendo as chaves das dependências da escola sob sua guarda;
- Comunicando irregularidades verificadas, relacionadas ao serviço às autoridades competentes;
- Recepção ao público/estudantes na entrada da escola;
- Identificação e registro dos visitantes identificando-os e os acompanhando nos ambientes de destino.
- Prestação de serviços quanto travessia dos estudantes na rua quanto ao uso de faixas de segurança, uso de sinal de segurança das Vans e carros particulares etc.

OBS.: Para se garantir efetivamente a segurança desta UE, bem como as demais instituições de ensino público do DF, faz-se necessária a contratação de funcionários especializados/capacitados como agente de portaria, pois os funcionários hoje existentes são a agentes de vigilância patrimonial.

Equipe da Cantina/Cozinha Objetivos

- Preparar e distribuir a merenda escolar;
- Garantir o cumprimento da lei nº 12.982/2014;
- Zelar pela limpeza da higiene e segurança do ambiente de trabalho;
- Receber e recolher utensílios e talheres após a merenda e higienizá-los;
- Estocar devidamente os gêneros alimentícios no depósito, observando normas e instruções de higiene e organização;
- Manter a ordem;
- Seguir cardápio recomendado, estimulando a alimentação saudável.

Ações

- Preparação e distribuição da merenda escolar no balcão segundo o cronograma por turmas;

- Uso de vestuário adequado ao ambiente (touca, avental e luvas);
- Apresentação do cardápio, antecipadamente de forma criativa em cartazes;
- Distribuição de frutas e saladas segundo o cardápio.

OBS.: Para se garantir de forma mais eficaz o cumprimento da lei nº 12.982/2014, faz-se necessário que a SEEDF/GDF amplie o quadro de funcionários da equipe cozinha, bem como a atualização dos recursos disponíveis para a compra de insumos para higienização e limpeza da cantina.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Papel e atuação do coordenador pedagógico na unidade escolar

Conforme previsto no Art. 119 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico.

Dentre suas diversas atribuições, o seu papel de estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente é essencial para assegurar a integração entre professores e estudantes, principalmente após esse período conturbado de pandemia por Covid 19, no qual as turmas estão cada vez mais heterogêneas, exigindo ações pedagógicas que além de focar no processo de ensino aprendizagem, também promovam um espaço de formação mais humanizado, onde a afetividade e suas diferentes manifestações possam ser usadas a favor da aprendizagem.

“O educador de um grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um entre si, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia de todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa é a arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável e na formação do processo democrático.” (FREIRE apud MEDEL 2008, p.37).

Todo o trabalho pedagógico da escola tem que estar focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção e o coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na

construção de um trabalho colaborativo entre os professores. As atribuições do coordenador pedagógico têm caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando sempre os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto, também se deve pensar no caráter político-pedagógico das ações implementadas.

O coordenador pedagógico, agente articulador do diálogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função. É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações.

Deste modo, o coordenador pedagógico deve estar aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte, estar aberto às inovações e atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes ao universo escolar, e exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade e o cumprimento do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 604 de Samambaia. É necessário sustentar suas práticas sob uma fundamentação teórico-metodológica capaz de orientá-lo nos principais conceitos de ordem político-pedagógico, bem como no que se refere ao planejamento escolar com foco no Projeto Político-Pedagógico.

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar consciente de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares, no sentido da construção de um Projeto Político Pedagógico transformadora. (ORSOLON, 2003, p.19).

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.

Segundo Orsolon (2003), algumas atitudes do coordenador são capazes de desencadear mudanças no professor:

- Promover um trabalho de coordenação em conexão com a gestão escolar. Quando os professores percebem essa integração, sentem-se sensibilizados para a mudança, já que o planejamento do trabalho se dá de forma menos compartimentalizado.

- Realização de trabalho coletivo. A mudança só acontece se todos se unirem em torno de um objetivo único, pois será mais fácil compartilhar concepções e dúvidas, buscando uma construção coletiva.
- Mediar a competência docente. O coordenador pedagógico deve considerar o saber, as experiências, os interesses e o modo de trabalhar dos professores, criando condições para questionar essas práticas e disponibilizando recursos para auxiliá-los. Desvelar a sincronicidade do professor e torná-la consciente. O coordenador tem que propiciar condições para que o professor analise criticamente os componentes políticos, humano-interacionais e técnicos de sua atuação, para que perceba a necessidade ou não de uma mudança em sua prática.
- Investir na formação continuada do professor na própria escola. A formação continuada possibilita, no interior da escola, que o professor faça de sua prática objeto de reflexão e pesquisa, transformando-a sob a direção do projeto de transformação da escola.
- Incentivar práticas curriculares inovadoras. É importante que o coordenador proponha aos professores uma prática inovadora e acompanhe-os na construção e vivência de uma nova forma de ensinar e aprender.
- Estabelecer parceria com o estudante. O estudante deve ser incluído no processo de planejamento do trabalho docente. Criando oportunidades para que os estudantes participem com opiniões, sugestões e avaliação e do processo de planejamento do trabalho docente, o coordenador possibilita que a aprendizagem seja mais significativa para estudantes e professor, pois os estudantes ajudarão o professor a redirecionar a sua prática.
- Criar oportunidades para o professor integrar sua pessoa à escola. É necessário que sejam criadas situações para que o docente compartilhe suas experiências, posicionando-se de forma integral enquanto pessoa, cidadão e profissional, aprendendo com as relações no interior da escola.
- Procurar atender às necessidades reveladas pelo desejo do professor. O coordenador precisa estar sincronizado com os contextos sociais, educacionais e o da escola onde o professor atua para que capte essas necessidades e possa atendê-las.

- Estabelecer parceria de trabalho com o professor. Esse trabalho possibilita tomada de decisões passíveis de serem realizadas, pois, se sentindo apoiado, o professor se compromete mais com o seu trabalho, com o estudante e consigo mesmo.

Esses elementos devem ser molas propulsoras do trabalho de uma coordenação pedagógica interessada na melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados pela escola, e devem, por sua vez, ser o eixo em torno do qual o Projeto Político-Pedagógico acontece e também remetem à dimensão formadora do coordenador pedagógico, enquanto articulador de aprendizagens na escola considerada espaço de cultura e interação social. Por isso é importante que sua prática profissional envolva valores e atitudes concernentes à prática da justiça, da tolerância e da democracia.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Desde a implementação da Jornada Ampliada a educação passou a ter os momentos de coordenação para sua organização pedagógica, e os espaços das coordenações coletivas são organizadas com base nos problemas e projetos educativos, com formações, oficinas e discussões que visam sanar as dificuldades apresentadas pelos professores.

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para construção de uma educação de qualidade.

Durante a semana pedagógica, são convidados palestrantes para abordar temas relacionados a nossa realidade escolar bem como capacitar todos os envolvidos. Além disso, a escola divulga cursos oferecidos pela EAPE, pelo IBE e UNB, além de oferecer a toda equipe possibilidades de afastamento para especialização, mestrado e doutorado, desde que avaliados pelos órgãos competentes da Secretaria de Estado de Educação.

As formações serão temas significativos para a nossa realidade escolar, e que estejam em consonância com esse Projeto Político-Pedagógico, dentre eles estão: “Alfabetização e letramento”, “Sequência didática”, “Estudo sobre o SAEB”, “Construção do RAV (Registro de Avaliação)”, “Letramento matemático”, “Atividades diversificadas para estudantes NEEs e com dificuldades de aprendizagem”, entre outras.

Se almejamos que nossas crianças sejam protagonistas no processo de construção do seu conhecimento, o professor também deve ser o ator principal da sua formação, por isso nossas práticas de formação continuada estarão focadas na reflexão e não na mera transmissão do conhecimento.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do Abandono, evasão e reprovação.

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar tem sido alvo de diversas ações por parte desta Unidade de Ensino em diálogo com as ações institucionais. Dentre as ações institucionais destacam-se o Projeto SuperAção e o Projeto Alfaletando. Tais projetos constituem diretrizes intencionais voltadas ao desenvolvimento da educação básica da Rede Pública de Ensino do DF. Destaca-se ainda como estratégia o diálogo entre professores, comunidade, equipe gestora, equipe de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educaional e as Escolas da Rede Integradora na busca ativa por aqueles alunos que muitas vezes estão faltando às atividades na Escola. Também é importante destacar as interações que ocorrem entre as equipes pedagógicas da unidade escolar no que tange a recuperação das aprendizagens de estudantes em defasagens.

Recomposição das aprendizagens.

A recomposição das aprendizagens acontecidas desde o período da pandemia, como também, na realidade de todos os anos objetiva desenvolver estratégias pedagógicas variadas para ganhar o tempo perdido. Citamos as seguintes estratégias:

- Projeto Interventivo

Momento com atividades diferenciadas na perspectiva da alfabetização e letramento, atendendo aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e defasagem idade/série, em suas necessidades específicas, além de proporcionar atividades pedagógicas referentes a leitura, escrita, interpretação e raciocínio-lógico matemático.

Esse objetivo se consolida na prática através da busca de formas diferenciadas de aprendizagem como jogos, histórias, música, para que de forma lúdica, possam despertar o gosto pela leitura e escrita; estimulando a aprendizagem do estudante por meio de jogos desafios matemáticos, oferecendo assim uma intervenção que amplia as possibilidades de aprendizagem da criança.

- Reagrupamento

O reagrupamento integra-se à organização do trabalho pedagógico, como uma estratégia do 1º ao 5º ano. De forma geral tem o objetivo de:

- Integrar a unidade escolar como um todo, rompendo com a ideia de uma turma estabelecida pela organização escolar em série e compondo uma estrutura de trabalho como prevista na organização em ciclos;
- Possibilitar ao estudante, ser atendido em suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento;
- Favorecer durante o trabalho em grupo, a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, que estrutura-se com base nas ações, tidas como centrais:
 - Incentivação coletiva de acordo com a temática escolhida;
 - Aplicação periódica de testes da psicogênese;
 - Seleção dos estudantes por nível de aprendizagem;
 - Atividades lúdicas e de registro direcionadas aos níveis, e que possibilitem a troca de aprendizagens entre o grupo;
 - Intervenção do professor durante todo o processo.

- Reagrupamento Interclasse

É uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas. Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerando-se as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.

Ação pedagógica deve ser realizada em períodos que favoreçam o alcance dos objetivos propostos e a organização da escola, 1 dia na semana, toda semana ou 1 semana inteira no mês abrangendo ambos os turnos. Vale ressaltar que não haverá com isso formação de novas turmas. Os estudantes continuam registrados nos Diários de Classe em suas turmas

de referência ou origem (matrícula), tendo em vista o caráter temporário e dinâmico do Reagrupamento interclasse.

Uma das vantagens dessa modalidade de Reagrupamento é o fato de propiciar ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes. A escola tem recorrido ao reagrupamento interclasse com o objetivo de integrar a unidade escolar como um todo, rompendo com a ideia de uma turma estabelecida pela organização escolar em série e compondo uma estrutura de trabalho como prevista na organização em ciclos; possibilitar ao estudante, ser atendido em suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento e favorecer durante o trabalho em grupo, a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada.

As principais ações para a realização do reagrupamento são a incentivação coletiva de acordo com a temática escolhida; a aplicação periódica de testes da psicogênese; a seleção dos estudantes por nível de aprendizagem; as atividades lúdicas e de registro direcionadas aos níveis, e que possibilitem a troca de aprendizagens entre o grupo e a intervenção do professor durante todo o processo.

São responsáveis pela estruturação do interclasse a Equipe Pedagógica/Gestão, com auxílio do corpo docente para a efetivação do processo. Através dos resultados dos testes da Psicogênese após a ação, pode-se observar e monitorar a progressão do nível de aprendizagem dos estudantes. Para o consolidar esta estratégia os estudantes são agrupados conforme seus níveis de aprendizagem em turmas com níveis mais próximos e menores para que as problematizações sejam mais eficientes.

- Reagrupamento intraclasse

Consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade

de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

- Reforço Escolar

Aos estudantes que não são abrangidos pelo projeto Educação em Tempo Integral, oferecemos as aulas de reforço em horário contrário ao de aula, uma vez por semana. Pois, para garantir a aprendizagem de qualidade, é necessário um acompanhamento personalizado. Tal acompanhamento, se torna inviável de ser feito dentro de sala de aula, já que o professor tem muitos estudantes para atender. O complemento ofertado pelo reforço escolar gera maior engajamento e vontade de aprender nos estudantes. Além disso, é um importante instrumento para a remoção de barreiras psicológicas que afetam o processo de ensino e aprendizagem. Durante o atendimento individual, o estudante pode se expressar melhor e se sentir mais seguro para tirar suas dúvidas. O que muitas vezes não acontece em sala de aula, onde existem diversas vozes com dificuldades particulares.

- Recuperação Contínua

Sabemos que o período de pandemia por Covid 19, causou um grande impacto na educação brasileira, escancarando as desigualdades educacionais existentes. Obviamente os sistemas de ensino de educação pública não estavam preparados para enfrentar uma mudança extrema. O ensino a distância trouxe muitas dificuldades, além das que os estudantes já tinham. Desse modo, não faz mais sentido empregarmos as mesmas estratégias já usadas antes deste contexto.

Assim, um consenso entre todos envolvidos com a educação é que a escola precisa garantir o acesso e permanência do/a estudante na unidade escolar, promovendo ações/estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento integral e o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Portanto, diante das especificidades deste momento, julgamos que essa deve ser uma ação conjunta que tem o foco em diminuir as desigualdades de aprendizagem e a superação dos demais desafios existentes. Nessa perspectiva, compreendemos que é necessário promovermos a recomposição das aprendizagens, ou seja, estabelecermos medidas/ações integradas que possibilitem o diagnóstico, o planejamento, o acompanhamento e avaliação

diagnóstica contínua, bem como a elaboração de estratégias diferenciadas que contribuam para o processo de construção do conhecimento pelo estudante, o que implica também no incentivo a formação docente.

Na Escola Classe 604 acontece nos bimestres, depois das avaliações formativas e escritas na qual foi verificado a necessidade de recuperação contínua.

Desenvolvimento da Cultura da Paz

A OMS considera violência toda e qualquer ação em que esteja presente a intenção de usar a força (física ou verbal) ou o poder, que acarrete dano ou sofrimento a si mesmo, a outrem ou à comunidade de modo geral (Krug et al., 2002). Segundo a definição das Nações Unidas, a cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, posturas e modos de vida que rejeitam a violência e previnem os conflitos, por meio do diálogo e da negociação entre os indivíduos, os grupos e os Estados, respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir (Pinheiro, 2007).

O movimento pela paz deve ser de natureza coletiva: cabe a cada um de nós trabalhar e difundir a paz no dia a dia, sendo mais generoso e solidário, e construindo novas formas de relacionamento baseadas em princípios não-violentos. Os seis pontos defendidos pela (Manifesto 2000 UNESCO (Cultura Da Paz).)

Para que as crianças e jovens possam desenvolver o processo de aprendizagem de forma exitosa, faz-se necessário no mínimo um ambiente escolar agradável e seguro. No entanto, os estudantes das escolas públicas brasileiras vêm sofrendo inúmeras situações de violência, dentro e fora do ambiente escolar, fato que pode influenciar nos resultados da aprendizagem.

A construção da cultura de paz em uma escola se faz com a promoção de saberes, valores e ações comprometidas com a paz e a não-violência. A educação para a paz é um processo que dura a vida inteira, permeado por todas as idades, iniciando nas escolas, mas se perpetuando por todos os segmentos da sociedade. O trabalho e as discussões sobre a Convivência Escolar e Cultura de Paz tiveram início juntamente ao início do ano letivo com o projeto de escrita e leitura, trabalhando os valores, visto que eles são a base para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos que favorecem a convivência. Assim, buscaremos conscientizar os estudantes sobre a importância de acompanhar e defender as

diferenças, ser solidário, responsável e ter empatia pelos outros, estimulados a refletir sobre suas ações e pensamentos e como podem contribuir para uma convivência mais harmoniosa.

A EC 604 busca desenvolver competências relacionais, sociais e emocionais desejáveis a uma boa convivência, incentivando a inserção dos valores como respeito, empatia, ética, solidariedade, entre outros, tão importantes para a vida em sociedade. Também tem se empenhado em promover a escuta sensível e comunicação assertiva visando criar um ambiente harmonioso e de confiança, onde todos possam se expressar com segurança. Esclarecemos que, em situações de conflitos a escola conta com uma equipe preparada, composta por docentes, OE, SEAA, coordenação e equipe gestora, capaz de mediar e auxiliar os estudantes, na autorregulação das emoções e na atitude reflexiva dos seus atos. Outra ação de medida preventiva é o contato direto com a rede de apoio (saúde, segurança, profissionais especializados e a própria comunidade escolar), que contribuem para a resolução dos problemas enfrentados

Qualificação da transição escolar

Pensar a formação dos sujeitos que estão inseridos no contexto escolar requer reflexão sobre os processos transitórios pelos quais cada um desses passa. Isso significa dizer que,

Transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos. (SEDF, 2021, p.09).

Entendendo a transição como um processo intrínseco do fazer pedagógico, esta demanda dos sujeitos que conduzem as ações pedagógicas da EC 604 o desenvolvimento de ações/estratégias para a qualificação dos diversos momentos onde a mesma está presente. Desse modo, são desenvolvidas ações estratégias para a qualificação da transição escolar.

Dentre as estratégias desenvolvidas destacam-se o acolhimento dos estudantes do primeiro ano ainda quando estão no jardim, principalmente os estudantes do CEI 210. O acolhimento após identificação dos estudantes atendidos pelo projeto SuperAção. Reunião com as equipes das escolas classes atendidas para desenvolver estratégias conjuntas para acolhimento dos estudantes do SuperAção. Ainda são realizadas reuniões nas coordenações

pedagógicas buscando planejar ações específicas para atendimento dos estudantes do SuperAção.

Essas ações vão desde o acolhimento do estudante até a reorganização do planejamento das ações pedagógicas a serem desenvolvidas para os estudantes, principalmente aqueles atendidos pelo projeto SuperAção. Em conformidade com o documento orientador das ações do projeto de transição escolar, quatro estratégias/dimensões devem ser observadas na condução das ações que visam qualificar a transição escolar dos estudantes. Essas ações devem relacionar-se ao acolhimento dos estudantes, a coordenação pedagógica, com a promoção da adaptação e a avaliação.

Na coordenação pedagógica é um momento ímpar na construção de estratégias para a transição escolar, que deve inter-relacionar todas as quatro estratégias do projeto de transição. É na coordenação pedagógica que são traçadas estratégias como, readequação do atendimento aos estudantes que demandam atenção, seja na adaptação ou mesmo na transição das aprendizagens. Nesse sentido, observa-se que a coordenação é o momento de planejar todas as ações necessárias ao desenvolvimento da qualificação das aprendizagens. Ainda é preciso reconhecer a importância da avaliação de todo processo de transição do estudante da EC604. Nesse sentido, o que fundamenta os processos, a intencionalidade e os instrumentos utilizados para a avaliação é o aspecto formativo.

Logo, todos os momentos de formação visam contribuir para a formação dos estudantes aqui atendidos. A avaliação da transição escolar também dialoga com as estratégias de acolhimento, com os momentos de coordenação pedagógica e com a adaptação dos estudantes no contexto das ações empreendidas na escola. É importante ressaltar que os estudantes do projeto SuperAção, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens, possibilitando, aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso (SEDF, 2024).

E, desse modo, o planejamento de ações/estratégias para o atendimento dos estudantes é extremamente relevante para o sucesso. E, isso implica melhor a qualidade da transição escolar para o público alvo do projeto SuperAção.

Permanência e êxito escolar dos estudantes

O plano de permanência e êxito escolar dos estudantes neste Projeto Político Pedagógico, é o de propor estratégias de intervenção, a partir de uma investigação prévia, visando amenizar os fatores que promovem a evasão e a retenção dos estudantes da EC 604.

O plano de permanência se justifica por acreditarmos que a elevação dos índices de qualidade do processo de ensino e de aprendizagem pode ser efetivada por meio de ações pedagógicas que envolvam monitorias, intervenção docente individualizada junto aos estudantes, ampliação dos espaços para socialização e democratização de fala no que tange aos problemas relativos à evasão e retenção, ambiente favorável ao processo de ensino e aprendizagem, formação de professores e infraestrutura adequada.

Desta forma, é preciso não somente garantir o ingresso dos estudantes no âmbito escolar, mas propiciar que estes tenham condições de concluírem os estudos de forma exitosa a escola, em conjunto com a Secretaria Escolar, Supervisão Escolar, Coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, Equipe de Apoio à Aprendizagem, Professores, Conselho Tutelar, Ministério Público, e Postos de Saúde, em especial das turmas que em ciclos podem reprovar, tais como o 3º e 5º anos, e demais turmas, verificar bimestralmente o excesso de faltas, bem como notificar a Secretaria Escolar e OE sobre ausências não justificadas, elaborar relatório, com base nas faltas e rendimento escolar, e realizar contato com a família para verificação das condições do estudante.

Elaborar juntamente com os professores horário especial de atendimento para as questões de ensino e aprendizagem, disponibilizar vaga na Educação Integral, para alimentação e permanência na escola, estimular o reforço escolar, orientar quanto aos serviços de saúde, caso sejam necessários, bem como fazer encaminhamentos a outros órgãos parceiros caso haja necessidade, com o objetivo de garantir a permanência e êxito na vida escolar do estudante. Caso não tenhamos êxito no contato, fazer encaminhamentos ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público das questões que ultrapassam a alçada da EC 604 e cobrar os encaminhamentos efetivados

Quanto à permanência e êxito dos estudantes na Escola Classe 604, temos a Orientação Educacional que, junto à direção, monitora e atende às famílias em que o estudante apresenta ausências nas aulas.

Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e com transtornos são inclusos em salas do ensino regular, algumas adaptadas a eles com redução de estudantes e que contam com apoio de Educador Social Voluntário, acompanhados pela EEAA e o AEE, que acompanham o desempenho dos estudantes com necessidades especiais e com

transtorno e aqueles que apresentam dificuldade de aprendizagem, atendem às famílias e participam das adequações curriculares.

Todos os serviços especializados da escola, juntamente a equipe gestora, atendem estudantes com dificuldades e transtornos diversos: TGD, TEA, DF, DI, DOWN, TDAH e TOD auxiliam os professores, atuam de forma interventiva para o aprendizado dos estudantes, realizam reuniões com pais na Escola de Pais, formações com professores e participam dos momentos de Conselho de Classe.

Para a realização deste PPP, faz-se necessárias ações que visem ao sucesso dos estudantes, a interação com a comunidade e a organização do trabalho pedagógico.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Colaborar na organização das estratégias pedagógicas da escola;● Construir com a comunidade escolar os Projetos Pedagógicos;● Orientar e monitorar a execução das estratégias pedagógicas;● Oferecer aos estudantes oficinas e técnicas de trabalho, momentos culturais, eventos escolares.● Propiciar momentos de estudos temáticos e orientações pedagógicas;
-----------	---

<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Promovendo de Formação Continuada para os professores in loco; ●Instituindo o Projeto interventivo para estudantes com dificuldades de aprendizagem; ●Coordenando com os professores de cada por ano (anos que precisam de auxílio específico); ●Realizando atividades voltadas a psicomotricidade nas entradas do turno e momentos de civismo; ●Oferecendo oficinas de confecção de materiais didáticos; ●Estudando diversas temáticas (sugestão da equipe de professores) nas coordenações coletivas. ●Elaborando e analisando Fichas de Acompanhamentos individuais e por turma; ●Análise coletiva de resultados das avaliações para planejamento de intervenções pedagógicas dos estudantes; ●Efetivando a Escola de Pais, buscando parcerias junto a diversas instituições ligadas à educação, favorecendo principalmente a presença de famílias e/ou responsáveis dos estudantes que apresentarem situações que estejam comprometendo o seu processo de ensino aprendizagem.
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Alcançar em torno de 100% dos estudantes avancem na aprendizagem, respeitando a individualidade de cada estudante. ●Envolver 100% dos professores e apoio pedagógico nas estratégias pedagógicas.
<p>INDICADOR ES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Resultados nas avaliações externas que a escola participa; ● Resultados da avaliação diagnóstica com os estudantes; ● Verificação do desempenho nas avaliações de desempenho no final dos bimestres; ● Análise da autoavaliação por parte dos professores e profissionais envolvidos com o pedagógico da escola.

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e Vice- diretora; • Supervisora pedagógica; • Coordenadores pedagógicos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Em reuniões como assembleias gerais, coordenações coletivas, entre outros eventos.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral. • Anual
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos e paradidáticos; • Materiais pedagógicos em geral; • Orientações pedagógicas da SEE/DF • Computador; • Impressora; • Arquivos; • Telefone; • Redes Sociais.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

O B J E T I V O S	<ul style="list-style-type: none"> • • Melhorar a qualidade de ensino aprendizagem possibilitando a todos uma educação de qualidade para que assim a escola tenha êxito nos índices avaliativos do IDEB (Avaliação de Grande Escala) e nas avaliações da SEE; • Aumentar o nível de aprendizagem dos estudantes nas avaliações externas da SEE;
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ● Intensificar encontros com cada segmento da escola para avaliar os resultados das avaliações realizadas pelos estudantes; ● Identificar os fatores que contribuíram para resultados; ● Elencar soluções para a melhoria dos resultados apresentados; ● Monitorar o desempenho dos estudantes, do primeiro ao quinto ano, com avaliações diversas, por meio de avaliações e de simulados da EC 604.
A Ç Õ E S	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetivando e acompanhando os relevantes projetos para a aprendizagem, do primeiro ao quinto ano; ● Promovendo ações pedagógicas com a comunidade escolar para discutir e realizar os projetos da escola; ● Utilizando os resultados das avaliações realizadas na escola e também as avaliações externas para diagnosticar o desempenho dos estudantes; ● Avaliando de forma contínua e paralela por meio de simulados bimestrais para cada ano; ● Tabulando os resultados para análise e planejamento das ações que serão tomadas para melhoria dos resultados futuros.
M E T A S	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar para 0,3 pontos na nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; ● Aumentar o nível de aprendizagem nas avaliações da SEEDF.
I N D I C A D O R E S	<ul style="list-style-type: none"> ● Resultados nas avaliações externas que a escola participa; ● Resultados da avaliação diagnóstica com os estudantes; ● Verificação do desempenho nas avaliações de desempenho no final dos bimestres;

R E S P O N S Á V E I S	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora • Equipe Pedagógica (Coordenadores, SOE, EEAA e EAA).
A V A L I A Ç Ã O D A S A Ç Õ E S	<ul style="list-style-type: none"> • <p>Em reuniões como assembleias gerais, coordenações coletivas, entre outros eventos com a comunidade escolar.</p>
P R A Z O S	<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral • Anual
R E C U R S S	<ul style="list-style-type: none"> • • <p>Livros didáticos e paradidáticos;</p> <p>Materiais pedagógicos em geral;</p>

O S N E C E S S Á R I O S	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientações pedagógicas da SEE/DF
---	---

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJE TIVO S	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar reuniões pedagógicas com a equipe gestora para que se tenha a unicidade de informações a serem repassadas para a comunidade escolar; ● Melhorar a qualidade do ensino valorizando o profissional da educação, tornando-o ativo no processo de uma gestão compromissada e participativa; ● Viabilizar a participação do Conselho Escolar e Fiscal, estabelecendo um calendário regular para assembleias ordinárias; ● Envolver o Conselho Escolar nas decisões cotidianas da escola envolvendo os aspectos pedagógicos, financeiros, gestão de pessoal e comunicação com toda comunidade escolar.
-------------------	---

<p>AÇÕ ES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Apresentando de forma simples a importância da representatividade do Conselho escolar nas decisões da escola para a Comunidade Escolar; ●Providenciando canais de comunicação que facilite a comunicação com a comunidade escolar; ●Articulando parcerias com a comunidade para colaborar com as estratégias pedagógicas da escola; ●Providenciando encontros com a comunidade escolar para conhecimentos das ações pedagógicas da escola.
<p>MET AS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Buscar elevar a autoestima de todos os sujeitos envolvidos no cotidiano da escola; ●Melhorar em 100% a conexão e o fluxo de informações entre a comunidade escolar; ●Procurar que 50% dos membros do Conselho Escolar participem das atividades organizadas e promovidas pela escola; ●Fazer a contagem em eventos da escola e quantificar 30% da Comunidade Escolar envolvida nas nestas atividades.
<p>INDI CAD ORE S</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Contagem de pessoas nos eventos da escola; ●Verificação da presença dos membros do Conselho Escolar nas reuniões.
<p>RESP ONS ÁVEI S</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Equipe Gestora; ●Conselho Escolar.
<p>AVA LIAÇ ÃO DAS AÇÕ ES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Nas reuniões do Conselho Escolar ter a presença da comunidade escolar nos eventos da escola.
<p>PRA ZOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Anual

REC URS OS NEC ESSÁ RIOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Livros didáticos e paradidáticos; ● Materiais pedagógicos em geral; ● Orientações pedagógicas da SEE/DF ● Computador; ● Impressora; ● Arquivos; ● Telefone; ● Redes Sociais.
---	---

GESTÃO DE PESSOAS

OBJE TI VOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer um cronograma oficial de eventos na Unidade Escolar; Envolver a comunidade escolar nas estratégias pedagógicas da escola; ● Conhecer e subsidiar as necessidades dos diversos setores e seus agentes que assessoram o trabalho da escola, tais como: secretaria, serviço administrativo, servidores readaptados, servidores da sala de leitura e informática, monitores, agentes de portaria e vigilância, SOE, EEAA, EAA, servidores terceirizados e educadores sociais; ● Desenvolver a melhoria do relacionamento interpessoal e valorização dos profissionais através de cursos, palestras motivacionais e confraternizações (ofertados pela Secretaria Estadual de Educação e com outras parcerias como escolas, faculdades particulares entre outros);
-------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a qualidade do ensino valorizando o profissional da educação, tornando-o ativo no processo de uma gestão compromissada e participativa; ● Organizar e desenvolver situações de ensino que envolva todos os seus agentes reconhecendo e respeitando as diferenças relacionadas a fatores, tais como: nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza; ● Superar as imposições ou disputas de vontades individuais oportunizando a toda a comunidade escolar a vivência da construção e participação de todos na gestão democrática; ● Favorecer um ambiente profissional propício de valorização e participação coletiva; ● Melhorar e adequar o espaço físico e as edificações.
--	--

<p style="text-align: center;">AÇÕ ES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Respeitando e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas; ●Tornando a escola um ambiente agradável através de momentos de socialização sadia; ●Aumentando e melhorando a qualidade da participação das famílias na escola; ●Promovendo eventos com a participação da comunidade escolar; ●Desenvolvendo a socialização entre toda a comunidade escolar; ●Implementando ações de Gerenciamento de Conflitos que favoreçam o bom desempenho de todos os agentes envolvidos na educação da escola.
<p style="text-align: center;">MET AS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover consultas, discussões e reuniões periódicas com os segmentos da comunidade escolar par alcançar a melhoria da qualidade de ensino.

INDI CAD ORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente sem situações de violência verbal e respeito ao contraditório.
AVAL IAÇÃ O DAS AÇÕ ES	<ul style="list-style-type: none"> ● Em reuniões como assembleias gerais, coordenações coletivas e eventos pedagógicos e sociais.
RESP ONS ÁVEI S	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora.
CRO NOG RAM A	<ul style="list-style-type: none"> ● Bimestral. ● Semestral.

GESTÃO FINANCEIRA

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios de autonomia; ● Utilizar os recursos oriundos do governo local (PDAF e o Governo Federal PDDE), após discussão junto à comunidade escolar, de maneira que tais recursos supram gradativamente as necessidades permanentes da escola; ● Promover a gestão financeira da escola de forma transparente. ● Otimizar as verbas públicas; ● Adquirir equipamentos tecnológicos; ● Zelar pela transparência; ● Dialogar com todos os segmentos da comunidade escolar e eleger prioridades para o investimento dos recursos; ● Dar publicidade a prestação de contas; ● Desenvolver a conscientização em relação à conservação predial e o pertencimento do bem público;
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Administrando as verbas recebidas com a participação da comunidade escolar e dos professores para que atenda efetivamente aos projetos; ● Promovendo a participação efetiva do Conselho Escolar e Fiscal, junto à aplicação dos recursos financeiros da escola; ● Utilizando os recursos federais e do GDF de forma transparente; ● Apresentando de forma simples e de fácil acesso a prestação de contas da escola; ● Entregando a prestação de contas no prazo estabelecido pelos órgãos responsáveis da SEEDF; ● Definindo junto comunidade escolar a utilização dos recursos; ● Desenvolvendo a conscientização em relação à conservação predial e o pertencimento do bem público para que assim invista os recursos públicos em novas melhorias na escola.

METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipar uma sala multimídia; ● Garantir material pedagógico para desenvolver o trabalho com os estudantes; ● Utilizar as diferentes TIC's em sala de aula.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Pela prestação de contas realizadas pelo Conselho Escolar e Conselho Fiscal.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Em reuniões como a assembleias gerais, coordenações coletivas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora. ● Conselho Escolar da EC 604 eleito pela Comunidade Escolar.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Quadrimestral.
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Computador; ● Impressora; ● Arquivos; ● Telefone.

As necessidades de bens de consumo e de capital de que a escola necessita são custeados custeada pelos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, em observância às normas estabelecidas no Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, na Portaria - SEDF nº 12 de 09 de fevereiro de 2010 e pelo PDDE, Programa Dinheiro Direto na Escola advindo do Governo Federal, os quais serão aplicados de acordo com as Atas de Prioridades elaboradas pela comunidade escolar e pelo Conselho Escolar.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Dinamizar a divulgação dos informes administrativos; ● Cumprir prazos estabelecidos; ● Oferecer ao corpo docente e a carreira assistência os materiais necessários para o desempenho de suas funções; ● Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante na tomada de decisões; ● Melhorar os serviços prestados na cantina, na portaria, na limpeza e na vigilância.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurando o bom desenvolvimento e funcionamento da escola; ● Apresentando celeridade nos processos administrativos.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a descentralização compartilhando responsabilidades; ● Promover avaliações e tomadas de decisões pelo Conselho Escolar sobre o cotidiano da escola.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Devolutiva dos órgãos e pessoas responsáveis; ● A efetiva utilização do SEI.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Diretor e Vice-diretora; ● Supervisão administrativa.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Anual
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> ● ● Computador; ● Impressora;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Arquivos;• Telefone;• Redes Sociais da escola. |
|--|--|

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

O Projeto Pedagógico da EC 604 é um documento que demonstra o dinamismo das ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito escolar e será revisto, avaliado e aprimorado ao longo do ano letivo. O PPP não é estático e revela a identidade da escola, que por se tratar de um espaço que possibilita o envolvimento de vários segmentos nas ações educativas, requer uma flexibilização que contemple todos os anseios e as necessidades que o momento e o fazer pedagógico exijam.

Avaliação Coletiva

A avaliação das ações propostas no projeto político pedagógico ocorrerá de forma coletiva. Entende-se que as metas e objetivos propostos constituem-se como diretrizes a serem empreendidas ao longo do ano letivo, porém são flexíveis, pois o fazer pedagógico carece de avaliação constantemente. Diante disso, sua construção é coletiva, levando em conta que sua avaliação deve oportunizar a participação de todos os sujeitos que estão envolvidos no fazer pedagógico da escola. Assim, ao longo do ano letivo serão utilizadas diversas estratégias para avaliação e reavaliação do projeto político pedagógico, bem como sua implementação. Para tanto, serão realizadas reuniões bimestrais com as famílias, equipe de professores e demais funcionários da instituição com o propósito de levantar dados referentes à implementação do projeto político pedagógico. Perante algumas necessidades, haverá a consulta das famílias sobre determinadas ações da escola, uma vez que não contamos com conselho escolar ativo e algumas decisões são validadas a partir de discussões na Assembleia Extraordinária Escolar.

Periodicidade

Todo acompanhamento e Avaliação do PPP acontecerão anualmente na Semana Pedagógica e também quando se fizer necessário, nas Coordenações Pedagógicas, nos Conselhos de Classe, nas Avaliações Institucionais, nas Reuniões do Conselho Escolar e nas Reuniões dos Segmentos da escola (pais e servidores), para que por meio de debates, formulários e questionários o PPP represente fielmente a realidade da EC 604.

Procedimentos /instrumentos

Como instrumentos a serem utilizados na avaliação e implementação do PPP, adotar-se questionários online, reuniões presenciais buscando a participação de toda a comunidade escolar. Haverá ainda a realização de reuniões coletivas com a participação dos servidores da instituição e a observação, a participação e o engajamento das famílias nas atividades propostas na escola que envolvam sua participação.

Registros

Como forma de registro das atividades relacionadas a avaliação do projeto político pedagógico a escola utiliza-se de diversas formas. Dentre essas, destacamos a elaboração das atas de reuniões, que constituem forma de escrituração e meio de reafirmar as decisões e orientações construídas pelo coletivo da escola. Utilizará ainda registros em mídias, como fotos e vídeos das atividades realizadas, principalmente com a participação da comunidade escolar. Nos eventos com a participação da comunidade adotará como forma de registro os audiovisuais, a fim de registrar o engajamento e a participação da comunidade na escola. Ainda adotará-se com forma de registro gráficos e outros esquemas buscando registrar dados relevantes para avaliação e reavaliação da proposta pedagógica em andamento.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ata das Reuniões Pedagógicas e de Planejamento com professores ou pais, localizadas no Livro de Registro Pedagógico da EC 604;
- Portarias e Circulares com Orientações da SEEDF.
- Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

- Currículo em Movimento Ciclo- Anos Iniciais.
- Currículo em Movimento Primeiro Ciclo – Educação Infantil.
- Currículo em Movimento Educação Especial.
- Currículo em Movimento Educação Integral.
- Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal – Carlos Mota.
- Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Mec. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13, abril, 2020.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96).
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação;
- Orientação Pedagógica da Educação Especial.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- VYGOTSKY, L.S.. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

22. APÊNDICES

DOCUMENTOS PRODUZIDOS NA ESCOLA

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA EC 604



Escola Classe 604
Samambaia
Distrito Federal

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCEIRAS ENVOLVIDAS NA AÇÃO	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-----------------------	-----------------------	------------------------------	---------	------------	---------------------

<p>● Analisar em conjunto com outros segmentos as ações diárias sendo em vista a tomada de decisões;</p> <p>● Mapear as concepções metodológicas dos professores incrementando a</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de projetos desenvolvidos na escola em atividades presenciais. ● Planejamento e organização de Reagrupamentos interclasses e intraclasse, previstos nas estratégia de aprendizagem da SEEDF. ● Planejamento e organização das atividades do Projeto de Educação Integral. ● Planejamento, organização e auxílio na execução dos Projetos Interventivos realizados pela escola e/ou parceiros (Lamana). ● Planejamento de ações e produção de materiais para os eventos socioculturais; ● Planejamento e execução de oficinas temáticas de acordo com os projetos desenvolvidos pela escola; ● Atendimento aos estudantes encaminhados à Coordenação pedagógica; ● Formatura do 5º ano; ● Orientação dos professores sobre avaliação formativa; ● Projeto de transição; ● Organização e realização de festas pedagógicas: Festa Junina, Festa Literária e/ou outras planejadas para o ano em curso; ● Incentivo permanente ao corpo docente e demais segmentos sobre a importância da participação nas formações oferecidas pela escola (Coordenação coletiva) e outras formações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenadores; ● Equipagestora; ● Vice-Diretora; ● Supervisor(a); ● Apoio Pedagógico; ● Professores; ● Estudantes; ● Serviços gerais. 	<p>Professores, estudantes e comunidade.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Formativa e democrática.</p>
--	---	--	--	-----------------------------------	---------------------------------

<p>nç as na prá tic a do ce nte , qu an do ne ce ss ári o;</p> <p>● P ro mo ver co ndi çõ es de apr en diz ag em par a tod os os est ud ant es.</p>					
---	--	--	--	--	--

GOVERNO DO
SECRETARIA DE
COORDENAÇÃO
EQUIPE



DISTRITO FEDERAL
ESTADO DE EDUCAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM



Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 604 de Samambaia

Telefone: 3901-7779

Diretor(a): Selassie

Vice-diretor(a): Lauseli Emanuelle

Quantitativo de estudantes: 1013 Nº de turmas: 50

Etapas/modalidades: Anos Iniciais e Classe Especial

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Jacqueline

Psicóloga(o) não temos

Eixo I: Observação do contexto escolar

Ações/De mandas	Objetivos	Procedim entos	Cr on og ra m a	Profiss ionais envolv idos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamen to Institucion al 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da UE, sua organização física e pessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar nova leitura do PPP e analisar se as ações contidas no documento condizem com as necessidades da comunidade escolar. 	<p style="text-align: center;">D ur an te o 1º</p> <p style="text-align: center;">bi m es tr e</p>	<p style="text-align: center;">Pedag oga da EEAA e comun idade escolar</p>	<p style="text-align: center;">Feedback da equipe gestora aos apontamentos realizados, caso tenham sido necessários.</p>

		<ul style="list-style-type: none">● Sugerir ações e/ou alterações quando for necessário.● Participar e auxiliar no processo de reflexão e reconstrução do PPP.	Durante todo o ano letivo		
--	--	---	---------------------------	--	--

<ul style="list-style-type: none"> Organização dos documentos dos estudantes atendidos pela EEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar as pastas dos estudantes no arquivo ativo na sala da EEAA. Organizar as pastas dos estudantes que saíram da UE e levar para o arquivo morto. 	<ul style="list-style-type: none"> Separar as pastas com os documentos de estudantes ativos e organizar na sala da EEAA e as dos estudantes inativos enviar para o arquivo morto. 	<p>Primeiras semanas do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga da EEAA</p>	<p>Observar a funcionalidade do arquivo.</p>
--	---	--	---	-------------------------	--

Eixo II: Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões com a equipe gestora e demais profissionais que formam a equipe pedagógica para deliberar sobre os assuntos ligados ao processo de ensinoaprendizagem e organização do trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer assessoria pedagógica a equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conversar com a equipe gestora para criar ações com o intuito de aprimorar a prática pedagógica na IE ● Reavaliar as ações já existentes, com o objetivo de aprimorá-las ou substituir por ações mais eficazes. 	<p>Quinzenalmente</p>	<p>Pedagoga da EEAA, equipe gestora e equipe pedagógica</p>	<p>Por meio dos feedbacks dos profissionais envolvidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Participação nos momentos de reflexão 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer suporte para favorecer a compreensão do contexto escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reuniões com a equipe 	<p>Dur</p>	<p>Pedagoga da EEAA e comu</p>	<p>Por meio dos feedbacks dos profissionais envolvidos.</p>

sobre o PPP, os projetos e o currículo, sugerindo as mudanças necessárias	atual, socialização das concepções e conhecimentos, organização de	gestora e os diversos profissionais da IE para reavaliar o PPP.	ante o ano letivo	idade escolar.	
e possíveis.	conflitos e superação de desafios presentes na IE para auxiliar na revisão/reconstrução do PPP.				

Eixo III: Corpo docente

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Coroção	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	---------	--------------------------	-----------

			o g r a m a		
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta sensível e acolhimento das demandas encaminhadas pelos professores . 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de acolhimento e valorização do profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento de quais são as concepções de educação dos professores, por meio da Escuta Sensível realizada individualmente 	D u r a n t e o i n í c i o d o a n o e q u a n	Pedagoga da EEAA e professores	Por meio dos feedbacks dos professores.

		ualmente com os professores.	d o f o r n e c e s s á r i o .		
<ul style="list-style-type: none"> Realização de oficinas com temas relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar suporte pedagógico ao corpo docente por meio de formações e socialização de materiais, jogos e vídeos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar oficinas para trabalhar os temas elencados pelos professores de 	D u r a n t e o a n o l e t	Pedagoga da EEAA, equipe pedagógica e professores	Por meio das avaliações realizadas ao final de cada oficina e dos feedbacks dos professores.

		forma lúdica e prática .	i v o .		
--	--	--------------------------------------	------------------	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Sugerir o uso de materiais, jogos, vídeos pedagógicos e etc para auxiliar os professores em suas aulas. 			
--	--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos professores ou em pequenos grupos (por ano). 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os professores nas demandas de sala de aula com sugestões, partilha de materiais e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor estudos que aborden as estratégias de intervenção no contexto da sala de aula e adequações/adaptações curriculares; • Realizar conversas individuais com os professores, 	<p>Quantidade</p>	<p>Pedagoga da EEAA, coordenação e professores</p>	<p>Por meio dos feedbacks dos coordenadores e professores.</p>
--	---	--	-------------------	--	--

		e/ou em pequenos grupos, nos espaços de coordenação e assessorar com a definição de estratégias específicas, para demandas específicas.			
<ul style="list-style-type: none"> • Suporte na elaboração do RAV – Relatório de 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar os professores na elaboração de relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os professores 	B i m e s t	Pedagoga da EEAA e professores	Por meio dos feedbacks dos professores e das famílias dos estudantes

Avaliação dos		na escrita dos RAVs,	r a l m e n t e		
---------------	--	----------------------	--------------------------------------	--	--

estudantes, em específico dos ANEE's (necessidades especiais) e dos TEF's (transtornos funcionais).		principalmente dos estudantes que possuem diagnósticos e dificuldades de escolarização.			
---	--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação formativa 	<ul style="list-style-type: none"> ● Propor momentos de estudo sobre avaliação formativa e analisar dados da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Analisar junto aos professores quais estratégias têm sido utilizadas para avaliar a evolução dos estudantes em sala de aula. ●Analisar junto aos professores como os 	<p>D u r a n t e o a n o l e t i v o</p>	<p>Pedagoga da EEAA, demais profissionais da equipe pedagógica e professores</p>	<p>Por meio das avaliações realizadas ao final de cada momento e dos feedbacks dos professores.</p>
---	---	--	--	--	---

		<p>resultados das avaliações dos estudantes tem impactado no planejamento dos professores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Auxiliar os professores na pesquisa e proposição de estratégias de avaliação das aprendizagens e de autoav			
--	--	---	--	--	--

		aliação do			
		proc esso ensi nage m.			

Eixo : Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Participação na organização dos Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> Subsidiar a equipe gestora na organização e planejamento dos Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> Sugerir vídeos, músicas e outros recursos para usar como reflexão nos momentos de 	Bimestralmente.	Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica.	Por meio do feedback dos professores.

		<p>Conselho de Classe.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na elaboração dos slides e materiais usados durante os conselhos de classe. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento das demandas direcionadas ao trabalho da EEAA durante os Conselhos de Classes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar as demandas relatadas pelos professores durante os Conselhos de Classes, para posteriormente fazer as análises de cada caso e estabelecer as 	<ul style="list-style-type: none"> • Anotar as demandas relatadas pelos professores durante 	<p>B i m e s t r a l m e n</p>	<p>Pedagoga da EEAA e professores</p>	<p>Por meio do feedback dos professores.</p>

	estratégias interventivas necessárias.	e os conselhos de classe para posteriormente realizar as devidas e possíveis intervenções.	t e .		
--	--	--	-------------	--	--

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Corresponsabilização	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	----------------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> • Atendiment individualizado às famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte pedagógico às famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atendimento individual às famílias estudantes 			
--	--	--	--	--	--

		<p>apresentam dificuldades de escolarização para auxiliar na organização da rotina e dos hábitos de estudos e na busca pelo diagnóstico médico (quando for o caso).</p>	<p>Sempre que necessá-rio.</p>	<p>Pedagoga da EEAA e famílias dos estudantes.</p>	<p>Por meio dos feedbacks das famílias e dos professores.</p>
--	--	---	--------------------------------	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de capacitação aos pais e responsáveis por meio do Projeto Escola de Pais, onde serão abordados temas relevantes para o desenvolvimento global do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer o vínculo entre escola e família, promovendo espaços de diálogo, de orientações e formações. ● Elaboração de cartões, mensagens e textos com orientações e reflexões sobre o papel da família e da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ● Com base no mapeamento realizado com a comunidade escolar articular com o SOE e a Equipe pedagógica os temas que serão tratados na Escola 	<p>M e n s a l m e n t e</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica.</p>	<p>Por meio dos feedbacks das famílias.</p>
---	---	---	--	--	---

		de Pais.			
<ul style="list-style-type: none"> Realização de reunião de acolhida aos pais dos 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o vínculo entre escola e família, por meio da 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião com os pais do 	<p>P r i m e i r o m ê s d e a u l a</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica.</p>	<p>Por meio dos feedbacks das famílias.</p>

<p>estudantes novos (1º ano do EF)</p>	<p>reunião de acolhida aos pais dos estudantes que ingressaram no 1º ano do EF.</p>	<p>estudantes do 1º ano do EF para apresentar a equipe gestora e pedagógica da EC 604 e falar sobre o trabalho realizado no 1º ano, projetos da escola, etc.</p>			
--	---	--	--	--	--

Eixo : Estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar desenvolvimento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar momentos de roda de conversa para tratar de assuntos como hábitos de estudo, 	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica.</p>	<p>Por meio do feedback dos professores e estudantes após cada momento.</p>

		questões emocionais e ouvir os estudantes.	o .		
<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de pedagógico estudantes apresentar em dificuldades escolarizações acentuadas . 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os estudantes que apresentem dificuldades de escolarização acentuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os estudantes individualmente, em pequenos grupos, em sala de aula, recreio , passeios e etc. 	Durante o ano letivo, de aco	Pedagoga da EEAA.	Por meio do feedback dos professores e dos estudantes envolvidos analisando como iniciaram os atendimentos e como está a evolução.

			r d o c o m a d e m a n d a .		
--	--	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação os estudantes que possuem diagnóstico médico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar os estudantes que possuem diagnóstico médico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar momentos de observação e avaliação dos estudantes que possuem diagnóstico 	D u r a n t e o a n o l e t i	Pedagoga da EEAA.	Ao final do ano tabular quais avaliações foram realizadas e ouvir o feedback dos professores ao lerem o documento.
---	---	--	---	-------------------	--

		stico médic o para a elabor ação do RAIE (Relat ório de Avalia ção e Interve nção do Estuda nte).	v o , d e a c o r d o c o m a d e m a n d a .		
--	--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos estudantes matriculados nos 5º anos para trabalhar o Projeto de Transição para o CEF 404. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros com os estudantes para trabalhar assuntos pedagógicos, emocionais e afetivos preparando-os para a mudança de modalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar conversas com os estudantes para tratar dos aspectos de mudança para a nova modalidade. • Realizar momentos de valorização dos estudantes para trabalhar suas potencialidades. 	<p>D u r a n t e o 3 º o u o 4 º b i m e s t r e .</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica .</p>	<p>Por meio do feedback dos estudantes e professores.</p>
---	---	--	--	--	---

		<p>es e incenti vá-los a melhor ar a prática educati va.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimen to aos estudantes do CEI 210 e creches conveniada s para trabalhar o Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros com os estudantes para trabalhar assuntos pedagógicos, emocionais e afetivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realiz ar mome ntos de acolhi da aos estuda ntes 	<p>D u r a n t e o 3 º o u o 4 º</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica</p>	<p>Por meio do feedback dos estudantes após cada momento.</p>

			b i m e s t r e .		
de Transição para a EC 604.	preparando-os para a mudança de modalidade.	mostra ndo a nova escola e conver sando sobre como é o trabalh o no 1º ano do EF.			

<ul style="list-style-type: none"> Análise dos laudos e demais documentos médicos dos estudantes com transtornos funcionais ou necessidades especiais para a elaboração da Estratégia de Matrícula. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o (a) estudante (a) na constituição das turmas (integração inversa, classe comum inclusiva e classe especiais) e atendimentos necessários (sala de recursos AEE e sala de apoio a aprendizagem – SAA). 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a documentação médica recebida de cada estudante para elaborar a Estratégia de Matrícula para 2024. 	<p>D u r a n t e o 3 o b i m e s t r e</p>	<p>Pedagoga da EEAA.</p>	<p>Por meio do feedback da equipe pedagógica.</p>
--	--	--	--	--------------------------	---

Eixo : Formação continuadas de professores

Ações/De mandas	Objetivos	Proced imento s	C r o n o	Profissiona is envolvidos	Avaliação
-----------------	-----------	-----------------	-----------	---------------------------	-----------

			g r a m a		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de formações continuadas para os professores e demais profissionais da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formações com o grupo docente visando aprimorar os conhecimentos acerca das concepções de ensino-aprendizagem, de desenvolvimento humano, do processo avaliativo, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de formação continuada em serviço (reunião pedagógica coletiva) segundo as especificidades: alfabe 	D u r a n t e o a n o l e t i v o	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica</p>	<p>Por meio das avaliações escritas que os profissionais preencheram ao final de cada momento de formação.</p> <p>Discutir com professores como as formações tem favorecido o trabalho docente e quais precisam ser retomadas ou complementadas.</p> <p>Identificar por meio da realização dos projetos</p>

		<p>tizaçã o e letram ento em língua mater na; letram ento mate mátic o,</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>period izaçã o de desen volvim ento huma no, funçõ es execu tivas e funçõ es psicol</p>			<p>propostos no PPP como as formações tem se materializado no fazer pedagógico na escola.</p>
--	--	--	--	--	---

		ógica s superi ores.			
<ul style="list-style-type: none"> ● Sondagem das pontencialidades do grupo docente visando a socialização das práticas pedagógicas entre eles. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mapear por meio de formulário online qual a formação dos professores (cursos de graduação, pósgraduação e de extensão); ● Mapear junto aos professores, por meio de formulário online, qual o tempo de experiência em docência, especificando quais os ciclos em que mais atuou. ● Mapear por meio de formulário online a formação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover escuta pedagógica junto aos professores nos momentos de reunião coletiva e de coordenação a fim de compreender as 	D u r a n t e o a n o l e t i v o	Pedagoga da EEAA	Avaliação por parte dos profissionais.

	e áreas de experiências dos servidores da carreira e assistências e colaboradores terceirizados.	dificuldades encontradas e auxiliá-los.			
<ul style="list-style-type: none"> Identificar como acontece os momentos de estudo do Currículo em movimento por meio de entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> Investigar como ocorrem os momentos de estudo dos documentos norteadores da SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de concepções, formação, apropriação das bases 	Durante o ano	Pedagoga da EEAA e equipe pedagógica	Feedback dos profissionais.

com equipe pedagógica e por meio		teórico metodológicas da	eti		
da participação reuniões coletivas coordenadas.		SEED e demandas dos professores por meio de reuniões coletivas.			

Eixo : Estudos de casos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cor	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	-----	--------------------------	-----------

			g r a m a		
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de Estudos de Caso quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Estudo de Casos para deliberar as melhores estratégias a serem tomadas em casos específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos estudos de casos de todos os estudantes antes com diagnósticos e outros que se fizerem necessários. 	S e m p r e q u e n e c e s s á r i o .	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE, Equipe pedagógica.</p>	<p>Por meio do feedback dos envolvidos.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Organização de Estudos de Casos Omissos, quando for necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Estudo de Casos para deliberar as melhores adaptações a serem tomadas visando a Estratégia de Matrícula de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar os estudos de casos omissos das situações que não foram contempladas na Estratégia de Matrícula. • Realizar os estudos de casos omissos para 	<p>S e t e m b r o e o u t u b r o d e 2023.</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Equipe Gestora, OE, AEE Equipe pedagógica.</p>	<p>Por meio do feedback dos envolvidos.</p>
---	---	--	--	---	---

		mu dan ça mo dali dad e.			
--	--	--	--	--	--

Eixo : Outros funcionários da UE

Ações/De mandas	Objetivos	Proced imento s	C r o n o g r a m a	Profissiona is envolvidos	Avaliação
--------------------	-----------	-----------------------	--	---------------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> Realização de encontros para trabalhar as habilidades emocionais e afetivas dos profissionais que trabalham na escola, em conjunto com a OE e a equipe pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de acolhimento e valorização dos profissionais que trabalham na escola. reflexão Realizar momentos sobre o trabalho pedagógico, visando o trabalho colaborativo, onde os serviços nas suas especificidades possam agir, contribuindo para o sucesso escolar e o bem estar coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar momentos de relaxamento, escuta e estudos acerca das habilidades emocionais e afetivas com o intuito de melhorar o convívio social, prezando pelo bem 	<p>S e m p r e q u e n e c e s s á r i o</p>	<p>Pedagoga da EEAA, OE, AEE, equipe pedagógica, professores em restrição, professores readaptados, ESV, etc.</p>	<p>Por meio dos feedbacks de todos os envolvidos.</p>
--	--	--	--	---	---

		estar coletiv o.			
--	--	------------------------	--	--	--

GOVERNO



Unidade de
Coordenação

DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
Educação Básica
Intermediária de Educação Inclusiva



Unidade Escolar: **ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA**

Professoras do AEE:

INÊS

SILVANEIDE

PLANO DE AÇÃO AEE - 2024

OBJETIVO GERAL

Complementar a formação dos estudantes regularmente matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa) nas etapas, a saber: educação infantil e ensino fundamental anos iniciais. Com deficiência intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD/Transtorno do Espectro Autista. Por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem conforme o Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propor atendimentos aos estudantes no contraturno desenvolvendo aprendizagens de âmbito **PEDAGÓGICO** conforme as **áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens) e aspectos Sociais.**
- Desenvolver a capacidade de articular o trabalho com os professores/as professoras e com outros serviços, que integram a rede de apoio dos estudantes: orientação na elaboração da adequação curricular e processos formativos.
- Integrar o Projeto Político-Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas.

●Elaborar/preencher os seguintes documentos: plano de ação (anual), diário de classe (bimestral), relatório individual do estudante (semestral), grade de atendimentos (anual) e Plano Anual de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

●JUSTIFICATIVA

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementaridade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” (BRASIL, 2017). Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o desenvolvimento das aprendizagens de âmbito pedagógico sob o viés das áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens) e aspectos Sociais. Impulsionando a transformação das funções elementares/naturais (de ordem biológica) em funções superiores/culturais (percepção, memória lógica, atenção voluntária, vontade previsor, linguagem com função comunicativa, pensamento por conceito), desenvolvimento de neoformações (imitação, imaginação criadora e domínio da conduta) e apropriação do patrimônio cultural (conhecimento científico), observando a periodização e a situação social e também o desenvolvimento da consciência e da comunicação entre o/a professor/professora, o estudante e família, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas (VIGOTSKI, 1995, 2020, 2016) (LEONTEV, 2017).

●PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2023), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

EIXO: FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES/PROFESSORAS

P e r í o d o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
A b r i l	Esclarecer a função do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atuação institucional.	Expor por meio de apresentações coletivas para o grupo, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor do AEE.	Professoras do AEE/ comunidade escolar.
A b r i l a d e z e m b r o	Orientar os/as professores/professoras na elaboração da adequação curricular bimestralmente.	Realizar momentos de formação em coletivas e acompanhamento/orientação de forma individualizada (oficinas) presencialmente na sala de recursos.	Professoras do AEE/ docentes.

A b r i l a d e z e m b r o	Elaborar e apresentar o Plano de ação, Plano Anual do AEE e relatórios aos docentes e equipe pedagógica.	Realizar avaliação das áreas desenvolvimento dos/das estudantes para elaborar o Plano do AEE que impulse os processos de aprendizagem de forma inclusiva.	Professoras do AEE/ docentes/equipe pedagógica.
--	--	---	---

EIXO: ESTUDO DE CASO

P e r í o d o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
A b r i l a d e	Participar do Conselho de Classe.	Participação do conselho de classe para compreender a realidade escolar e os contextos das turmas dos estudantes atendidos pelo AEE.	Profs. AEE/ Direção/ Coordenação / EEAA/OE/ UNIEB.

z e m b r o			
A g o s t o a d e z e m b r o	<p>Colaborar com os Estudo de casos</p> <p>Investigar, analisar, evidenciar convergências, incoerências, conflitos e avanços a partir da análise documental do estudante.</p>	<p>Estudos de caso omissos, com objetivo de lotação dos estudantes na estratégia de matrícula para o ano letivo de 2024.</p>	<p>Profs. AEE/ Direção/ Coordenação o/ EEAA/OE/ UNIEB..</p>
A g o s t o a d e z	<p>Encaminhamentos a outros atendimentos.</p>	<p>Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento a projetos (escolares e comunidade), Atendimento Educacional Especializado Específico (visão,</p>	<p>Profs. AEE/ Direção/ Coordenação o/ EEAA/OE/ UNIEB.</p>

e m b r o			
-----------------------	--	--	--

		audição, superdotação, etc).	
O u t u b r o a d e z e m b r o	Enturmação dos estudantes com deficiências e TEA com a UNIEB e UNIPLAT.	Formação de turmas junto a Regional de Ensino.	Profs. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/OE/ UNIEB.

EIXO: ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

P e r í o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
----------------------------------	-----------------	-------------------	-------------------

<p>d o</p>			
<p>A b r i l e p r i m e i r a s e m a n a d e m a i o</p>	<p>Realizar as entrevistas com os pais/responsáveis para assinatura do termo de compromisso, garantindo a participação do/da estudante no atendimento.</p>	<p>Agendar por meio de contato telefônico/WhatsApp as entrevistas com os responsáveis. Atualizar a lista de contatos com parceria dos docentes.</p>	<p>Professoras do AEE/responsáveis /docentes</p>

<p>A b r i l a d e z e m b r o</p>	<p>Explicar sobre a necessidade do apoio familiar em casa/espacos externos à escola.</p>	<p>Durante a entrevista e por meio de contato telefônico/WhatsApp, conversar com a família sobre a necessidade do acompanhamento familiar na vida do/da estudante: rotinas (vida diária, estudo, brincadeiras, leituras e cultura) , controle de aparelhos eletrônicos, medicações etc.</p>	<p>Professoras do AEE/ responsáveis /docentes</p>
<p>A b r i l a d e z e m b r o</p>	<p>Sensibilizar e informar a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos/das estudantes com deficiência.</p>	<p>Sugestões de práticas inclusivas, integrando família, redes de apoios especializados (terapeutas, psicólogos, psiquiatras, fonoaudiólogos, TO, atividades físicas, etc). E a vida escolar regular, usando grupos de whatsapp de pais e estudantes, e google meet.</p>	<p>Professoras do AEE/ responsáveis / redes de apoios especializados / docentes</p>

A b r i l a d e z e m b r o	Organizar periodicamente reuniões de pais, esclarecendo a dinâmica do trabalho realizado com os discentes.	Reuniões de pais e ou oficinas abordando temáticas de acordo com a realidade social/histórica.	Professoras do AEE/ responsáveis /docentes
EIXO: ACOMPANHAMENTO/ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
P e r í o d o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
A b r i l a	Elaborar a grade horária de atendimento dos	Organizar o processo de atendimento presencial na sala de	Professoras do AEE/

d e z e m b r o	estudantes em grupos.	recursos conforme as necessidades de desenvolvimento, idade, diagnóstico dos/das estudantes, rotina familiar e atendimentos/atividades externas.	responsáveis
A b r i l a d e z e m b r o	Planejar os atendimentos conforme as necessidades e as áreas do desenvolvimento.	Organizar as práticas pedagógicas visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, procurando atendê-los em suas necessidades.	Professoras do AEE
A b r i l a d e z	Elaboração de materiais e solicitação de novos jogos e equipamentos para os atendimentos.	Produzir e solicitar aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante.	Professoras do AEE/Equipe Gestora/EE AA

e m b r o			
EIXO: ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES SOCIAIS/MONITORES			
P e r í o d o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
M a i o a d e z e m b r o	Orientar os educadores sociais/monitores que atendem os estudantes do AEE	Promover momentos formativos/conversas com os educadores sociais/monitores para melhor acompanhamento dos estudantes do AEE	Professoras do AEE
EIXO: ACOMPANHAMENTO JUNTO A SECRETARIA ESCOLAR/EQUIPE GESTORA			
P e r	Objetivo	Estratégia	Envolvidos

í o d o			
D e z e m b r o	Elaborar e entregar na secretaria escolar os documentos: Diários (bimestral) , Grade horária, Plano Anual do AEE e relatórios semestrais.	Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante em arquivo de dados, e disponibilizar junto à escola, secretária, ou e-mail institucional, e também no google drive.	Professoras do AEE e Secretaria da Escola
EIXO: EVENTOS EM PROMOÇÃO A INCLUSÃO			
P e r í o d o	Objetivo	Estratégia	Envolvidos
2 1 / 0 9	Dia Nacional da Pessoa com Deficiência.	Promover um momento coletivo com toda comunidade escolar de vivência de inclusão.	Professoras do AEE e toda comunidade escolar
1 1 / 1 1	Dia de luta contra a medicalização da Educação e sociedade	Promover um momento coletivo com toda comunidade escolar para discutir sobre a medicalização e cultura de encaminhamento.	Professoras do AEE e toda comunidade escolar

Brasília - DF, 2024.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Pedagogo(as) - Orientador(as) Educacionais:	Lucilene Zilma	M a t r í c u l a :		T u r n o :	4 0 H o r a s 4 0 H o
--	---------------------------	--	--	--	--

					professores, famílias e servidores.	
				Encontro de famílias com palestras, sorteios, música e momentos de interação.	Ação junto às famílias	Março à Dezembro
				Contato e atendimento presencial com as famílias para orientações quando necessárias e acompanhamento de frequência dos estudantes.	Ação junto às famílias	Fevereiro a Dezembro
<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar um espaço participativo e de diálogo reflexivo com toda a comunidade escolar; - Diminuir os índices de evasão escolar; - Desenvolver competências socioemocionais; - Desenvolver potenciais, interesses e capacidades frente aos desafios futuros; - Perceber a importância das relações familiares e da convivência para o crescimento pessoal. 						

		X		Roda de conversa para acolhimento e sondagem das possíveis dificuldades apresentadas com o ensino presencial.	Ação conjunta	Fevereiro a abril.
--	--	---	--	---	---------------	--------------------

De sen vol vi me nto de co mp etê nci as soc ioe mo cio nai s					s pr of es so re s e fa mí lia s	
	Produção de materiais informativos sobre Abril Azul (Inclusão e conscientização sobre o autismo), Maio Laranja (prevenção ao				A çã o ju nt o ao s es tu da nt es ,	Abril,M aio, Agosto, setembr o e

			<p>abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes), Agosto</p> <p>Lilás (Prevenção à violência contra a mulher), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (Prevenção ao câncer de mama).</p>	<p>pr of es so re s e fa mí lia s</p>	<p>outubro.</p>
			<p>Roda de conversa com os estudantes de 4º e 5º anos sobre autocuidado,</p>	<p>A çã o ju nt o ao s</p>	<p>Maio</p>

			<p>higiene e autoestima.</p> <p>Projeto: Trabalhando as emoções a partir do filme divertidamente através de roda de conversa e contação de histórias (empatia, raiva, alegria, tristeza e medo).</p> <p>Trabalho sobre a saúde mental das crianças com a parceria dos psicólogos da UDF.</p> <p>Trabalho sobre hábitos de estudo, combinados e regras de convivência, bullying e respeito com o próximo.</p>	<p>es tu da nt es , pr of es so re s e fa mí lia s</p>	<p>Março a Dezemb ro Abril Março a Dezemb ro</p>
--	--	--	--	---	--

Transição	X			Momento com os estudantes de 1º e 5º anos relativo à transição escolar com conversa motivacional e visita às escolas.	A ç ã o j u n t o a o s e s t u d a n t e s , p r o f e s s o r e	O u t u b r o a N o v e m b r o
-----------	---	--	--	---	---	--

					s e f a m í l i a s .	
Atividades com os parceiros daRA.	X			Ações em conjunto com Conselhos tutelares, Cras, instituições de apoio psicológico, dentre outros.	R e d e S o c i a l d e S a m a m b a i a	M a r ç o d e D e z e m b r o

<p>Projeto de Vida</p>			x	<p>Projeto: Reconhecer, acolher e cuidar trabalhando temas diversos, tais como: Respeito e bullying; afeto, amor e inclusão; solidariedade, cuidados consigo e com o outro; atenção com as relações junto aos colegas, professores e família; paciência; obediência; companheirismo e caridade.</p> <p>Projeto Conectando Valores: A educação de valores é parte essencial na formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida. Ao estimular às crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa, harmoniosa e saudável.</p> <p>Projeto sobre Inteligência Emocional para os estudantes dos terceiros, quartos e quintos anos. Será desenvolvido atividades intencionais por psicólogos da UDF para 2(dois) grupos com 25 estudantes cada, totalizando 50 estudantes, em 12 encontros aos sábados com duração em média de 2 (duas) horas cada encontro.</p>	<p>A ç ã o j u n t o a o s e s t u d a n t e s , p r o f e s s o r</p>	<p>M a r ç o a D e z e m b r o</p>
------------------------	--	--	---	---	--	--

						e s e f a m í l i a s .	
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Parcerias Diversas</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>A OE tem intermediado várias parcerias com faculdades e empresas para atividades pedagógicas com os estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faculdade CCI; • Faculdade Anhanguera; • Instituto Brasal; • Entre outros. 	<p>A ç ã o j u n t o a o s e s t u d a n t e s , p r o f e s s o r</p>	<p>Março a Dezembr o</p>
-------------------------------	----------	----------	----------	--	--	----------------------------------

						e s e f a m í l i a s .	
--	--	--	--	--	--	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de depoimentos ao final dos encontros e projetos com as famílias e estudantes; - Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumentos diagnósticos; - Registro das ações, análise dos estudantes com infrequência e acompanhamento da situação acadêmica.

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

C- PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)

SALA DE LEITURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
--------------------------	-----------------------	---	---------	------------	---------------------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a interação dos educandos e comunidade escolar com o universo literário, disponibilizado na sala de leitura, tanto no ambiente presencial como virtual; ● Dar continuidade a catalogação do acervo existente, tanto na plataforma digital do Biblivre, como manuscrito; ● Organizar o acervo da sala, nas categorias de literatura infantojuvenil, literatura juvenil, pesquisa escolar, coleções de alguns autores, gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> ● Disponibilizar o acesso a um ambiente literário e envolvente, que desperte o gosto pela leitura dos educandos; ● Catalogar diariamente os livros, usando a plataforma digital e as fichas manuais; ● Sempre que necessário, organizar e reorganizar os acervos temáticas, criando ambientes de destaque com títulos atrativos; ● Disponibilizar os livros para empréstimo e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● apoio pedagógico ; ● Professores; ● Servidores de vários segmentos; ● Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudantes , professores e servidores de vários segmentos . 	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação o qualitativa. ● Realização de métodos de observação, diálogo e questionamentos , que visem mensurar por meio de um relatório qualitati
---	--	---	---	---	--

	<p>reforçar, quando necessário, as regras da sala de leitura para a boa conservação e manutenção das obras literárias;</p> <p>Sempre que necessário, sugerir e avaliar o acervo em</p>				
--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • literários e acervo organizado por ordem alfabética dos autores, • respeitando as normas vigentes da CDD; • Oferecer livros para empréstimos; • Disponibilizar para o grupo de professores, 	<p>conformidade com o projeto pedagógico da escola alinhando ao longo do ano,</p> <ul style="list-style-type: none"> • ações para incentivar a leitura para todos os segmentos da escola; <p>Conversar com os professores no sentido de sensibilizá-los sobre a importância do uso da mala literária em sala, inclusive com algumas obras definidas acompanhadas de sugestões de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar a estante literária móvel, acompanhada de diversas obras voltadas para o tema família, valores, emoções e diversidade, 				<p>vo, o trabalho de desenvolvimento na sala de leitura no decorrer do ano letivo.</p>
--	---	--	--	--	--

<p>acervo s temáti cos que estão em conso nância com os temas transv ersais previst os no Projet o Polític oPeda gógico da escola;</p> <p>Distrib uir e incenti var o uso das malas literári as em sala de aula;</p>	<p>tendo como elementos lúdicos a abordagem central, no sentido do professor ampliar os recursos literários que poderão ser desenvolvidos em sala de aula;</p> <p>Organizar o mural no lado externo da sala de leitura com biografias de autores, sugestões de livros, personagens e suas características de forma lúdica e atraente;</p> <p>Separar e disponibilizar livros com temas específicos que serão</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>Sugerir algumas atividades para trabalhar a estante literária, ressaltando temas como: família, valores, emoções e diversidade;</p> <p>Destacar alguns autores e apresentar suas</p>	<p>trabalhados quinzenalmente;</p> <p>Dinamizar o acesso às obras</p>				
---	---	--	--	--	--

obras
e
biograf
ias
para
os

<ul style="list-style-type: none"> • estudantes e professores nos grupos de WhatsApp e no mural da sala de leitura ; • Preparar quinzenalmente as temáticas, como por exemplo, poesia , histórias de 	<ul style="list-style-type: none"> • literárias, com a pesquisa, ampliação e atualização da sala de leitura virtual; • Nas reuniões coletivas e em algumas coordenações, serão realizadas algumas interações com os professores, levantando as demandas e sempre que possível, oferecendo sugestões de obras literárias dentro de um contexto proposto coletivamente; <p>Ao som de uma música suave, promover o momento da leitura, três vezes por semana que</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>suspen se, trava- línguas , fábula s, etc;</p> <p>Atualiz ar o acervo da sala de leitura virtual e divulg ar na escola e nas redes sociais ;</p> <p>Dispon ibilizar aos coorde nador es e profes sores, sugest ões de</p>	<p>envolverá a escola toda, sempre no início das aulas, estimulando o acesso a obras literárias diversas.</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>obras literárias de acordo com as necessidades dos professores;</p> <p>Contribuir junto aos profissionais de educação, momentos de conexão com o mundo, por meio</p>					
---	--	--	--	--	--

da
leitura

.

C- PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)

SALA DE INFORMÁTICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCE RIAS ENVOLV IDAS NAS AÇÕES	PÚB LICO	CRON OGRA MA	A V A L I A Ç Ã O D A S A Ç Õ E S
----------------------------------	-------------------------------	---	---------------------	-----------------------------	--

<p>INFORMÁTICA/ ROBÓTICA EDUCACIONAL – ESTUDANTE MAKER</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o acesso às novas tecnologias; tornando bastante acessível os princípios de Ciência e Tecnologia aos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a interdisciplinaridade, promovendo a integração de conceitos de áreas como matemática, eletricidade, eletrônica e mecânica; aprimorar a motricidade por meio da execução de trabalhos manuais; • Desenvolver o 	<ul style="list-style-type: none"> • Professor(a) com formação em Ciências e Tecnologia computacional responsável pelo funcionamento do Laboratório de Informática; • Professor (a) regente de turma; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudante do 1º ao 5º ano; • Estudantes da Educação Integral 	<ul style="list-style-type: none"> • 1º semestre <p>Oficinas com materiais recicláveis,</p> <p>Desenvolvimento e criação de projetos Maker com a implementação da robótica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expositiva; • Formativa; reflexiva
--	--	---	---	---	---

		•CRTE -			a e d e m o c r á t i c a .
--	--	------------	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a importância da utilização dos recursos tecnológicos como incentivo às pesquisas multidisciplinares. Investigar técnicas que incentivem o desenvolvimento de pesquisas 	<p>raciocínio e a lógica na construção de algoritmos e programas para controle de mecanismos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir testar em um equipamento físico o que foi aprendido na teoria ou em programas "modelo" que simulam o mundo real; • Transformar a aprendizagem em algo positivo, tornando bastante acessível os princípios de Ciência e 	<p>Regional de Ensino de Samambaia</p> <p>– Responsável por formações de Professores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestores da Unidade Escolar; • Supervisores ; • Coordenadores de turmas; 		<ul style="list-style-type: none"> • 2º Semestre <p>Amostragem dos projetos desenvolvidos pelos estudantes</p> <p>Participação no circuito de Ciências Regional promovido pela Regional de</p>	<p>s e r ã o d i</p>
--	--	---	--	--	--

<p>utilizando o linguagens científicas e diferentes formas de registro.</p> <p>Ampliar o conhecimento Robótico</p>	<p>Tecnologia aos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a leitura, a exploração e a pesquisa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador da educação integral. 		<p>Ensino de Sambaia</p>	
--	---	---	--	----------------------------------	--

<p>em consonância com os conteúdos integradores e a busca da Interdisciplinaridade ao agregar subsídios técnicos.</p> <p>•Elaborar e solucionar problemas envolvendo a utilização de</p>	<p>•Preparar o estudante para o trabalho em grupo;</p> <p>•Estimular o hábito do trabalho organizado, uma vez que desenvolve aspectos ligados ao planejamento, execução e avaliação</p>				<p>s p o n i b i l i z a d a s p e l o p r o</p>
--	---	--	--	--	--

<p>Placa de Prototipagem – Arduino na elaboração e criação de Projetos Robóticos e Maker;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informática na educação; 	<p>final de projetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar na superação de limitações de comunicação, fazendo com que o estudante verbalize seus conhecimentos e suas experiências e desenvolva sua capacidade 				
--	--	--	--	--	--

	de de				
--	----------	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional. • Atendimento nas plataformas utilizadas da escola para auxílio dos estudantes e famílias. 	<p>argumentar e contraargumentar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a concentração, disciplina, responsabilidade, persistência e perseverança; • Estimular a criatividade, tanto no momento de concepção das ideias, como durante o processo de resolução dos problemas; • Tornar o estudante consciente da ciência na 				<p>j e t oR obó ti caEd ucac i on</p>
---	--	--	--	--	---

	<p>sua vida cotidiana;</p> <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver a autossuficiência na busca e				
--	--	--	--	--	--

	obtenção de conhecimentos; • Gerar habilidades para investigar e resolver problemas concretos			;	a l .
--	--	--	--	---	-------------

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

PLANO DE AÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS CONFORME PORTARIA Nº 58 DE 17/01/2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIÇÃO DAS
------------------------------	---------------------------	---------------------------------------	-------------------	---------------------

				AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar nas atividades de Educação em tempo integral, os estudantes com necessidades especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias. ● Acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas e em qualquer atividade em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de rotinas para auxílio na alimentação, locomoção e higienização dos referidos estudantes. ● Conversar com os (as) estudantes, estabelecendo combinados e organização de ida e vinda das atividades. Buscar estar sempre próximo ao estudante 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● Famílias; ● Apoio Pedagógico ; ● Professores; ● Equipe de apoio: OE, EEAA e AEE 	<p>Durante todo o ano letivo e/ou enquanto durar o contrato.</p>	<p>Avaliação contínua conforme metas estabelecidas e de acordo com a mudança de</p>

	conforme suas necessidades			estraté gias que alcance m os objetivo s traçado s.
--	----------------------------------	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia, bem como ajudá-los a se sentarem, levantarem em/de cadeiras de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque. • Auxiliar os estudantes durante as atividades pedagógicas em sala de aula, bem como 	<ul style="list-style-type: none"> • promovendo sua autonomia sempre que for possível. • Através de PECs buscar uma plena orientação do espaço e tempo. • Estabelecer vínculo de afetividade e segurança 			
---	---	--	--	--

<p>habilidades relativas à atenção, à participação e à interação. Conforme orientação e adequação do professor.</p> <p>Buscar apoiar o professor junto aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, conforme orientação da</p>	<p>ança através de diálogo evidenciando todos os aspectos das ações.</p> <p>Com uso dos materiais pedagógicos disponíveis e sob orientação do professor. Sempre no</p>			
---	--	--	--	--

	<p>auxílio e na facilitação do processo de desenvolvimento.</p> <p>Diálogo constante com a família, solicitada pelo professor, a fim de</p>			
--	---	--	--	--

Equipe Gestora e Equipe de Apoio.	firmar parcerias quanto à modulação do comportamento visando o bemestar dos(as) estudantes.			
-----------------------------------	---	--	--	--



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de
Samambaia

**PROFESSORA COM RESTRIÇÃO – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada: Em restrição - ANA MARIA
Setor de Atividade: ATIVIDADE DE APOIO PEDAGÓGICO
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola, apoio nas atividades pedagógicas.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas; Auxiliar estudantes com dificuldade de aprendizagens.
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação e a supervisão pedagógica; Efetivar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores.
Detalhamento da atividade: <ul style="list-style-type: none">● Apoio à equipe gestora;● Suporte pedagógico nas atividades externas/internas como: Saídas pedagógicas, eventos pedagógicos e projetos indicados no Projeto Político Pedagógico;● Organização e confecção de materiais pedagógicos (cartazes, jogos, alfabetos, histórias ilustradas, murais);● Atendimento aos estudantes com dificuldade no processo de leitura/escrita por meio de atividades de leitura/interpretação, jogos pedagógicos e contação de histórias, por meio de reforço;● Elaboração de fichas literárias com gêneros textuais variados para utilização com os estudantes com maiores dificuldades e confecção de jogos para auxiliar o professor junto aos conteúdos escolares.

- Propiciar momentos de Leitura para fomentar a habilidade neste eixo;

Cronograma:

No decorrer do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



**Professora Readaptada – Apoio Pedagógico – Supervisão e Coordenação
Pedagógico**

PROPOSTA DE TRABALHO	
Professora Readaptada:	READAPTADA – ANA PAULA
Setor de Atividade:	APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ PROJETOS
Justificativa para a atividade:	Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico.
Objetivos:	Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;
Me	Auxiliar os professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:	Equipe gestora.
Demais envolvidos:	Supervisor, coordenadores e professores.
Detalhamento da atividade:	<ul style="list-style-type: none">• Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores ligados aos assuntos pedagógicos;• Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros;• Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos;• Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; • Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.
Cronograma:	No decorrer do ano letivo
Avaliação:	

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de
Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada: READAPTADA – ANDREIA BRUGIN
Setor de Atividade: APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ SALA DE LEITURA
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades da Sala de Leitura.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores.
Detalhamento da atividade: <ul style="list-style-type: none">● Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores ligados aos assuntos pedagógicos;● Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros;● Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos;● Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; ● Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de
Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada: READAPTADA - CHRISTIANA
Setor de Atividade: APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ PROJETOS
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores;
Detalhamento da atividade: <ul style="list-style-type: none">● Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores;● Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros;● Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos;● Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; ● Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.

Secretaria de
Coordenação
Escola



Estado de Educação do Distrito Federal
Regional de Ensino de Samambaia
Classe 604 de Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada: READAPTADA - CLECI CHAVES
Setor de Atividade: ATIVIDADE DE APOIO PEDAGÓGICO
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola, apoio nas atividades pedagógicas.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas; Auxiliar estudantes com dificuldade de aprendizagens.
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação e a supervisão pedagógica; Efetivar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores.

Detalhamento da atividade:

- Apoio à equipe gestora;
- Suporte pedagógico nas atividades externas/internas como: Saídas pedagógicas, eventos pedagógicos e projetos indicados no Projeto Político Pedagógico;
- Organização e confecção de materiais pedagógicos (cartazes, jogos, alfabetos, histórias ilustradas, murais);
- Atendimento aos estudantes com dificuldade no processo de leitura/escrita por meio de atividades de leitura/interpretação, jogos pedagógicos e contação de histórias;
- Elaboração de fichas literárias com gêneros textuais variados para utilização com os estudantes com maiores dificuldades, confecção de jogos para auxiliar o professor junto aos conteúdos escolares.
- Atendimento as famílias em consonância com OE (Orientação Educacional), no tocante a excesso de faltas.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de
Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO**Professora Readaptada:**

READAPTADA - DEBORA FERREIRA

Setor de Atividade:

APOIO PEDAGÓGICO À SALA DE INFORMÁTICA

Justificativa para a atividade:

Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico.

Objetivos:

Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;

Metas:

Auxiliar os professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.

Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:

Equipe gestora.

Demais envolvidos:

Supervisor, coordenadores e professores;

Detalhamento da atividade:

- Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores;
- Auxiliando no Projeto da Sala de Informática da EC 604 “Informática Na Escola” com o planejamento das atividades ligadas aos jogos (Mídias digitais) para o atendimento ao estudante;
- Digitar e digitalizar documentos pedagógicos;
- Preencher, tabular Fichas Pedagógicas (Planejamento e Diagnóstica de Aprendizagem) visando a contribuição no andamento do dia a dia pedagógico da escola.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO

<p>Professora Readaptada/Restrição:</p> <p>READAPTADA - GHEÍSA FERNANDES</p>
<p>Setor de Atividade:</p> <p>APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ PROJETOS</p>
<p>Justificativa para a atividade:</p> <p>Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;</p>
<p>Metas:</p> <p>Auxiliar os professores, a coordenação, supervisão pedagógica e Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.</p>
<p>Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho:</p> <p>Equipe gestora.</p>
<p>Demais envolvidos:</p> <p>Supervisor, coordenadores e professores.</p>
<p>Detalhamento da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores ligados aos assuntos pedagógicos; ● Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros; ● Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos; ● Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; ● Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.
<p>Cronograma:</p> <p>No decorrer do ano letivo.</p>
<p>Avaliação:</p> <p>A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.</p>



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada/Restrição: READAPTADA – JUDITE FERREIRA
Setor de Atividade: APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ PROJETOS
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades indicadas no Projeto Político Pedagógico.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação, supervisão pedagógica e Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores.
Detalhamento da atividade: <ul style="list-style-type: none">● Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores ligados aos assuntos pedagógicos;● Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros;● Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos;● Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; ● Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia Escola Classe 604 de
Samambaia

**PROFESSORA READAPTADA – APOIO PEDAGÓGICO –
SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICO**

PROPOSTA DE TRABALHO
Professora Readaptada: READAPTADO –
Setor de Atividade: APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ SALA DE LEITURA
Justificativa para a atividade: Tendo em vista as restrições funcionais, a atuação será junto ao pedagógico da escola em apoio nas atividades da Sala de Leitura.
Objetivos: Colaborar com a elaboração e o desenvolvimento das atividades descritas no Projeto Político Pedagógico da escola; Somar esforços na participação e atuação das atividades pedagógicas;
Metas: Auxiliar os professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a Equipe Gestora; Buscar alcançar os objetivos pedagógicos proposto no PPP da Unidade Escolar.
Profissional Responsável pela implementação da Proposta de Trabalho: Equipe gestora.
Demais envolvidos: Supervisor, coordenadores e professores.
Detalhamento da atividade: <ul style="list-style-type: none">● Apoio à equipe gestora, coordenadores e professores ligados aos assuntos pedagógicos;● Articulação nas relações institucionais: Visitações, palestras, projetos, entre outros;● Elaboração de materiais pedagógicos, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos em eventos comemorativos e de culminância e outros correlatos;● Atendimento a comunidade escolar: pais e/ou responsáveis com orientações e informações; ● Projeto de Leitura de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.
Cronograma: No decorrer do ano letivo

Avaliação:

A avaliação será mediante o desenvolvimento das atividades, visando aprimoramento e melhoramento dos objetivos propostos.

PROJETOS DA EC 604



Todos os projetos desenvolvidos pela escola partem do projeto norteador que possui como carro chefe a leitura e a escrita crítica e inovadora. O projeto Norteador da

Escola Classe 604 apresenta-se com o nome “ **LEITOR DE HOJE, ESCRITOR DO AMANHÃ.**”O qual trabalha os gêneros literários e autores tendo como foco o letramento linguístico, matemático e social. Desse modo, foram elencados todos os projetos que serão trabalhados na EC 604 no ano letivo corrente.

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

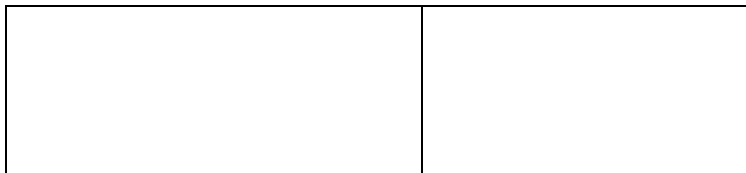
B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	PROFESSOR(ES)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PROJETO DE	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o Senso Crítico; ● Despertar, incentivar o interesse pela leitura; 	<p>PRESENCIAL :</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar Valores; ● Conhecer Escritores 			<ul style="list-style-type: none"> ● Em coletivas por ano; ● Nos

<p>LEITURA ESCRITA: "LEITOR DO HOJE, ESCRITOR DO AMANHÃ"</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar vários gêneros textuais, em especial o gênero Musical. ● Despertar escritores em potencial da escola; ● Identificar as atitudes dos estudantes no convívio com os colegas, outros estudantes, funcionários da escola, e o professor (a) regente; 	<p>Brasileiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar a Camiseta do Projeto; ● Valorizar a Pintura do Muro da Escola; ● Feira do troca, troca; ● Empréstimos de livros na biblioteca; ● Atividades sobre gênero textual; ● Biografia de diversos autores e 	<p>Todos os estudantes antes</p>	<p>Todos os professores 1º, 2º, 3º, 4º, e 5ºano do ensino fundamental.</p> <p>Culminância ocorrerá na feira literária.</p>	<p>conselhos de classe;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Culminâncias.
		<p>ar ti</p>			



	st
	a
	s;
•	o
	de
	Realizaã



• Apresentar os valores dos quais podemos fazer uso a fim de equilibrar as relações interpessoais de forma saudável;

• Tornar o estudante menos introspectivo e dar a ele o direito de se expressar livremente expondo suas experiências, medos e dúvidas a respeito de diversos temas;

• Desenvolver a Oralidade;

• Trabalhar a Estrutura do texto;

• Trabalhar a Paragrafação;

• Usar o Dicionário a fim de enriquecer o vocabulário na produção do texto;

•

•

•

•

•

•

•

1

)

N

o

b

e
v
e
n
t
o
s:
F
ei
ra

C
ul
t
u
ra
l,

F
ei
ra
d
e
M
at
e
m
át
ic
a;

C
o
nf
e
c
ç
ã
o
d
e
u
m

• Fazer a Ilustração da História;

• Produzir um texto a partir da história lida

i
m

P
r
e
s
e
n
t
e
,

p
o
r
t
a
d
o
r
d
e
t
e
x
t
o
p
o
r
t
u
r
m
a;

E
x
i
b
i
ç
ã
o
d
e
f
i
l
m
e
s
e
t
e
a
t
r
o
s
d
e
f
a
n
t
o

c
h
e
s.

D
r
a
m
a
t
i
z
a
ç
õ
e
s;

P
a
s
s
e
i
o
s
p
a
r
a
p
r
e
s
t
i
g
i
a
r
p
e
ç
a
s
t
e
a
t
r
a
i
s
;

Fi
c
h
a
s
lit
e
rá
ri
a
s;
C
o
nf
e
c
ç
ã
o
d
e
c
a
d
e
r
n
o
s
d
e
r
e
gi
st
r
o
s
p
o
r
t
u
r
m

a
s.

L
I
V
R
O
T
E
C
A
V
I
R
T
U
A
L
D
A
E
S
C
O
L
A
C
L
A
S
S
E
6
0
4
D
E
S
A
M

A
M
B
A
I
A
·
e
st
r
e,
envio aos
e
st
u
d
a
n
t
e
s
C
at
ál
o
g
o
e
m
P
D
F
c
o
m
li
vr
o
s
p
a

r
a
c
a
d
a
a
n
o,
r
e
l
a
c
i
o
n
a
d
o
a
o
p
r
o
j
e
t
o
d
e
L
e
i
t
u
r
a
d
a
E
s
c
o
l
a
“

L
e
i
t
o
r
d
o
E
s
c
r
i
t
o
r
d
o

Futuro”.

2)
GIBITECA
DA
ESCOLA
CLASSE
604 DE
SAMAMB
AIA

No
bimestre,
envio aos
estudante
s Catálogo
em PDF
com GIBIS
para cada
ano,relaci
onado ao
Projeto de
Leitura da
Escola “
Leitor do
Presente,
Escritor do
Futuro”.

Para envio
utilizar os
grupos de
whatsApp
das
turmas da
escola (
Seja da
Direção ou
da turma).

**3)MOMEN
TO
DE
CONTAÇÃ
O
DE
HISTÓRIA**

Uma (01)
vez na
semana
enviar,
por meio
das redes
sociais da
Escola (Instagram
ou
Facebook)
e grupos
de
WhatsApp
, histórias
contadas
para os
estudante
s, seja
contado
pelas
professora
s da Sala
de
Leituras
ou de
algum
convidado
.

**4)ESCRITO
RES
DE**

LIVROS:

No mês ou bimestre , a Sala de Leitura escolherá um(a) escritor(a) , em especial local, para apresentar sobre a sua vida e suas obras.

Convidar o escritor para um

**momento
no Google
Meet com
os
estudante
s, ou um
vídeo
conversan
do com os
mesmos.**

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	P Ú B L I C O	PROF ESSO R(ES)	A V A L I A Ç Ã O D O P R O J E T O E
---------	-----------	------------------	---------------------------------	-----------------------	---

					N O P R O J E T O
<p>PROJETO</p> <p>INTERVENTIVO DE APRENDIZAGEM: APRENDENDO COM JOGOS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sanar as dificuldades de aprendizagem; ● Ajudar estudantes a se apropriarem da leitura e da escrita; 	<ul style="list-style-type: none"> - Teste diagnóstico: encaminhamento do estudante com dificuldade de aprendizagem; - Momentos de atendimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem; - Trabalho com jogos pedagógicos. 	<p>E s t u d a n t e s d a s t u r m</p>	<p>Super visora pedag ógica;</p> <p>Profes sores</p> <p>d</p> <p>as turma s de 3º, 4º e 5º ano;</p>	<p>A v a l i a ç ã o p r o</p>

- Resgatar a autoestima.

a
s
d
e
,
2
º,
3º
,
4º
e
5º
a
n
o
s.

Educa
dor

soci
al

c
e
s
s
u
a
l
.

volunt
ário;

				Equip e pedag ógica.	
--	--	--	--	-------------------------------	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	PROFESSOR(ES)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	- Conscientizar os estudantes sobre				

PROJETO:

“BRINCADEIRAS DE CRIANÇA NO RECREIO”

RESGATANDO BRINCADEIRAS E JOGOS.

as atitudes e procedimentos corretos no momento do

recreio;
- Proporcionar momentos de diversão visando

o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social

dos educandos;
- Minimizar os comportamentos agressivos;

- Integrar os estudantes das

diversas turmas e idades em um momento de lazer, oportunizando e desenvolvendo uma postura mais solidária e harmoniosa;- Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar;

● Oficina de jogos diversificados ;

● Jogos recreativos e resgate

de brincadeiras antigas: Elástico, tiro ao alvo, corda, boliche, damas, xadrez, ping pong e outros;

● Música com expressão corporal.

Todos os estudantes antes

Educa-
dores

ai-
s-
vol-
untá-
rios,
m

Em reunião e coletivas.

o
ni
to
re
s,
p
r
of
e
ss
o
re
s
re
a
d
a
pt
a
d
o
s
e
e
q
ui
p
e
g
e
st
o

			ra	
	- Despertar o espírito de liderança e companheirismo ; - Desenvolver a autoestima, imaginação, e a criatividade do educando;			

	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para tornar a escola num espaço ainda mais prazeroso;- Conscientizar os estudantes sobre a importância de ter atitudes de cidadania e respeito ao meio ambiente, devendo colocar o lixo no lugar certo.- Conduzir estudantes ao relaxamento e diversão sem violência.- Propiciar momentos de descontração e socialização saudável. - Despertar interesse em brincadeiras antigas.				
--	--	--	--	--	--

	<p>- Estimular o desenvolvimento com brincadeiras, brinquedos e cantigas de roda, utilizando materiais recicláveis.</p>				
--	---	--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	PROPOSTA	AVALIÇÃO
----------------	------------------	-------------------------	----------------	-----------------	-----------------

			I C O	SS O R (E S)	ÇÃ O D O P R O J E T O E N O P R O J E T O
	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar estratégias pontuais que favoreçam a progressão continuada dos estudantes; • Diminuir os índices de evasão e repetência e a melhoria qualitativa do processo de ensino e aprendizagem do 5º ano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar estratégias que diminuam as dificuldades de adaptação dos estudantes na transição entre etapas do da Educação Infantil e o 1º anos e 5º e 6º ano; • Recebimento de visitas por parte das creches e CEI de onde são oriundos os estudantes que vêm para o 1º anos; 		Pr of es so re s do 5º an o;	Se rá re ali za da no de co rre r do an o

<p>PROJETO DE TRANSIÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a articular entre as escolas; ● Garantir aprendizagens de conteúdos significativos na transição entre etapas; ● Garantir a continuidade do protocolo pedagógico para estudantes com dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas ao CEF para onde o estudante do 5º será encaminhado para que participe de palestras e seja apresentado à rotina do 6º ano e do funcionamento do CEF; ● Fazer uma acolhida dos estudantes com dificuldade de aprendizagem, mas que no entanto, não têm condições de aprovação para o 6º ano; ● Garantir que o Conselho de Classe, sinalize, no quarto bimestre, os documentos de registro dos estudantes que estejam em avaliação processual, desenvolvidas a partir das dificuldades de aprendizagens, indicando o programa de intervenção; ● Possibilitar que os documentos sejam tramitados via secretarias. 	<p>Estudantes</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional;</p> <p>Equipe Gestora.</p>	<p>Letivo ;</p> <p>Emcorde nações individuais pelo 5º ano;</p> <p>Colativas.</p>
-----------------------------	--	---	-------------------	--	--

--	--	--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

**B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES
DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PR OJE TO	OBJET IVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLI CO	PROFESS OR (ES)	A V A L I A Ç
-----------------	---------------	------------------	-------------	--------------------	---------------------------------

					Ã O D O P R O J E T O E N O P R O J E T O
	1. Fomentar a prática				

PRO
JETO
DE
TRA
NSIÇ
ÃO

deleite de leitura em seus diversos gêneros literários, estimulando os nossos estudantes ao encantamento e proporcionando uma linda viagem literária;

2. Oferecer o empréstimo de livros devidamente catalogados, segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD);

3. Oferecer um sistema de categorização de assuntos, como é, adotado na maioria

1.Criar o momento literário a ser desenvolvido em toda a escola, utilizando de recursos lúdicos e musicais;

2.Catálogo dos livros manual e digital;

3. Empréstimo de livros;

4.Pesquisa, ampliação e postagem das obras literárias na sala de leitura virtual;

5.Disponibilizar acervo temático, acompanhado de sugestões para serem desenvolvidas em sala ou fora do contexto escolar;

6.Disponibilização da estante literária, com acervo temático direcionado à família, valores, emoções, sentimentos e diversidade;

7.Montagem e produção de recursos informativos, como mural, postagem nos grupos de Whatsapp, redes sociais, filipetas e folders.

8.Avaliar e alinhar ações para o estímulo

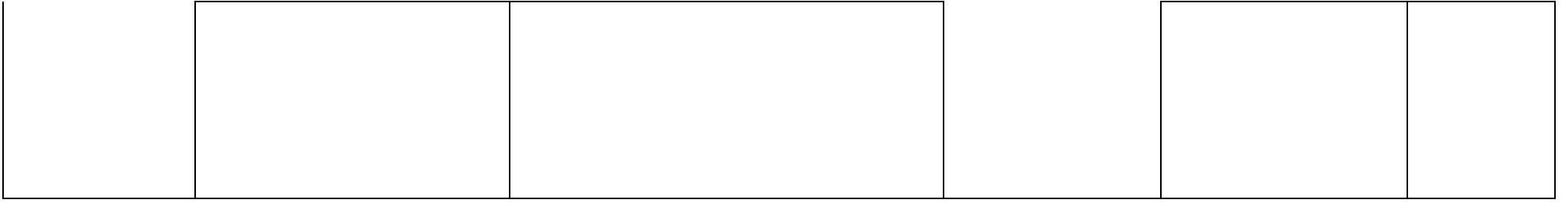
1.Estu
dantes
;
2.Func
ionário
s da
escola;
3.Com
unidad
e
escolar
.

1.Equipe
Gestora;
2.Apoio
pedagógic
o;
3.professo
res;
4.Educado
res
sociais

A
t
r
a
v
é
s
d
e
a
v
a
l
i
a
ç
ã
o
q
u
a
l
i
t
a
t
i
v
a
e

a
p
r
e
s
e
n
t
a
ç
ã
o
d
e
r
e
l
a
t
ó
r
i
o
s
.

	<p>4 .</p> <p>das bibliotecas em geral;</p> <p>Orientar, sugerir e interagir, tanto com os estudantes como com a comunidade escolar, promovendo e universalizando um ambiente acolhedor e literário e mais acessível;</p>	<p>9 .</p> <p>à leitura;</p> <p>Buscar junto à gestão da escola, recursos materiais para a melhoria e qualidade do trabalho desenvolvido.</p>			
--	---	---	--	--	--



ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	SERVIDOR(E S)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
---------	-----------	------------------	---------	---------------	-----------------------------------

<p style="text-align: center;">PROJETO DA SALA DE INFORMÁTICA DA EC 604:</p> <p style="text-align: center;">“MUNDO DIGITAL DA EC 604”</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar estudantes e profissionais da educação para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem; ● Capacitar o estudante a desenvolver pesquisa por meio do plano de ação; ● Divulgar cursos para funcionários da escola para a utilização de ferramentas da informática na educação; ● Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional. ● Capacitar estudantes e profissionais da educação para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem; ● Capacitar o estudante a desenvolver pesquisa por meio do plano de ação; ● Divulgar cursos para funcionários da escola para a utilização de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Montar o mural na sala de Informática, expondo trabalhos ligados ao uso das tecnologias e o uso da sala de informática; ● Cronograma de atendimento, seguindo o planejamento pedagógico da escola. ● Realização da oficina de Robótica com atividades lúdicas com a perspectiva do tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudantes da EC 604 de Samambaia. 	<p style="text-align: center;">Professora Raquel</p>	<p style="text-align: center;">Avaliação processual.</p>
---	---	--	--	--	--

	ferramentas da informática na educação; <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer Projeto de Robótica Sustentável: Aluno Maker” 				
--	---	--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJE TO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	SERVIDO R(ES)	AV ALI AÇ ÃO DO PR OJE TO

					E NO PR OJE TO
<p>PROJETO: "JOGOS INTERATIVOS DA EC 604"</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social; ● Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração; ● Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e os colegas, aprendendo a suportar pequenas frustrações, (evitando atitudes 	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos interativos nas seguintes modalidades: <p>1º anos: Serão realizadas brincadeiras lúdicas e mistas, cabo de guerra, bambolês, chute a go, com vendas, entre outras;</p> <p>2º anos: Serão realizadas brincadeiras lúdicas e mistas, utilização de cordas, bambolês, entre outras;</p>	<p>Estudantes do 1º ao 4º anos da EC 604 de Samambaia.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão ;</p> <p>Coordenação;</p> <p>Voluntário Daniel (Discente</p>	<p>Avaliação processual.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • violentas); Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva. 	<p>3º anos: Serão realizadas: Jogo da velha, queimada mista, futebol com a participação de todos;</p> <p>Serão realizados futebol, ping – pong, Tênis de quadra e queimada, entre outras.</p>		de Educação Física).	
--	---	---	--	----------------------	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	P R I N C I P A L I S A	PÚBLICO	SERVIDOR(ES)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO

		AÇÕES			PROJETO
<p>PROJETO: ESCOLA DE PAIS</p> <p>““ESCOLA + FAMILIA =</p>	<p>➤ Promover a participação efetiva da comunidade e escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;</p> <p>Identificar as causas geradoras</p>	<p>➤ Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudantes da EC 604 de Samambáia. ● Integrantes da família dos estudantes. 	<p>➤ Professores, pais, estudante</p> <p>s, coordenadores pedagógicos, equipe gestora, orientadores, apoio escolar,</p> <p>secretaria ação social e cidadania, sociedade civil organizada, Entidades religiosas, assistente social e,</p>	<p>A avaliação será contínua ao final de cada encontro e decorrerá no</p>

dos
conflitos
entre os
agentes
inseridos
no
processo
de
formação

u
n
i
õ
e
s
b
i
m
e
st
r
ai
s
c
o
m
a
f
a
m
í
l
i
a
v
i
s
a
n
d
o
à
i
n
t
e
g

r
a
ç
ã
o

e
d
e
s
e
n
v
o
l
v
i
m
e
n
t
o
d
o
e
s
t
u
d
a
n
t
e
e
m
s
e

u
s

t
u
r
n
o
s
r
e
g
u
l
a
r
e
s
d
e
a
u
l
a
;

SUCCESSO”

do cidadão;
➤ Elaborar estratégias que garantam aquisição de habilidades cognitivas e emocionais para resolver com autonomia e

➤ Promover encontros, palestras e reuniões mensais/bimestrais com a família visando à integ

polícia militar (PROERD), representantes do conselho tutelar, etc.

do bimestre/a no letivo, observando junto aos envolvidos, a capacidade de interagir promovendo

raç
ão

e
de
se
nv
olv
im
en
to
do
est
ud
an
te

à
noi
te
po
ssi
bili
ta
nd
o
ass
im
pr
es
en
ça
da

a

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ segurança os conflitos surgidos em seu cotidiano; ➤ Identificar e elaborar junto à família estratégias que possibilitem cada vez mais a aquisição de uma autoestima saudável do estudante; <p>Ministrar palestras orientadoras para a</p>	<p>famílias</p> <p>se processo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Criar uma rede de apoio junto a instituições governamentais, religiosas, institucionais, visando estabelecer um conjunto de ações em apoio à família/escola que garanta o sucesso deste projeto. 			<p>novas ações que possibilitem o sucesso imediato ou a gradativa solução</p>
--	--	--	--	--	---

família
para que
contribua
nos
conflitos
do dia a
dia da
escola e
ajude na
aprendizag
em
do
estudante.

s
das
difi
cul
dad
es
apr
ese
nta
das.

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	PROFESSOR(ES)	AVALIAÇÃO
---------	-----------	------------------	---------	---------------	-----------

--	--	--	--	--	--

P
R
O
J
E
T
O
E
N
O
P
R
O
J
E
T
O

<p style="text-align: center;">PROJETO:</p> <p style="text-align: center;">“MUSICANDO”</p>	<p>1. Oportunizar o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio da autoestima,</p> <p>do autoconhecimento, promovendo a integração social;</p> <p>2. Ouvir, perceber, discriminar fontes sonoras;</p> <p>3. Brincar com música;</p> <p>4. Explorar, identificar elementos e instrumentos utilizados na música;</p> <p>5. Perceber e expressar sensações</p>	<p>1. Ouvir e interpretar diversos gêneros, estilo, época e culturas;</p> <p>2. Atividades direcionadas ao reconhecimento de sons, graves, agudos, ritmos e compasso;</p> <p>3. Reconhecimento de sons fraco, forte, timbre dentro de uma música;</p> <p>4. Ouvindo repertório de canções diversas;</p> <p>5. Pesquisar e obter informações sobre obras ouvidas e seus compositores;</p> <p>6. Produzir e realizar brincadeiras, jogos que envolvam danças;</p>	<p style="text-align: center;">● Estudantes das escolas integral.</p>	<p style="text-align: center;">Equipe Gestora</p> <p style="text-align: center;">Coordenador da Educação Integral.</p> <p style="text-align: center;">Educadores sociais</p>	<p style="text-align: center;">A t r a v é s d e c u l m i n â n c i a s e d o s</p>
--	---	---	---	--	--

--	--	--	--	--	--

e
v
e
n
t
o
s
e
s
c
o
l
l
a
r
e
s
.

	e pensamen tos por meio				
--	----------------------------------	--	--	--	--

ESCOLA CLASSE 604 DE SAMAMBAIA

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PÚBLICO	PROFESSORES(E)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
---------	-----------	------------------	---------	----------------	-----------------------------------

<p>PROJETO:</p> <p>“FAZEND O ARTE”</p>	<p>1. Adquirir procedimentos, habilidades no uso de materiais concretos;</p> <p>2. Ampliar o conhecimento que possui manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades criativas, entrando em contato com formas diversas de expressão artística;</p> <p>3. Interessar-se</p>	<p>1. Produção de trabalhos manuais;</p> <p>2. Exploração e manipulação de materiais como: Pinceis, carvão, lápis, tintas, areias, sucatas, jornal, papel, papelão, goma, cola, barbantes, lã, linhas, botões miçangas, grãos, lixas, palitos, canudos, recortes, serragem, vidros, tecidos.</p>	<p>Estudante e Escoteiros da Instituição Integradora Estudante</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenador da Educação Integral</p> <p>Educadores sociais.</p>	<p>Através de exposições, feiras, bazar, promovidos pela Educação Integral.</p>
--	--	--	--	--	---



			n t e s 1 . , 2 . , 3 . , 4 . e 5 . a n o s .		
--	--	--	---	--	--

pelas
próprias
produções.
es.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica da Escola Classe 604 tem como objetivo principal proporcionar uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse contexto, o uso do uniforme é considerado um elemento importante para fortalecer a identidade escolar e criar um ambiente propício para o aprendizado.

O Projeto Pedagógico da EC 604 é um instrumento dinâmico que reflete as práticas pedagógicas em constante evolução dentro da escola. É um documento que será constantemente revisado, avaliado e aprimorado ao longo do ano letivo, buscando atender aos anseios e necessidades do momento e das práticas educacionais.

A identidade da escola é revelada por meio desse projeto, que considera a participação e o envolvimento de diversos segmentos nas ações educativas. Portanto, é essencial que haja flexibilidade para contemplar as demandas e expectativas de todos os envolvidos.

Acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico ocorrerão anualmente durante a Semana Pedagógica, bem como em momentos específicos, como nas Coordenações Pedagógicas, nos Conselhos de Classe, nas Avaliações Institucionais, nas Reuniões do Conselho Escolar e nas Reuniões dos Segmentos da escola (pais e servidores). Essas instâncias permitirão a realização de debates, preenchimento de formulários e questionários, a fim de garantir que o Projeto Pedagógico represente fielmente a realidade da EC 604.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico da EC 604 é uma ferramenta essencial para direcionar as práticas educativas, promover a qualidade do ensino e aprimorar continuamente o processo de aprendizagem, garantindo que a escola esteja sempre alinhada às necessidades e expectativas de sua comunidade educativa.